Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública

**Leishmaniose visceral canina no Brasil:
informação ao alcance da população**

Gabriela Passos Raddi de Paula

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional Entomologia em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Área de concentração: Epidemiologia e Controle das Doenças Veiculadas por Artrópodes.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Angela Maria Belloni Cuenca

Versão corrigida

São Paulo

2021

Leishmaniose visceral canina no Brasil: informação ao alcance da população

Gabriela Passos Raddi de Paula

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional Entomologia em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Área de concentração: Epidemiologia e Controle das Doenças Veiculadas por Artrópodes.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Angela Maria Belloni Cuenca

São Paulo

2021

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação

Ficha elaborada pelo Sistema de Geração Automática a partir de dados fornecidos pelo(a) autor(a)
Bibliotecária da FSP/USP: Maria do Carmo Alvarez - CRB-8/4359

Paula, Gabriela Passos Raddi de
Leishmaniose visceral canina no Brasil: informação ao
alcance da população / Gabriela Passos Raddi de Paula;
orientadora Angela Maria Belloni Cuenca. -- São Paulo,
2021.
188 p.

Dissertação (Mestrado) -- Faculdade de Saúde Pública da
Universidade de São Paulo, 2021.

1. Leishmaniose Visceral Canina. 2. Wikipédia. 3.
Métodos de Controle. 4. Divulgação científica. 5. Saúde
Pública. I. Cuenca, Angela Maria Belloni , orient. II.
Título.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por me proporcionar a vida inteira de felicidades, por me guiar em minhas ações e nunca me deixar sozinha. Por colocar em mim a vontade de sempre quer ajudar as pessoas e contribuir para um mundo cada vez melhor.

A toda minha família especialmente a minha mãe Lourdes por estar sempre ao meu lado e me apoiar durante toda a minha vida.

Ao Programa de Aperfeiçoamento de Ensino pela oportunidade de ser bolsista e aprender cada vez mais.

Ao Dr. Prof. José Eduardo Tolezano e ao Dr. Prof. Fredy Galvis pelas importantes sugestões a este trabalho, enriquecendo seu conteúdo.

Aos meus colegas de mestrado Thereza, Alessandra, Bruna, Fernanda, Bira, Carlos, Marcelo e Pedro, que foram essenciais nesses dois anos e que se tornaram amigos para uma vida inteira.

Aos professores e funcionários da FSP-SP que contribuíram com seus ensinamentos e auxílios durante todo esse processo. A Comissão de Pós-Graduação pelo apoio técnico com o empréstimo de equipamentos.

A minha orientadora Dra. Profa. Angela Maria Belloni Cuenca, pela sua paciência, carinho e pela sua orientação. Me sinto honrada por ter sido sua orientanda e seus ensinamentos me levaram a evoluir profissionalmente e pessoalmente.

E a todas as pessoas não citadas que foram muito importantes nesses anos.

Muito obrigada!

Paula, GPR de. Leishmaniose visceral canina no Brasil: informação ao alcance da população [mestrado profissional]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2021.

RESUMO

Introdução: Tem se recomendando que a produção científica em saúde esteja ao alcance da população por ser uma fonte segura de informações. No caso da leishmaniose visceral canina (LVC), a divulgação de métodos de controle da doença é necessária, pois a população de cães no Brasil ultrapassa os 50 milhões. A LVC é causada principalmente pelo protozoário flagelado *Leishmania (L.) infantum* que tem como vetor o mosquito *Lutzomyia longipalpis*. O gerenciamento do vetor é essencial no controle da doença, além do desenvolvimento de políticas para educação da população, métodos de controle químico e não químico. A divulgação do conhecimento no controle e prevenção da doença, em cães domésticos e em humanos, via mídias sociais permite à população o acesso a informações de forma rápida e em linguagem adequada. Uma dessas fontes é a Wikipédia, enciclopédia multilíngue de acesso e licença livres, cujo conteúdo é elaborado de forma colaborativa. **Objetivo:** Descrever as medidas de controle da leishmaniose visceral canina a fim de produzir um texto educativo para ser publicado na Wikipédia Brasil. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, baseado na literatura científica produzida sobre a LVC. O estudo foi conduzido em duas partes: uma de levantamento da produção bibliográfica sobre a patologia da doença, como descrição, diagnóstico, tratamento, sintomas, e medidas de controle, e outra, de produção e criação do texto para constituir o verbete para a Wikipédia em língua portuguesa. **Resultados:** Foram obtidos 74 documentos que embasaram a atualização das informações sobre a LVC e a criação do verbete na Wikipédia. **Considerações:** Verificou-se que mesmo o Brasil sendo o país com o maior número de casos de leishmaniose visceral das Américas, não tinha um verbete específico na Wikipédia. Também verificamos que há notícias sendo veiculadas na mídia popular. Espera-se contribuir com o maior alcance das informações sobre a doença LVC para a população.

Descritores: Leishmaniose Visceral; Wikipédia; Métodos de Controle; Divulgação científica; Saúde Pública.

Paula, GPR de. Canine visceral leishmaniasis in Brazil: information available to the population [professional master's degree]. São Paulo: Faculty of Public Health at USP; 2021.

ABSTRACT

Introduction: It has been recommended that scientific production in health is available to the population as it is a safe source of information. In the case of canine visceral leishmaniasis (CVL), the dissemination of disease control methods is necessary, as the population of dogs in Brazil exceeds 50 million. CVL is mainly caused by the flagellate protozoan *Leishmania (L.) infantum*, which is vector by the mosquito *Lutzomyia longipalpis*. Vector management is an essential part of disease control, in addition to the development of policies to educate the population, chemical and non-chemical control methods. The dissemination of knowledge and advances in the control, treatment and prevention of the disease, in domestic dogs and in humans, via social media allows the population to access information quickly and in appropriate language. One of those sources is Wikipedia, a multilingual, free-to-access and licensed encyclopedia whose content is collaboratively designed. **Objective:** To describe the control measures for canine visceral leishmaniasis in order to produce an educational text to be published in Wikipedia Brazil. **Methods:** This is a descriptive study, based on the scientific literature produced about the CVL. The study was conducted in two parts: a survey of the bibliographic production on the pathology of the disease, such as description, diagnosis, treatment, symptoms, and control measures, and another, for the production and creation of the text to constitute the entry for Wikipedia in Portuguese. **Results:** 74 documents were obtained that supported the updating of information about the CVL and the creation of the Wikipedia entry. **Considerations:** It was found that even Brazil being the country with the highest number of cases of visceral leishmaniasis in the Americas, it did not have a specific entry in Wikipedia. We also notice that there is news being reported in the popular media. It is expected to contribute to the greatest reach of information about the CVL disease to the population.

Keywords: Visceral Leishmaniasis; Wikipedia; Control Methods; Scientific divulgation; Public health.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1. LEISHMANIOSE VISCERAL.....	10
1.2. LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA	16
1.3. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, ACESSO DA POPULAÇÃO À INFORMAÇÃO E A WIKIPÉDIA.....	25
2. OBJETIVOS.....	28
2.1. OBJETIVO GERAL	28
2.2. OBJETIVO ESPECÍFICO	28
3. MÉTODOS	29
3.1. ATUALIZAÇÃO DA LITERATURA	29
3.2. MÍDIA POPULAR	30
3.3. ELABORAÇÃO DE MÍDIA ONLINE	30
3.4. COMITÊ DE ÉTICA.....	31
4. RESULTADOS.....	32
4.1. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	32
4.2. LISTA DE NOTÍCIAS ENCONTRADAS EM MÍDIA POPULAR.....	32
4.3. VERBETE PARA A WIKIPÉDIA	33
4.3.1. Texto proposto	33
5. CONSIDERAÇÕES.....	39
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41
ANEXOS E APÊNDICES	52
ANEXO 1- Texto de Portugal na Wikipédia	53
ANEXO 2- Notícias sobre leishmaniose visceral obtidas na mídia popular ...	54
APÊNDICE 1- Resultados das buscas bibliográficas	108
APÊNDICE 2- Texto produzido para o verbete na Wikipédia.....	184

1.INTRODUÇÃO

Atualmente tem se recomendado que a produção científica esteja ao alcance da população como fonte segura de informação em saúde, e dessa forma beneficiando um grande número de cidadãos. O desafio é tornar a informação científica acessível ao público leigo, evitando as notícias enganosas. Na área da entomologia em saúde pública, a comunicação de achados da ciência para o alcance dos cidadãos pode ser uma aposta para ampliar a colaboração na prevenção de patógenos de doenças transmitidos por insetos vetores. Em artigo publicado na revista *American Entomology*, HULCR e GIBSON (2019) comentam sobre a importância da pesquisa entomológica para tornar o mundo um lugar melhor e também como é difícil transmitir essas informações a outras pessoas.

No atual contexto tecnológico, a comunicação científica e a população se entrelaçam tomando novos significados, ampliando o público e tornando a ciência mais acessível à população não acadêmica (VALERIO e PINHEIRO, 2008). Há diversos meios de comunicação com o público, sendo os canais digitais de grande importância para a divulgação em massa, canais como sites das redes sociais, livros digitais (ebooks), podcasts (programas de radiodifusão), blogs, youtube, wikipédia entre outros (SALLES et al., 2020).

A divulgação de métodos para o controle de patologias ocorre em diversas fontes de informação disponíveis na internet e, no caso da leishmaniose visceral canina (LVC), objeto do presente estudo, é de enorme importância. A Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET), com dados de 2018, estima uma população de 54,2 milhões cães no Brasil.

Atualmente, o protocolo para o controle da LVC recomendado pelo Ministério da Saúde (MS), além de outras formas de controle, para evitar a infecção do cão, preconiza a realização de eutanásia dos cães positivos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a leishmaniose visceral (LV) é endêmica em 12 países na região das Américas com diferentes cenários como transmissão esporádica, transmissão estável e transmissão em

expansão. Em 2016 foi divulgado que no período de 2001 a 2014, foram registrados 48.720 casos de LV em humanos, com média anual de 3.480 casos, sendo 96,42% (46.976) concentrados apenas no Brasil (OPAS/OMS, 2016).

Além das Américas, a LV é endêmica em 76 países (dados de 2018), podendo ser visto na Figura 1, ocorrendo principalmente em países em desenvolvimento (OPAS/OMS, 2018). Nos anos de 2009 a 2013 foram registrados 17.377 casos humanos no Brasil, com a região nordeste apresentando 47,78%, seguida pelas regiões norte (19,05%), sudeste (16,08%), centro-oeste (8,86%) e sul (0,1%) conforme reportado por NERY et al. (2017).

Figura 1- Situação da endemicidade da leishmaniose visceral no mundo de acordo com a Organização Mundial da Saúde, 2018

Extraído do site da Organização Mundial da Saúde, acesso em 2021.

Ainda no Brasil, em 2017 foram confirmados 4.103 casos, um coeficiente de incidência de 2,0 casos/100.000 habitantes. A região nordeste continua com os maiores números (1.824 casos), seguida pela região sudeste (908 casos). Em

2019, foram registrados 2.529 casos no Brasil e a região nordeste foi novamente a que mais apresentou casos com 49% (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

A doença está associada diretamente à pobreza, ambientes de baixo nível socioeconômico podem levar ao aumento do risco. Alguns fatores determinantes como desnutrição, condições precárias de habitação e saneamento, mudanças ambientais como o desmatamento, construção de barragens, sistemas de irrigação e urbanização são colocados como relevantes (DAWIT et al., 2013; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014; MÉDICOS SEM FRONTEIRAS, 2021).

1.1. LEISHMANIOSE VISCERAL

A leishmaniose visceral também conhecida como calazar, esplenomegalia tropical e febre dundun, é uma doença infecciosa de caráter zoonótico e parasitária com evolução crônica, podendo durar meses ou até um ano, causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, sendo o principal *Leishmania infantum*. A doença acomete tanto o ser humano quanto outros mamíferos, tendo o cão como seu principal reservatório nas áreas urbanas. A patologia é caracterizada pelo seu acometimento sistêmico levando ao óbito sem o tratamento correto (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007; CRMV-SP, 2018; HELLMANN et al., 2018;).

A transmissão ocorre de maneira vetorial, isso é a fêmea do inseto denominado flebotomíneo, tendo nomes populares como mosquito palha, asa-dura, tatuquiras e birigui, durante o repasse sanguíneo transmite o agente causador da doença (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). Acometendo diversos órgãos internos, a leishmaniose visceral compromete principalmente o fígado, baço e medula óssea. É caracterizada por crises irregulares de febre, perda de peso, aumento do baço e do fígado e anemia. As principais pessoas acometidas por essa doença são as crianças de até dez anos (OMS, 2004).

- **História**

A leishmaniose visceral teve sua primeira descrição realizada na Grécia em 1835 sendo chamada de “ponos” ou “hapoplinakon”. Posteriormente, na

Índia recebeu o nome de kala-zar (febre negra). William Leishman foi o responsável pela identificação do protozoário no baço de um soldado indiano no século XX (CABRERA,1999; BASTOS, 2012).

Nos países da América do Sul, o primeiro caso de leishmaniose visceral foi relado em 1913 no Paraguai de um paciente oriundo do Brasil. Em 1923 foi detectado o primeiro caso humano no território brasileiro no estado de Pernambuco. Henrique Penna, em 1934, detectou através viscerotomias de pacientes falecidos, 41 casos com a presença do agente etiológico. A partir de observações realizadas por Chagas e colaboradores em 1938, o *Lutzomyia longipalpis* foi indicado como provável vetor da leishmaniose. (PEREIRA et al., 1985; DANTAS-TORRES, 2006; COSTA, 2011; BASTOS, 2012).

As primeiras medidas de controle da leishmaniose visceral no Brasil ocorreram em 1953 no estado do Ceará com o uso de diclorodifeniltricloroetano (DDT) para a eliminação do vetor, além do tratamento de pessoas infectadas e a eliminação seletiva de cães. A disseminação da doença, inicialmente nas áreas rurais para áreas urbanas se deu a partir das epidemias ocorridas em Teresina e São Luís. Em 1960, houve a única experiência exitosa de controle da leishmaniose visceral, mas a infecção foi ressurgindo nas décadas seguintes (LACERDA, 1994; COSTA, 2011; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

- **Vetor**

A leishmaniose visceral tem o seu agente causador transmitido pela picada de um inseto, um díptero da Família Psychodidae, Subfamília Phlebotominae, como apresentado no Quadro 1, vulgarmente conhecidos como flebótomos ou flebotomíneos e outros nomes populares, como citado anteriormente (SIMÃO, 2018).

Quadro 1- Classificação taxonômica do vetor da leishmaniose (Adaptado).

Reino	Animalia
Filo	Arthropoda
Classe	Insecta
Ordem	Diptera

Subordem	Psychodomorpha
Família	Psychodidae
Subfamília	Phlebotominae

*Adaptado de: Shimabukuro et al., 2017.

Os flebótomos, conforme observa-se na Figura 2, são insetos pequenos (geralmente 2 a 4 mm de comprimento), de coloração palha ou castanho e com o corpo coberto por cerdas finas. As pernas e as antenas são longas e finas, favorecendo seu voo sendo feito em pequenos saltos. Quando em repouso suas asas ficam eretas em forma de “V” (KILLICK-KENDRICK, 1999).

Figura 2- Vetor da leishmaniose- flebotomíneo conhecido popularmente como mosquito-palha.

*Extraído do Portal do Ministério da Saúde, acesso em 2018.

A duração do ciclo de vida dos flebotomíneos varia de acordo com a espécie em causa, temperatura, humidade, fotoperíodo e disponibilidade de alimento (SIMÃO, 2018). A dispersão desses insetos pode ocorrer em uma distância de 50 metros e até 1,5 km, podendo variar em algumas espécies e

regiões, como área urbana ou rural (KILLICK-KENDRICK et al., 1984; OLIVEIRA et al., 2013; AKHOUNDI et al., 2016).

Os flebotomíneos são holometabólicos (ovo, larva, pupa e adultos) como podemos ver na Figura 3, suas formas adultas podem habitar diversos ambientes, mas suas formas imaturas têm habitat terrestre apenas, desenvolvendo-se em locais ricos em matéria orgânica em decomposição e baixa incidência luminosa (sombreados). Do ovo até a fase adulta tem a duração aproximada de 30 dias. As formas adultas têm o início das suas atividades no crepúsculo vespertino. Quanto à alimentação, ambos os sexos sugam sucos vegetais, néctar de flores, frutos e soluções açucaradas (VAN HANDEL, 1984; MORRISON et al. 1993; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Figura 3- Ciclo de vida do flebotomíneo, vetor da leishmaniose.

*Extraído de: Infection Landscape

A alimentação de sucos vegetais sustenta as fêmeas até o encontro com o hospedeiro, a hematofagia é um hábito exclusivo das fêmeas, que necessitam do sangue tão somente para a maturação dos ovários e o obtém sugando diversos vertebrados (MAGNARELLI e MODI, 1988; DIAS et al., 2003). Para o processo de alimentação, as fêmeas dilaceram a pele do hospedeiro (animal vertebrado) formando uma poça subcutânea de sangue e restos de tecido, que são por elas ingeridos. Esse processo é chamado de telmofagia. Esse flebótomo não ingere diretamente dos vasos sanguíneos porque suas peças bucais são curtas. É nesse momento que pode se dar a transmissão do agente causador das leishmanioses na sua forma amastigota para o inseto, uma vez que o parasito é encontrado principalmente na pele do hospedeiro (LANE, 1993; BATES, 2007). Ao se alimentarem, as fêmeas injetam saliva no corpo do hospedeiro. A saliva pode contém biomoléculas como vasodilatadores, antiagregantes plaquetários e inibidores do sistema, complementos capazes de facilitar a implantação da infecção de *Leishmania* sp. nos hospedeiros (RIBEIRO et al., 1986).

A epidemiologia dessa doença está diretamente relacionada com a presença dos flebotomíneos, por transmitirem o agente etiológico e os reservatórios silvestres (RÊGO, 2013).

No final da década de 1980, foi observada adaptação do flebótomo ao ambiente urbano. Na região Sudeste, as áreas periféricas são propícias ao inseto, principalmente quando há a presença de galinheiros, chiqueiros, canis entre outros locais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

- **Ciclo de vida e transmissão das Leishmanias**

A leishmaniose ocorre pela transmissão dos tripanosomatídeos do gênero *Leishmania*, um parasito intracelular obrigatório. De acordo com LOPEZ-C´ESPEDES (2012), 21 espécies foram implicadas como patogênica para os seres humanos. No Brasil, a *Leishmania (Leishmania) infantum* é a espécie mais comum encontrada nos infectados com leishmaniose visceral (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). A posição taxonômica do agente é descrita no Quadro 2.

Quadro 2- Posição taxonômica do agente etiológico da leishmaniose visceral.

Ordem	Kinetoplastida (Honigberg, 1963 emend. Vickerman, 1976)
Subordem	Trypanosomatina (Kent, 1880)
Família	Trypanosomatidae (Dofein, 1901, emend. Grobben 1905)
Gênero	<i>Leishmania</i> (Ross, 1903)

*Extraído de: Ministério da Saúde. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral, 2006.

O parasito *Leishmania* é heteroxeno, ou seja, necessita de dois hospedeiros para completar o seu ciclo de vida. É também dimórfico e a sua forma depende do hospedeiro em que se encontra. A sua forma amastigota (aflageladas) está presente nos hospedeiros vertebrados, de forma ovalada e imóvel, medindo 2.5 a 6 µm de comprimento e 1,5 a 2 µm de largura, tem a sua multiplicação obrigatoriamente no interior das células monocíticas principalmente. Nos insetos vetores, o parasito se encontra na forma promastigota (flagelada), esse medindo 15 a 12 µm e localizado no trato digestório dos flebotomíneos (BATES, 2007; SILVA, 2015).

Observa-se na Figura 4, o ciclo de vida e a transmissão da *Leishmania*, de acordo com o Centers for Disease Control (CDC) dos Estados Unidos. A fêmea do flebotomíneo ingere a forma amastigota, presente em células sanguíneas dos vertebrados infectados, que se transforma em promastigota em seu intestino. As promastigotas se dividem por fissão binária, migram até a probóscide do inseto e são inoculadas quando injeta sua saliva em um novo hospedeiro susceptível.

Figura 4- Ciclo de vida e a transmissão da leishmaniasis.

*Extraído e traduzido de: Centers for Disease Control (CDC) dos Estados Unidos.

A promastigota infectante, após inoculada no hospedeiro, é fagocitada por macrófagos, onde se transforma em amastigota. Esta forma realiza multiplicação por fissão binária, infectando outras células fagocíticas mononucleares.

O diagnóstico parasitológico da leishmaniose é feito por meio da visualização direta do parasito ou pelo cultivo de material obtido dos tecidos infectados (medula óssea, pele ou mucosas da face), colhido por aspiração, biópsia ou raspado das lesões. Há também métodos imunológicos que avaliam a resposta de células do sistema imunitário e a presença de anticorpos anti-Leishmania (PORTAL DA AGÊNCIA FIOCRUZ, 2013). Tendo seu tratamento envolvendo fármacos e fotodinâmica. Para o tratamento medicamentoso, utiliza-se de antimoniais pentavalentes (MARTINS e LIMA, 2013).

1.2. LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

A leishmaniose visceral canina (LVC) é causada principalmente pelo protozoário flagelado *Leishmania (L.) infantum*, que pertence à Família *Trypanosomatidae* e ao Subfilo *Mastigophora*. Sua classificação é apresentada no Quadro 3. A *Leishmania (L.) infantum* é o agente causador mais importante de LVC na América do Sul (DANTAS-TORRES,2009). Esse protozoário, possui como vetor o mosquito *Lutzomyia longipalpis* (ROCHA e PETRONI, 2017).

Quadro 3- Distribuição geográfica das espécies de *Leishmania* em cães.

Espécies de <i>Leishmania</i>	Distribuição Geográfica
<i>L.infantum</i>	Bacia do Mediterrâneo; Oriente Médio; Sul da Ásia, Irã, Armênia, Afeganistão; Ásia Central; China
<i>L. infantum</i>	América Central e do Sul
<i>L. donovani</i>	Leste da África
<i>L. tropica</i>	Norte da África
<i>L. braziliensis</i>	Central a América do Sul
<i>L. peruviana</i>	Andes peruanos
<i>L. panamensis</i>	América Central

*Extraído de: Solano-Galego et al, 2009.

Além de acomete humanos, a leishmaniose, conforme dito, acomete mamíferos, com destaque para os cães. A transmissão se dá como nos humanos e os cães são o principal reservatório da doença no meio urbano. Melhor dizendo, a presença da *Leishmania* na natureza depende de reservatórios como mamíferos pertencentes à Família Canidae, sendo o cão doméstico a principal fonte de infecção no ambiente urbano. No ambiente silvestre animais como o lobo, *Canis lúpus*, a raposa, *Vulpes vulpes* e marsupiais, entre outros exercem esse papel (BADARÓ e DUARTE, 1996; CASTRO et al., 2012).

A LVC vem atingindo cada vez mais regiões urbanas, principalmente a partir do final dos anos 1980, não sendo mais delimitada apenas a áreas rurais. A facilidade de disseminação, a presença do vetor associado a presença do

agente etiológico e o hospedeiro são características que podem explicar a disseminação da doença em diversos ambientes, inclusive os urbanos (MARGONARI et al, 2006; VIEITES e FREITAS, 2008; SÁ, 2018).

De acordo com estudos epidemiológicos e genéticos, certas raças caninas como Boxer, Cocker Spaniel, Rottweiler e Pastor Alemão têm sido mencionadas como as de maior suscetibilidade à doença, em algumas áreas endêmicas. E a raça Podengo de Ibiza como sendo resistente à LVC em Maiorca, Espanha (FRANCA-SILVA et al., 2003).

Atualmente, os cães possuem uma relação mais íntima com os seus proprietários, sendo tratado como um membro familiar. Por essa relação ser tão próxima, os donos desses animais têm um aumento no risco de adquirir leishmaniose visceral de 2,17 quando comparadas a indivíduos que não possuem animais. Esse percentual aumenta conforme o número de cães no domicílio (BORGES, 2006).

- **Sintomas e Diagnóstico**

As principais alterações clínicas são: lesões viscerais, febre, perda substancial de peso, atrofia muscular, poliúria e polidipsia, anemia e hepato e esplenomegalia, como mostrado no Quadro 4.

Quadro 4 - Estágios clínico da leishmaniose visceral canina com base nos sinais clínicos e alterações laboratoriais

Estágio	Sorologia	Sinais clínicos
1- Doença leve	Níveis de anticorpos baixos ou negativos	Ligeiros sinais clínicos (linfadenomegália generalizada ou dermatite papular)
2- Doença moderada	Níveis de anticorpos de baixo a positivo	Sinais clínicos do estágio 1+ lesões cutâneas simétricas ou difusas (perda de peso, febre)
3- Doença grave	Níveis de anticorpos positivo (médios a altos)	Sinais dos outros dois estágios + vasculites, artrites

4- Doença muito grave	Níveis de anticorpos positivos (médios a altos)	Sinais dos outros dois estágios + tromboembolismo pulmonar ou síndrome nefrótica ou fase final de Insuficiência Renal Crônica (IRC)
-----------------------	---	---

*Adaptado e traduzido de LeishVet.

O período de incubação da LVC varia entre 3 a 7 meses, mas pode chegar a vários anos, sendo crônica e sistêmica, a depender da imunocompetência do cão para o aparecimento dos sintomas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). O diagnóstico é complexo, baseado em exame parasitológico ou sorológico, pois o aspecto clínico é amplo e a gama de anormalidades clínico patológicas baseadas em pelo menos um hemograma completo, o perfil bioquímico e o exame de urina podem ser inespecíficas. Além disso, os cães com LVC podem estar co-infectados com outras doenças transmitidas por vetores ou sofrem de outras doenças infecciosas ou não infecciosas concomitantes tornando os diagnósticos diferenciais mais complicados e diversos (SOLANO-GALLEGO et al., 2011).

• **Medidas de controle e prevenção**

Medidas de controle da leishmaniose visceral canina visam integrar diversos setores da sociedade e a comunidade para um resultado eficiente e de maior adesão de todos. O gerenciamento do vetor é uma parte essencial para o controle desta patologia, pois visa interromper ou reduzir a transmissão. O controle vetorial é realizado através de pesquisas sobre o comportamento do inseto, sobre seus hospedeiros e sua biologia entre outros fatores. Outros elementos como: desenvolvimento de políticas, educação da população, uso racional dos recursos, métodos de controle químico e não químico, estudos epidemiológicos e recursos humanos adequados, somados criam uma estratégia de controle eficaz, mas, na prática, ainda não levou a uma total solução do problema (OMS, 2004).

Algumas medidas de controle pontuais e individuais como mosquiteiros ou telas tratadas com inseticidas, repelentes como as coleiras impregnadas, sprays e spot-on serão apresentadas com mais detalhes no decorrer do presente trabalho. Além dessas medidas, o controle da doença é possível com um gerenciamento ambiental como manutenção de quintais limpos, livres de matéria

orgânica, realizar podas periódicas nas árvores para que não se criem os ambientes sombreados, como também evitar construir casas e acampamentos em áreas muito próximas à mata e realizar o controle químico, quando indicada pelas autoridades de saúde. Esquivar-se de passeios ou utilizar proteção no cão em períodos de maior atividade do inseto (crepuscular) (OMS, 2004; CCZ, 2018; BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Como dito anteriormente, os cães se tornaram parte importante da vida das pessoas. A presença de um cão pode proporcionar momentos afetivos com seus donos, principalmente em crianças e idosos. Isso faz com que sejam necessários estudos ligados a métodos de tratamento e controle da doença que não seja a eutanásia (SILVA et al., 2017).

- **Controle de vetor**

Programas de controle da leishmaniose no Brasil foram implantados no início na década de 1950. Em 2000, as estratégias de controle da doença foram revalidadas pelo Ministério da Saúde e FUNASA, tendo como principais deficiências a falta de padronização dos métodos de diagnóstico, a discordância entre os estudos quanto a eutanásia e quanto aos estudos com o vetor. Essa reavaliação mostrou que as ações precisam ser específicas, levando em consideração a peculiaridade de cada região. Um levantamento entomológico é necessário para identificação de locais de possível transmissão, guiando as ações de controle além da conscientização da população para evitar os criadouros. No Brasil as ações não são continuadas devido a diversos problemas tanto orçamentários, de infraestrutura, como de qualificação para esse fim (GONTIJO e MELO, 2004; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006; COSTA, 2011).

As medidas de controle devem ser feitas de forma integrada com diversas áreas, e se necessário, com o uso de controle químico. O Ministério da Saúde indica a utilização de controle químico no caso de caso autóctone de LV em humano ou áreas com transmissão moderada e intensa em períodos que ocorre o aumento da densidade vetorial. O controle químico mais utilizado na saúde pública são inseticidas residuais direcionado a forma adulta do inseto, os

compostos mais utilizados são os piretróides, cipermetrina, formulação pó molhável (PM), e a deltametrina. E sua aplicação deve ser realizada no domicílio ou abrigos de animais deve ser realizada nas paredes internas e externas, inclusive no teto caso tenha até 03 metros de altura e tem duração aproximada de 03 meses (LIMA,2020; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

- **Sprays, spot-on e redes de proteção**

O uso de repelentes e inseticidas em cães é para afastar e matar os flebótomos quando estes entram em contato com o cão. O efeito repelente é composto pelo efeito anti-feeding (não ocorre refeição sanguínea por parte do inseto) e pela capacidade de manter o inseto distante (SIMAO, 2018).

Há diferentes compostos químicos com efeito de repelência para insetos e os mais utilizados são os piretróides sintéticos, que apresentam eficácia contra os insetos, mas com efeitos tóxicos ao cão. Os modos de aplicação desses compostos podem ser de diferentes formas pois sua atividade acontece em tempos diferentes (GRAMICCIA, 2011).

A atividade do inseticida em spray é imediata e se mantém durante aproximadamente 21 dias no cão e sua aplicação correta é essencial para que não fique nenhuma área corporal desprotegida (MOLINA et al., 2006).

A eficácia dessas medidas é pouco precisa e restrita comparação, uma vez que os estudos são limitados e de difícil reprodutibilidade devido à dificuldade em manter as colônias de flebotomíneos. As doses desses produtos têm o seu cálculo baseado no peso do cão. A permetrina em uma concentração mais alta se mostrou tendo uma maior duração do seu efeito. Estudo realizado em 2001, no Brasil, mostrou que houve uma redução na taxa de alimentação dos flebotomíneos e um aumento da mortalidade dos mesmos quando utilizados métodos de controle como sprays e spot-on com permetrina, com aumento na proteção do cão (REITHINGER, 2001). Os sprays e spot-on (inseticidas tópicos) se mostram eficientes na proteção de curta duração quando comparados a coleiras impregnadas com inseticidas (MIRÓ et al., 2007; MIRÓ et al., 2008;

MIRÓ et al., 2017). Em áreas endêmicas de LVC, recomenda-se a aplicação do spray em intervalos de 3 semanas (MOLINA et al., 2006).

No caso dos inseticidas tópicos, a propagação total se dá pela superfície do corpo do animal e leva em torno de 24 a 48 horas após a sua aplicação. Por isso a recomendação é ser aplicado com antecedência a ida a locais endêmicos. Há diferentes formulações comercializadas, todas visando a proteção do cão contra o inseto, recomendações para a reaplicação a cada 15-20 dias e algumas combinações de inseticidas podem chegar até 28 dias de eficiência (MOLINA et al., 2006; MIRÓ et al., 2008; MAROLI et al., 2010).

Outra forma de prevenção é a colocação de redes de proteção nos ambientes onde residem pessoas e cães. Sua malha tem uma área de 0,3 a 0,4 mm² e é fácil de instalar sendo utilizada em áreas endêmicas e normalmente impregnada com piretróides. Manter o cão dentro de casa durante o crepúsculo até o amanhecer é uma medida que potencializa a eficácia dessas redes (BASIMIKE e MUTINGA, 1995; MOLINA et al., 2006; MIRÓ et al., 2017).

- **Coleiras**

As coleiras impregnadas de inseticidas é outra alternativa como método de proteção aos cães, no entanto, ainda não há informações experimentais referentes a repelência especificamente contra os flebotomíneos. Há atualmente dois tipos de coleiras repelentes para esse uso que demonstraram ser eficazes (MIRÓ et al., 2017).

As coleiras impregnadas com deltrametrina são muito utilizadas e atingem a sua eficiência após 2 semanas da sua aplicação no cão e duram aproximadamente de 6-8 meses, estas coleiras atuam contra diversas espécies de flebotomíneos. Estudos divergem, mas a taxa de proteção varia entre 50% a 86% (KILLICK-KENDRICK et al., 1997; HALBIG et al., 2000; DAVID et al., 2001; MAROLI et al., 2001; MANZILLO et al., 2006; MIRÓ et al., 2017).

Outra coleira utilizada em cães é a impregnada com flumetrina 4,5% e imidaclopride 10% que, em estudos, se mostrou com uma eficácia na proteção de 90,5 a 100% contra a *L.infantum* em filhotes com menos de 6 meses de idade.

Sua duração é de aproximadamente 6-8 meses de vida (OTRANTO et al., 2013; BRIANT et al., 2014). Ainda não se tem outros estudos nesta área.

- **Vacinas**

Para humanos, ainda não há vacina para a leishmaniose visceral, por conta disso os meios de prevenção, individuais e de saúde pública, são essenciais para a diminuição do contágio (BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

A vacinação atualmente existe apenas para cães, tendo como objetivo o bloqueio da transmissão do patógeno sendo para o humano ou para outros animais. No Brasil a vacina disponível para uso é a Leish-Tec[®], tendo sua eficácia entre 80,8% a 96%, porém podem ocorrer efeitos adversos e tem seu uso de maneira pontual, não sendo uma medida empregada como saúde pública (GONTIJO e MELO, 2004; REGINA-SILVA et al., 2016; MATIAS et al., 2020; AGUIAR-SOARES et al., 2020)

A Leish-tec[®] é produzida pela CEVA Saúde Animal. Tem sua aplicação subcutânea e tem seu início a partir dos 4 meses de idade com 3 doses com intervalo de 21 dias entre as aplicações e revacinação anual (CEVA, 2019). Estudo recente mostrou que a vacina é segura tendo apenas 11% de efeitos adversos em cães, mas que duraram 4 dias. Os animais imunizados conseguiram desenvolver mecanismos de defesa para a eliminação do parasito de maneira mais eficiente, mostrando efeito promissor quanto a proteção, mas ainda precisa de mais estudos empíricos (GRIMALDI et al., 2017). A vacina tem o registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no entanto ainda sem indícios do seu custo benefício e efetividade como medida de controle, tendo seu uso restrito a proteção individual (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

- **Medicações**

Uma alternativa pontual como tratamento da leishmaniose visceral canina é o uso de medicações ou associação de fármacos (ROATT et al., 2017).

Diversos países utilizam diferentes protocolos como tratamento medicamentoso. No Quadro 5 estão os tratamentos mais utilizados.

Quadro 5 - Protocolos atuais de tratamento da Leishmaniose Canina (Adaptado e traduzido).

Medicamento	Dose	Efeitos colaterais possíveis
Meglumine antimoniate a	100 mg / kg SC, SID ou dividido em duas doses, por 4-6 semanas (doses iniciais reduzidas para 2-3 dias pode ser útil para testar quaisquer eventos adversos) b	Nefrotoxicidade potencial Dor e inflamação cutânea no local da injeção
Miltefosine a	2 mg / kg PO, uma vez por dia por 28 dias	Vômitos e diarreia
Allopurinol c	10 mg / kg PO, duas vezes por dia por pelo menos 6-12 meses	Urina xantocrômica
Domperidone d	0,5 mg / kg PO, uma vez por dia por 1 mês	Galactorrêia

PO: oral ; SC: subcutânea.

*Extraído de: LeishVet, 2019.

Com sua origem como uma substância para o tratamento de câncer, a miltefosina (hexadecilfosfocolina) é um análogo da fosfatidilcolina e tem o seu registro em diversos países (BERMAN, 2005).

As recomendações do fabricante Virbac são: pesar precisamente o animal e administrar por via oral 1 mL de Milteforan™ para cada 10 kg de peso, o que corresponde à dose de 2 mg/kg de peso, uma vez ao dia, durante 28 dias consecutivos. Após a administração oral, a absorção da droga é completa no trato gastrintestinal, com biodisponibilidade absoluta de 94% em cães, atingindo a concentração máxima entre um período de 4 a 48 horas e tem meia-vida de 159 horas para a sua eliminação. Essa droga não tem contraindicação para cães com função renal comprometida por não tem excreção renal, mas para animais com peso muito baixo não é indicado (VIRBAC, 2020).

No Brasil a miltefosina, princípio ativo da medicação Milteforan, teve o uso aprovado em 2016 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e

Ministério da Saúde junto à coordenação de fiscalização de produtos veterinários (DFIP-SDA-CPV). É a única medicação para o tratamento pontual da LVC aceita no país. Em nota técnica 21000.042544/2016-94, o Ministério da Agricultura demonstra os pontos principais para essa medicação não ser usada em humanos e enfatiza a necessidade do cumprimento do protocolo de tratamento, das reavaliações clínicas, de exames específicos e da utilização de produtos para a repelência do inseto (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, 2018).

Com esses fatores, a comercialização do Milteforan no Brasil favoreceu o tratamento pontual da LVC. O Ministério da Saúde continua com a medida de controle pela eutanásia dos cães pois o tratamento medicamentoso necessita estudos para a avaliação da efetividade quanto a cura dos cães acometidos (SILVA, 2017). O tratamento medicamentoso não é recomendado pelo Ministério da Saúde pois pode resultar no desaparecimento dos sinais clínicos, mas permanecem como reservatórios (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

- **Eutanásia**

A recomendação do MS como medida de controle da doença seria a eutanásia dos cães positivos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016). Esse protocolo é abordado em diversos trabalhos, como os de COSTA et al. (2020), e de ZUBEN (2016) que discutem se essa medida está sendo, de fato, efetiva para o controle da doença. Porém, essa recomendação do MS permanece. A elaboração de um plano efetivo precisa levar em consideração diferentes aspectos como posse responsáveis de animais domésticos pois muitos desses cães são substituídos por novos (ANDRADE et al. 2007). Em recente artigo, VAZ et al. (2020), em estudo sobre a alta prevalência LVC em um município de pequeno porte no estado de Minas Gerais, no Brasil, puderam supor que a eutanásia dos cães, somada à ausência de monitoramento e de outras medidas de intervenção, não contribuiu para a diminuição da transmissão do parasito, e não foi suficiente para o controle da LVC no município.

1.3. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, ACESSO DA POPULAÇÃO À INFORMAÇÃO E A WIKIPÉDIA

As mídias sociais na Internet tornam mais efetiva a divulgação de informações em saúde que chegam até a população, inclusive permitindo a interação entre ambos, mídia e usuário. Não há dúvidas que os benefícios de uma divulgação sobre a LVC via mídias sociais podem alcançar a comunidade e influenciar no controle e até na diminuição drástica dos casos tanto caninos quanto humanos.

A importância e os benefícios do uso de redes sociais na Internet são relatados em vários estudos (MARTELETO, 2001; FERREIRA et al., 2018; SOARES et al., 2018) evidenciando que vieram para ficar. Desta forma, as estratégias de controle e prevenção da LVC devem inserir, além das ações tradicionais, o uso dessas mídias para disseminar e receber informações.

De acordo com o CGI - Comitê de Gestor da Internet no Brasil em 2017 (Quadro 6), o número de domicílios com acesso à internet na área urbana era de 65% e na rural 34%, com diferenças entre as regiões brasileiras. Portanto, as mídias sociais podem alcançar grande parte da população brasileira com informações sobre saúde.

Quadro 6- Informações sobre domicílios com acesso à internet de 2017.

Percentual (%)		Sim	Não	Não sabe	Não respondeu
Total		61	39	0	0
Área	Urbana	65	35	0	0
	Rural	34	60	0	0
Região	Sudeste	69	31	0	0
	Nordeste	49	51	0	0
	Sul	60	40	0	0
	Norte	48	52	0	0
	Centro-oeste	68	32	0	0

*Extraído de: CGI.

Dentre as diversas fontes de pesquisa na Internet, a Wikipédia tem sido uma ferramenta de busca bastante utilizada para consulta pelos estudantes, especialistas, leigos e demais interessados, comparando-se à facilidade de uso das antigas enciclopédias impressas.

A Wikipédia foi lançada em 15 de janeiro de 2001 como uma enciclopédia multilíngue com acesso universal e livre, cujo conteúdo é elaborado de maneira colaborativa. É administrada pela Fundação Wikimedia, organização sem fins lucrativos cuja missão é "empoderar e engajar pessoas pelo mundo para coletar e desenvolver conteúdo educacional sob uma licença livre ou no domínio público, e para disseminá-lo efetivamente e globalmente". Em junho de 2011, a Wikipédia em língua portuguesa teve seus primeiros conteúdos com traduções de originais em inglês (WIKIPÉDIA, 2021). Observa-se nos verbetes dessa edição a quantidade de informações de Portugal, tendo a Fundação Wikimédia feito campanhas junto a comunidades acadêmicas pela ampliação de conteúdos do Brasil.

A Wikipédia se baseia em três aspectos, imparcialidade, sem defender uma posição ou visão sobre o tema, verificabilidade e a proibição da publicação contendo dados, pesquisas ou teorias inéditas, que ainda não tenham sido publicadas (WIKIPÉDIA, 2021). O conteúdo é atualizado a qualquer instante podendo ser em tempo real. O controle de conteúdo é realizado por wikipedistas, voluntários que mantêm um controle de qualidade das informações inseridas. Quando ocorrem erros, o tempo médio para correções é de cerca de dois minutos (WIKIPÉDIA, 2020).

Dentre diversas mídias sociais utilizadas como fontes de informação, a Wikipédia foi a mais utilizada por 98% dos participantes de acordo com o estudo de SUN-KIM, 2011, confirmando resultados anteriores de pesquisas sobre a popularidade da Wikipédia como fonte de informação (HEAD e EISENBERG, 2009; HEAD e EISENBERG, 2011).

Nesse contexto, decidimos pela Wikipédia como veículo de divulgação de informações sobre a leishmaniose visceral canina para que a população tenha acesso as características da doença e realize as ações de prevenção na prática.

2. OBJETIVO

2.1. OBJETIVO GERAL

Descrever as características e medidas de controle da leishmaniose visceral canina no Brasil a fim de produzir mídia educativa para ser veiculada em plataforma online de acesso universal e gratuito pela população em geral.

2.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver um documento digital com texto para ser publicado na mídia social online Wikipédia no contexto do Brasil.

3. MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo que resultou em um instrumento educativo para divulgação e alcance da população no contexto brasileiro. O estudo foi conduzido em duas etapas: uma de levantamento da produção bibliográfica sobre a patologia da doença, como descrição, diagnóstico, tratamento, sintomas, e medidas de controle e outra, que abrangeu a produção e a criação de um texto de mídia sobre leishmaniose visceral canina no Brasil, melhor dizendo um verbete para ser publicado na Wikipédia em português

3.1. ATUALIZAÇÃO DA LITERATURA

Para identificar trabalhos sobre LVC foram realizadas buscas bibliográficas nas principais bases de dados de interesse na área de saúde pública, veterinária e entomologia - LILACS, PubMed e Scielo.

LILACS: A base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) é mantida pela BIREME/Organização Panamericana da Saúde, que a define como um índice bibliográfico da literatura relativa às ciências da saúde, publicada nos países da América Latina e Caribe. A busca foi realizada com a seguinte estratégia:

(mh:"Leishmaniose Visceral" AND db:("LILACS") AND país_assunto:("Brasil")) AND cães AND (year_cluster: [2010 TO 2020])

PubMed: é um serviço da U.S. National Library of Medicine que permite acesso a um banco de dados gratuito com as citações, resumos e artigos fornecidos pela base de dados MEDLINE. Em 2008 o governo americano passou a exigir que as revistas da área da saúde fossem incluídas no PubMed até 12 meses após a publicação oficial, independente da forma de acesso (livre ou com cobrança) de acordo com a lei de acesso à informação e de direitos autorais. A estratégia de busca foi a seguinte:

("canine s"[All Fields] OR "dogs"[MeSH Terms] AND "leishmaniais, visceral"[MeSH Terms] AND ("brazil"[Mesh Terms] OR "brazil"[All Fields] AND (year_cluster:[2010 TO 2020]) "portuguese"[Language].

SCIELO (Scientific Electronic Library Online) - é portal de revistas científicas de acesso aberto, considerado um modelo para a publicação eletrônica cooperativa na internet. Resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP, em parceria com a Bireme/OPAS e, desde 2002, com apoio também do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). A estratégia de busca foi a seguinte: (*leishmaniose visceral) AND (ab:(caes)) AND (ab:(Brasil)) AND (Ano de publicação: 2010 to 2020).

Os resultados dessas buscas bibliográficas foram inseridos no Mendeley da Elsevier que é um gerenciador de referências para armazenar, organizar, compartilhar e citar referências. Isto permitiu a exclusão dos registros duplicados uma vez que o mesmo artigo pode ser indexado em várias bases de dados. Além destes, foram obtidas indicações de material bibliográfico de colegas, professores e das próprias listas das referências bibliográficas dos artigos.

3.2. MÍDIA POPULAR

Para complementar a busca bibliográfica e atribuir-lhe atualidade foram recuperadas matérias de texto no site de notícias online G1 sobre casos recentes de leishmaniose visceral na mídia popular no período de 2018 a 2020. Os termos das buscas foram os seguintes: leishmaniose visceral e calazar.

O G1 é um portal de notícias brasileiro mantido pelo Grupo Globo e orientação da Central Globo de Jornalismo. É um site de abrangência nacional com grande capilaridade para notícias locais, considerado um dos maiores sites de notícias. Foi lançado em 18 de setembro de 2006. Endereço eletrônico: <https://g1.globo.com/>

3.3. ELABORAÇÃO DE MÍDIA ONLINE

Como produto digital, foi selecionada a Wikipédia, na sua versão para a língua portuguesa, por se constituir uma das fontes de mais populares de busca de definições e conceitos sobre quaisquer assuntos pela população em geral. A Wikipédia na Internet nos dias de hoje equivale às boas enciclopédias impressas da época anterior às redes sociais online.

Cabe esclarecer que o verbete “Leishmaniose Canina” já existe na plataforma, conforme aparece no ANEXO 1. Datado de setembro de 2021, o artigo, como é chamado o verbete na Wikipédia, apresentava informações de fontes portuguesas, como da Associação Portuguesa de Médicos Veterinários e Hospital Veterinário da Universidade Técnica de Lisboa.

Utilizando esse texto já existente de Portugal, foi criado um novo verbete na Wikipédia intitulado “Leishmaniose Visceral Canina no Brasil” para informações especificadas do Brasil apenas. Para isso, foi atualizado as informações encontradas nas fontes pesquisadas no presente estudo.

3.4. COMITÊ DE ÉTICA

Como são dados secundários obtidos de bases de dados bibliográficas e respectivos documentos indexados, de notícias de jornais e de mídias sociais, todas fontes de acesso público, não foi necessária a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FSP/USP.

4. RESULTADOS

A partir dos levantamentos realizados ao longo de todo o trabalho, visto a importância de um material acessível à população, foi possível realizar a criação de um material digital para ser veiculado na Wikipédia.

4.1. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Das buscas bibliográficas foram obtidos 400 documentos, dos quais 74 compuseram a base para a atualização das informações sobre a leishmaniose visceral canina (APÊNDICE 1)

4.2. NOTÍCIAS NA MÍDIA POPULAR

Das mídias populares (ANEXO 2) verificou-se a predominância de matérias relatando a confirmações de casos em cães e como ocorre essa transmissão. Observa-se na Tabela 1 os temas abordados nas notícias por ano de publicação. Foram obtidas 119 notícias no site G1 relacionadas a leishmaniose visceral.

Tabela 1- Aspectos abordados no portal de *notícias G1 sobre leishmaniose visceral de acordo com o ano de publicação.

Matérias	Ano				**Porcentagem
	2018	2019	2020		
Casos (humanos)	32	22	14	68	57%
Casos (cães)	24	12	3	39	33%
Sintomas (humanos)	26	18	12	56	47%
Sintomas (cães)	22	16	9	47	39%
Transmissão	41	25	17	83	69%
Tratamento (humanos)	9	4	2	15	12%
Prevenção	26	27	14	67	56%

*Múltipla escolha

****Valores aproximados**

As matérias contêm textos parecidos entre si, trazendo informações similares, porém em duas matérias, nas informações passadas de tratamento para cães consta o nome da medicação Milteforan, o que diferencia das demais matérias. As informações, quanto a prevenção, também foram parecidas entre si, abordando o uso de coleiras com inseticida, vacinação e a manutenção de quintais livres de matéria orgânica, porém apenas uma matéria destaca a importância da vedação de composteiras.

De um modo geral, todas as matérias trazem informações corretas, principalmente sobre a transmissão e sintomas, porém são abordadas de maneira resumida. As medidas de prevenção são abordadas com poucos detalhes, deixando o público sem informações importantes, tendo necessidade de fazer uso de um material de apoio.

Chama a atenção o alto número de ocorrência em humanos (68) ainda nos dias de hoje. Mais alarmante, foram as 24 mortes em humanos registradas em três anos no Brasil devido à leishmaniose visceral, inclusive nove no estado de São Paulo, considerado o mais desenvolvido do Brasil. As demais mortes ocorreram nas regiões Norte e Nordeste (8), conforme esperado pelas condições sócioeconômicas mais precárias, também no estado de Mato Grosso do Sul (7).

O Brasil, no que diz respeito à leishmaniose visceral se compara aos países pobres como Índia, Sudão e Etiópia. Componentes como saneamento e mudanças ambientais são fatores importantes e ocorre nesses países.

4.3. VERBETE PARA A WIKIPÉDIA

4.3.1 Texto proposto

Com base nas informações deste trabalho, o verbete sobre a LVC ficou atualizado da seguinte forma, conforme consta no APÊNDICE 2:

Leishmaniose

As leishmanioses são um grupo de doenças crônicas geralmente transmitidas de animais para humanos pela picada de um inseto parasita do gênero *Leishmania spp.* Essas doenças afetam, dentre outros espectros, a pele, mucosas e órgãos internos (CUTOLO et al., 2021). As formas mais comuns da doença são a leishmaniose visceral (LV), também conhecida como calazar, que afeta os órgãos internos (vísceras), e a leishmaniose cutânea (LC), mais grave e incapacitante, caracterizada por lesões de pele, linfadenomegalia e conjuntivite (CUTOLO et al., 2021; EVARISTO et al, 2020; WHO, 2021).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a leishmaniose visceral (LV) é endêmica em 12 países na região das Américas. Em 2016 foi divulgado que no período de 2001 a 2014, foram registrados 48.720 casos de LV em humanos, com média anual de 3.480 casos, sendo 96,42% (46.976) concentrados apenas no Brasil (OPAS/OMS, 2016).

A região nordeste continua com os maiores números (1.824 casos), seguida pela região sudeste (908 casos). Em 2019, foram registrados 2.529 casos no Brasil e a região nordeste foi novamente a que mais apresentou casos com 49% (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Leishmaniose visceral canina

A Leishmaniose Visceral Canina é a uma doença infecciosa, parasitária, transmitida do animal ao humano através da picada de um inseto hematófago (que se alimenta de sangue). É causada por um protozoário do gênero *Leishmania* (LOPEZ- C´ESPEDES, 2012). O principal protozoário causador dessa doença na América do Sul é o *Leishmania (L.) infantum*, que pertence à Família Trypanosomatidae e ao Subfilo Mastigophora (DANTAS-TORRES, 2009).

A presença da *Leishmania* na natureza depende de reservatórios como mamíferos pertencentes à família Canidae, sendo o cão doméstico a principal fonte de infecção no ambiente urbano. No ambiente silvestre animais como o

lobo, a raposa e marsupiais exercem esse papel (CASTRO et al., 2012; BADARÓ e DUARTE, 1996).

A doença está associada à pobreza, fatores determinantes como desnutrição, condições precárias de habitação e saneamento, também às mudanças ambientais como desmatamento, construção de barragens são fatores relevantes nesta doença (DAWIT et al., 2013; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014; MÉDICOS SEM FRONTEIRAS, 2021).

A transmissão ocorre pelo vetor *Lutzomyia longipalpis*, conhecido como mosquito-palha, flebótomos ou flebotomíneos (DANTAS-TORRES, 2009; ROCHA e PETRONI, 2017). O mosquito palha se desenvolvendo em locais ricos em matéria orgânica em decomposição e sombreados. As formas adultas têm o início das suas atividades no pôr do sol. O inseto se alimenta, sobretudo, ao final da tarde e noturno (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006; 2018;2014).

Sintomas

Os sintomas mais comuns são: aumento de volume dos gânglios linfáticos, febre, crescimento exagerado das unhas, perda de peso e pêlos, úlceras e descamação da pele, emagrecimento e atrofia muscular, lesões oculares, hemorragias nasais, lesões viscerais, anemia, alta produção de urina, aumento da sede e aumento de fígado e baço, além de alterações nas articulações. Estágios mais avançados (grave e muito grave) apresentam sinais dos estágios anteriores, mais vasculites (inflamação da parede dos vasos), artrites, tromboembolismo pulmonar ou síndrome nefrótico ou fase final de Insuficiência Renal Crônica (IRC). Afeta os sistemas circulatório e urinário. No entanto, o cão pode ser portador da doença sem manifestar sintomas (LEISHVET, 2019; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). O período de incubação da doença pode variar entre 3 a 7 meses, mas pode chegar a vários anos, o médico veterinário é o único profissional habilitado a fazer um diagnóstico da doença no animal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). O diagnóstico pode ser feito com exame parasitológico ou sorológico (SOLANO-GALLEGO, 2011).

O controle da doença é possível com gerenciamento ambiental: manutenção de quintais limpos, livres de matéria orgânica, podas periódicas nas árvores para evitar ambientes sombreados. Da mesma forma, evitar construção de casas e acampamentos em áreas muito próximas à mata, e controle químico quando indicada pelas autoridades de saúde. Além desses, cuidados como evitar passeios ou utilizar proteção no cão nos períodos de maior atividade do inseto, final da tarde, são recomendados (CCZ, 2018; OMS, 2004; Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde, 2021). Ou seja, as medidas essenciais para o controle da doença são: evitar o mosquito, utilizar a vacina e a eutanásia do cão positivo.

Para evitar o mosquito:

Levantamento entomológico: O controle vetorial essencial é evitar criadouros. Para isso, é fundamental identificar locais de possível transmissão e aplicar as medidas de controle, que devem ser feitas de forma integrada com diversas áreas, e se necessário, com o uso de controle químico. O controle químico mais utilizado na saúde pública são inseticidas residuais direcionado a forma adulta do inseto, os compostos mais utilizados são os piretróides, cipermetrina, formulação pó molhável (PM), e a deltametrina. E sua aplicação deve ser realizada no domicílio ou abrigos de animais deve ser realizada nas paredes internas e externas, inclusive no teto caso tenha até 03 metros de altura e tem duração aproximada de 03 meses (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006; 2014; LIMA, 2020).

Repelência (sprays, spot-on, coleiras) e redes de proteção: Essas medidas afastam e matam o inseto. Há diferentes compostos químicos com efeito de repelência para insetos e os mais utilizados são os piretróides sintéticos. A atividade do inseticida em spray é imediata e se mantém durante aproximadamente 21 dias no cão e sua aplicação correta é essencial para que não fique nenhuma área corporal desprotegida. Em áreas endêmicas de LVC, recomenda-se a aplicação do spray em intervalos de 3 semanas (MOLINA et al., 2006).

No caso dos inseticidas tópicos, a propagação total se dá pela superfície do corpo do animal e leva em torno de 24 a 48 horas após a sua aplicação. Há diferentes formulações comercializadas, todas visando a proteção do cão contra o inseto, recomendações para a reaplicação a cada 15-20 dias e algumas combinações de inseticidas podem chegar até 28 dias de eficiência (MOLINA et al., 2006; MIRÓ et al., 2008; MAROLI et al., 2010).

As coleiras impregnadas com deltametrina são muito utilizadas e atingem a sua eficiência após 2 semanas da sua aplicação no cão e duram aproximadamente de 6-8 meses, estas coleiras atuam contra diversas espécies de flebotômíneos. Estudos divergem, mas a taxa de proteção varia entre 50% a 86% (MANZILLO et al., 2006; MIRÓ et al., 2017). As impregnadas com flumetrina 4,5% e imidaclopride 10% que, em estudos, se mostrou com uma eficácia na proteção de 90,5 a 100%. Sua duração é de aproximadamente 6-8 meses de vida (OTRANTO et al., 2013; BRIANT et al., 2014).

Outra forma de prevenção é a colocação de redes de proteção nos ambientes onde residem pessoas e cães. Sua malha tem uma área de 0,3 a 0,4 mm² e é fácil de instalar sendo utilizada em áreas endêmicas e normalmente impregnada com piretróides. Manter o cão dentro de casa durante o crepúsculo até o amanhecer é uma medida que potencializa a eficácia dessas redes (MOLINA et al., 2006; MIRÓ et al., 2017).

Vacinação: A vacinação existe apenas para cães. No Brasil, a vacina disponível é a Leish-tec[®], tendo sua eficácia entre 80,8% a 96%, é produzida pela CEVA Saúde Animal, com aplicação subcutânea, a partir dos 4 meses de idade, com 3 doses em intervalo de 21 dias, e revacinação anual (CEVA, 2019; MATIAS et al., 2020; AGUIAR-SOARES et al., 2020)

Eutanásia do cão positivo: A recomendação do Ministério da Saúde como medida de controle da doença seria a eutanásia dos cães positivos. No Brasil, o Ministério da Saúde mantém a medida de controle pela eutanásia dos cães por entender que o tratamento medicamentoso necessita de mais estudos para a

avaliação de sua efetividade quanto à cura de cães acometidos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016; SILVA, 2017).

Tratamento: Uma alternativa pontual como tratamento da leishmaniose visceral canina é o uso de medicações ou associação de fármacos (ROATT et al., 2017). Já existe uma medicação aprovada no Brasil desde 2016, porém o tratamento medicamentoso não é aconselhado pelo Ministério da Saúde, pois pode causar desaparecimento dos sinais clínicos mesmo com a permanência de reservatórios (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). É necessário consultar um veterinário para orientações.

5. CONSIDERAÇÕES

Por meio da busca bibliográfica e das notícias veiculadas na mídia popular verificou-se que a leishmaniose visceral canina ainda representa um problema de saúde pública em pleno século XXI.

Também foi possível verificar que mesmo o Brasil sendo o país com o maior número de casos de leishmaniose visceral das Américas, acima de 96%, não constava um verbete específico na Wikipédia, ferramenta que auxilia no conhecimento da população quanto a essa patologia.

Espera-se com esse trabalho contribuir com o maior alcance das informações sobre a doença leishmaniose visceral canina para a população geral. No presente estudo foi possível constatar a importância da divulgação científica, baseada nos achados da ciência, para o estabelecimento de estratégias de controle e comportamento do cidadão quanto a essa doença.

Foi possível também verificar que há notícias sendo veiculadas na mídia popular, mesmo as matérias tendo diferentes focos sobre a doença, são informativas e importantes para que a população entenda como a patologia funciona.

Com o avanço das tecnologias de comunicação, é necessário que a informação correta seja encontrada em diversos meios de diálogo com o público, principalmente online, pois a divulgação tem como seu objetivo levar o conhecimento para pessoas fora do meio científico. Profissionais da área da saúde e da área de comunicação, especializados em zoonoses e campos afins, são essenciais para levar esse conhecimento a diferentes locais e pessoas.

A evolução no combate à LVC é possível somente com novos estudos para aprimorar os protocolos referentes ao controle da doença, bem como a melhoria das políticas públicas para a saúde da população.

O conhecimento técnico e científico aliado ao conhecimento em divulgação para o público em geral é aspecto muito importante, porém não é único para produzir bons conteúdos. É necessário que os profissionais estejam preparados.

6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABINPET - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação [internet]. Informações gerais do setor Pet. [Acesso em: 20 de janeiro de 2020]. Disponível em: http://abinpet.org.br/infos_gerais/

Aguiar-Soares RDO et al. Phase I and II Clinical Trial Comparing the LBSap, Leishmune®, and Leish-Tec® Vaccines against Canine Visceral Leishmaniasis. 2020. Vaccines. 2020; 8; 690

Akhoundi M et al. A Historical Overview of the Classification, Evolution, and Dispersion of Leishmania Parasites and Sandflies. PLOS Neglected Tropical Diseases. 2016.

Andrade AM et al. Dog replacement in an area endemic for visceral leishmaniasis. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. 2007; 40 (5): 594-595.

Badaró R, Duarte MIS. Leishmaniose visceral (Calazar). Tratado de infectologia: Atheneu, São Paulo. 1996; 2 (97):1234- 1259.

Basimike M, Mutinga MJ. Effects of permethrin-treated screens on phlebotomine sand flies, with reference to *Phlebotomus martini* (Diptera: Psychodidae). Entomological Society of America. 1995; 32: 4.

Bastos TSA. Aspectos gerais da leishmaniose visceral. [Dissertação]. Universidade Federal de Goiás. Goiânia. 2012.

Bates PA. Transmission of *Leishmania* metacyclic promastigotes by phlebotomine sand flies. Int J. Parasitol. 2007; 37 (10): 1097-106.

Berman JD. Miltefosine to the treat leishmaniasis. Expert Opin. Pharmacother. 2005; 6 (8): 1381- 1388.

Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde (BR) [internet]. Leishmaniose. [Acesso em: 15 de junho de 2021]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/leishmaniose-2/>

Borges BKA. Fatores de risco para leishmaniose visceral em Belo Horizonte, Minas Gerais. [Tese]. Universidade Federal de Minas Gerais. 2006.

Brianti E et al. Efficacy of a slow-release imidacloprid (10%)/ flumethrin (4. 5%) collar for the prevention of canine leishmaniosis. *Parasit. Vectors*. 2014; 7: 327–339.

Cabrera MAA. Ciclo enzoótico de transmissão da *Leishmania* (*Leishmania*) *chagas* Cunha & Chagas, 1937 no ecótopo peridoméstico em Barra de Guaratiba, Rio de Janeiro - RJ: estudo de possíveis variáveis preditoras. [Dissertação]. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro. 1999.

Castro IP et al. Perfil hepático e proteico em cães com leishmaniose visceral. *Bioscience Journal*. 2012; 28 (5).

CCZ - Centro de Controle de Zoonoses. [Internet]. Leishmaniose visceral [acesso em 15 de maio de 2018]. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/control_de_zoonoses/programa_saude_animal/?p=258198

CDC- Center for Disease Control [internet]. Leishmaniasis [Acesso em 20 de junho de 2019]. Disponível em: <https://www.cdc.gov/dpdx/leishmaniasis/index.html>

CEVA Saúde Anima [internet]. Leish-tec® [Acesso em 30 de março de 2019]. Disponível em: <https://www.ceva.com.br/Produtos/Lista-de-Produtos/LEISH-TEC>

CGI - Comitê Gestor da Internet no Brasil [internet]. TIC Domicílios 2017 Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos

Domicílios Brasileiro [Acesso em 13 de novembro de 2019]. Disponível em: https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/2/tic_dom_2017_livro_eletronico.pdf

Costa CHN. How effective is dog culling in controlling zoonotic visceral leishmaniasis? A critical evaluation of the science, politics and ethics behind this public health policy. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*. 2011; 44 (2): 232-242.

Costa DNCC et al. Controle da leishmaniose visceral canina por eutanásia: estimativa de efeito baseado em inquérito e modelagem matemática. *Cad. Saúde Pública*. 2020; 36 (2): e00221418.

CRMV-SP. Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo [internet]. Leishmaniose Visceral. [Acesso em: 15 de outubro de 2018]. Disponível em: https://www.crmvsp.gov.br/arquivo_zoonoses/LEISHMANIOSE_SERIE_ZOON_OSES.pdf.

Cutolo AA, Motoie G, Menz I, Pereira-Chiocola VL. Persisten cutaneous canine leishmaniasis caused by *Leishmania (Viannia) braziliensis* in an area with predominance of *Nyssomyia neivai* in the state of São Paulo. *Rev. Bras. Parasitol*. 2021; 30 (3).

Dantas-Torres F. Epidemiologia da Leishmaniose Visceral no município da Paulista, estado de Pernambuco, nordeste do Brasil. [Dissertação]. Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães- Fundação Oswaldo Cruz. 2006.

Dantas-Torres F. Canine leishmaniosis in South America. *Parasites & Vectors* 2009; 2(1): S1.

David JR et al. Deltamethrin-impregnated dog collars have a potent antifeeding and insecticidal effect on *Lutzomyia longipalpis* and *Lutzomyia migonei*. *Mem Inst Oswaldo Cruz*. 2001; 96: 6.

Dawit G et al. A Review on Biology, Epidemiology and Public Health Significance of Leishmaniasis. *Journal of Bacteriol Parasitol*. 2013; 4:2.

Dias FO et al. Fonte alimentar sanguínea e a peridomicialização de *Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) (Psychodidae, Phlebotominae). Cad. Saúde Pública. 2003; 19 (5): 1373-1380.

Evaristo AMCF, Sevá AP, Oliveira GMB, Silva IWG, Ferreira MS, Souza EAR, Silva JAM, Azevedo SS, Horta MC. Canine leishmaniasis in the semi-arid region of Pernambuco, northeastern Brazil: epidemiology, factors associated with seropositivity and spatial analysis. Rev. Bras. Parasitol. 2020; 29 (2).

Ferreira TR et al. Redes sociais na comunicação científica: análise de redes sociais (ARS) nos anais do Enancib. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina. 2018; 24: 1, 564-577.

Franca- Silva JC et al. Epidemiology of canine visceral leishmaniasis in the endemic area of Minas Gerais, municipality, Minas Gerais state, Brazil. Vet. Parasitol. 2003; 13 (2-3): 161- 173.

Gontijo CMF, Melo MN. Leishmaniose visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas. Rev. Bras. Epidemiol. 2004; 7 (3).

Gramiccia M. Recent advances in leishmaniasis in pet animals: epidemiology, diagnostics and anti-vectorial prophylaxis. Veterinary Parasitology. 2011; 181: 23–30.

Grimaldi Jr G et al. Field trial of efficacy of the Leish-tec® vaccine against canine leishmaniasis caused by *Leishmania infantum* in an endemic area with high transmission rates. PLoS ONE. 2017; 12:9.

Halbig P et al. Further evidence that deltamethrin-impregnated collars protect domestic dogs from sandfly bites. Med. Vet. Entomol. 2000; 14: 223– 226.

Head AJ, Eisenberg MB. Lessons learned: How college students seek information in the digital age. Project Information Literacy First Year Report with Student Survey. 2009.

Head AJ, Eisenberg MB. How college students use the Web to conduct everyday life research. *First Monday*. 2011; 16: 4.

Hellmann MA et al. Leishmaniose e plantas medicinais: uma revisão. *Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR*. 2018; 22 (3): 217-231.

Hulcr J, Gibosn C. Comunication is Power: Here´s How Entomologists Can Use It. <http://entomologytoday.org/2019/06/18/science-communication-influence-power-entomologists/>

Infection Landscapes [internet]. Leishmaniasis. [Acesso em 13 de abril de 2019]. Disponível em: <http://www.infectionlandscapes.org/2011/05/leishmaniasis.html>

Killick-Kendrick R et al. Ecology of leishmaniasis in the south of france 20. Dispersal of *Phlebotomus ariasi* Tonnoir, 1921 as a factor in the spread of visceral leishmaniasis in the Cévennes. *Ann Parasitol Hum Comp*. 1984; 59 (6): 555-72.

Killick-Kendrick R et al. Protection of dogs from bites of phlebotomine sandflies by deltamethrin collars for control of canine leishmaniasis. *Med. Vet. Entomol*. 1997; 11: 105–111.

Killick-Kendrick R. The biology and control of phlebotomine sand flies. *Clin Dermatol*. 1999; 17 (3): 279-89.

Kim KS et al. Social media as information source: undergraduates' use and evaluation behavior. *Proc. Am. Soc. Info. Sci. Tech*. 2011; 48: 1-3.

Lacerda MM. The Brazilian leishmaniasis control program. *Mem. Ins. Oswaldo Cruz*. 1994; 89 (3): 489- 495.

Lane RP. Medical insects and arachnids: sandflies (phlebotomine). Londres: Springer. 1993; 78–119.

LeishVet [internet]. A brief for the practicing veterinarian LeishVet. [Acesso em: 10 de agosto de 2019]. Disponível em: <https://www.leishvet.org/wp-content/uploads/2017/05/LeishVet-EN-web-1505.pdf>

Lima DA et al. Aspectos epidemiológicos, sociais e ambientais relacionados a transmissão e ao controle da leishmaniose visceral canina na Ilha da Marambaia, Mangaratiba – Rio de Janeiro. Revista Saúde e Meio Ambiente – RESMA. 2020; 10 (1): 157-174.

Lopez-C'espedes et al. *Leishmania* spp. epidemiology of canine leishmaniasis in the Yucatan Peninsula. The Scientific World Journal. 2012; 2012 (10).

Magnarelli LA, Modi GB. Caloric determinations of phlebotomine sand flies (Diptera: Psychodidae). Journal of Medical Entomology. 1988; 25 (2): 127-30.

Manzillo VF et al. Deltamethrin-impregnated collars for the control of canine leishmaniasis: evaluation of the protective effect and influence on the clinical outcome of *Leishmania* infection in kennelled stray dogs. Veterinary Parasitology. 2006; 142: 142– 145.

Margonari C et al. Epidemiology of visceral leishmaniasis through spatial analysis, in Belo Horizonte municipality, state of Minas Gerais, Brazil. Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 2006; 101 (1): 31-38.

Maroli M et al. Evidence for an impact on the incidence of canine leishmaniasis by the mass use of deltamethrin-impregnated dog collars in southern Italy. Medical and Veterinary Entomology. 2001; 15: 358- 363.

Maroli M et al. Guidelines for prevention of leishmaniasis in dog. Vet Med Today: Reference Point. 2010; 236: 11.

Marteleto RM. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. Ci. Inf. 2001; 30: 1: 71- 81.

Martins GAS, Lima MD. Leishmaniose: do diagnóstico ao tratamento. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer. 2013; 9 (16): 2013- 2556.

Matias EP et al. Efeitos adversos da vacina LEISH-TEC® em cães soronegativos para Leishmaniose Visceral. Brazilian Journal of Development. 2020; 6(7): 53019-53028.

Médicos sem fronteiras [internet]. Leishmaniose. [Acesso em: 10 de maio de 2021]. Disponível em: <https://www.msf.org.br/o-que-fazemos/atividades-medicas/leishmaniose>

Ministério da Agricultura (BR) [internet]. Pecuária e Abastecimento Coordenação de Fiscalização de Produtos Veterinários- DFIP- DAS- CPV; Nota técnica Nº 11/2016/CPV/DFIP/SDA/GM/MAPA. [Acesso em: 21 de outubro 2018.] Disponível em: <http://www.sbmt.org.br/porta1/wpcontent/uploads/2016/09/nota-tecnica.pdf>

Ministério da Saúde (BR)[internet]. Guia de vigilância em saúde, 2016. [Acesso em: 18 de abril de 2021]. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/novembro/18/Guia-LV-2016.pdf>

Ministério da Saúde (BR) [internet]. Leishmaniose Visceral. [Acesso em: 27 de outubro de 2018]. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/leishmaniose-visceral>

Ministério da Saúde (BR) [internet]. Leishmaniose. BVSMS, 2007. [Acesso em 20 de novembro de 2018]. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/126leishmaniose.html>

Ministério da Saúde (BR) [internet]. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral, 2006. [Acesso em: 15 de outubro de 2018]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmaniose_viscerai.pdf

Ministério da Saúde (BR) [internet]. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral, 2014. [Acesso em: 10 de agosto de 2021]. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmaniose_viscerar_1edicao.pdf

Ministério da Saúde (BR) [internet]. Situação epidemiológica- Dados. [Acesso em: 25 de outubro de 2018]. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/leishmaniose-viscerar/11334-situacao-epidemiologica-dados>

Miró G et al. Novel areas for prevention and control of canine leishmaniosis. Trends in Parasitology. 2017; 34: 445.

Miró G et al. Canine leishmaniasis- new concepts and insights on and expanding zoonosis: part two. Trends in Parasitology. 2008; 24: 8.

Miró G et al. Evaluation of the efficacy of a topically administered combination of imidacloprid and permethrin against *Phlebotomus perniciosus* in dog. Veterinary Parasitology. 2007; 143: 375- 379.

Molina R et al. Evaluation of a spray of permethrin and pyriproxyfen for the protection of dogs against *Phlebotomus perniciosus*. The Veterinary Record. 2006.

Morrison AC et al. Dispersal of the sand fly *Lutzomyia longipalpis* (Diptera: Psychodidae) at an endemic focus of visceral Leishmaniasis in Colombia. J. Med. Ent. 1933; 30: 427- 35.

Nery G et al. Avaliação da infectividade parasitária a *Lutzomyia longipalpis* por xenodiagnóstico em cães tratados para leishmaniose visceral naturalmente adquirida. Pesq. Vet. Bras. 2017; 37 (7): 701-707.

Oliveira EF de et al. Behavioral Aspects of *Lutzomyia longipalpis* (Diptera: Psychodidae) in Urban Area Endemic for Visceral Leishmaniasis. Journal of Medical Entomology. 2013; 50(2):277-284.

OMS- Organização Mundial da Saúde [internet]. Global strategic framework for integrated vector management, 2004. [Acesso em: 22 de outubro de 2018]. Disponível em:

http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/68624/WHO_CDS_CPE_PVC_2004_10.pdf?sequence=1

OMS- Organização Mundial da Saúde [internet]. Status of endemicity of visceral leishmaniasis worldwide, 2018. [Acesso em 18 de abril de 2021]. Disponível em: https://www.who.int/leishmaniasis/burden/GHO_VL_2018.pdf

OPAS/OMS - Organização Panamericana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde, [internet]. Leishmanioses: informe epidemiológico das Américas, 2016. [Acesso em 10 de janeiro de 2019]. Disponível em: <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2016/2016-cha-leish-informe-epi-das-americas.pdf>

OPAS/OMS- Organização Panamericana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde [internet]. Leishmanioses: informe epidemiológico das Américas, 2018. [Acesso em 18 de abril de 2021]. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/34857/LeishReport6_por.pdf?sequence=5#:~:text=e%20mais%20quentes,-,Leishmaniose%20Visceral,%2C%20Col%C3%B4mbia%2C%20Paraguai%20e%20Venezuela

Otranto D et al. Prevention of canine leishmaniosis in a hyper-endemic area using a combination of 10% imidacloprid/4. 5% flumethrin. PLoS One. 2013; 8: 56374.

Pereira G et al. Leishmaniose visceral em Pernambuco: dados epidemiológicos. Boletim Trimestral da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias. 1985; 5 (1):53-70.

Portal Agência Fiocruz de Notícias [internet]. Leishmaniose. [Acesso em: 19 de outubro 2018]. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/leishmaniose>

Regina-Silva S et al. Field randomized trial to evaluate the efficacy of the Leish-Tec® vaccine against canine visceral leishmaniasis in an endemic area of Brazil. Vaccine. 2016; 34 (19): 2233- 2239

Rego FD. Flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) e as Leishmanioses na Terra Indígena Xakriabá, Minas Gerais, Brasil [Dissertação]. Centro de pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz. 2013; 151.

Reithinger R et al. Topical insecticide treatments to protect dogs from sand fly vectors of leishmaniasis. *Emerg. Infect Dis.* 2001; 7: 872- 876.

Ribeiro JMC et al. Blood –finding strategy of a capillary-feeding sandfly, *lutzomyia longipalpis*. *Camp Biochem Phwid.* 1986; 83 (4): 683- 686.

Roatt BM et al. A vaccine therapy for canine visceral leishmaniasis promoted significant improvement of clinical and immune status with reduction in parasite burden. *Frontiers in Immunology.* 2017; 8: 217.

Rocha GP, Petroni TF. Leishmaniose visceral e tegumentar americana. *Revista Saúde UniToledo, Araçatuba.* 2017; 01: (02): 40- 55.

Sá JV. Leishmaniose visceral canina em Porto Alegre/RS revisão de literatura [TCC]. Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2018.

Salles MMA et al. Uma perspectiva para a divulgação científica em biologia em mídias digitais brasileiras. *Revista educaOnline UFRJ.* 2020; 14: 2.

Shimabukuro PHF et al. Checklist of American sand flies (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae): genera, species, and their distribution. *ZooKeys.* 2017; 660: 67– 106.

Silva LAMT. Caracterização da resposta imune celular em cães frente a novos antígenos de *Leishmania infantum* [Dissertação]. Instituto Magalhães. Fundação Oswaldo Cruz. 2017.

Silva STP et al. Leishmaniose visceral humana: reflexões éticas e jurídicas acerca do controle do reservatório canino no Brasil. *Rev Bio y.* 2017; 39: 135- 151.

Silva TL. Manipulação da fisiologia digestiva de *Lutzomyia longipalpis* (Diptera: Psychodidae): efeito da galactosamina na atividade tripsinolítica intestinal do principal vetor de *Leishmania infantum* nas Américas [dissertação]. Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais. 2015.

Simão JSC. Tratamento e prevenção da Leishmaniose em cães domésticos (*Canis familiaris*): Avaliação de diferentes cenários [Dissertação]. Universidade de Lisboa. 2018.

Soares BM et al. A contribuição das redes sociais para o ensino de biologia. Revista Tecné, Episteme y Didaxis. 2018; 2323- 0126.

Solano- Gallego L et al. LeishVet guidelines for the practical management of canine leishmaniasis. Parasites & Vectors. 2011; 4 (1); 86.

Solano-Gallego, L. et al. Directions for the diagnosis, clinical staging, treatment and prevention of canine leishmaniosis. Vet Parasitol. 2009; 165 (1-2):1-18.

Valerio PM, Pinheiro LVR. Da comunicação científica à divulgação. TransInformação, Campinas. 2008; 20 (2): 159- 169.

Van Handel E. Metabolism of nutrients in the adult mosquito. Mosquito News. 1984; 44 (4).

Vaz et al. Evaluation of the euthanasia of seropositive dogs for canine visceral leishmaniasis as the only method of controlling the disease in the enzootic area in the Midwestern Minas Gerais. Pesq. Vet. Bras. 2020; 40 (2): 107- 112.

Vieites RG, Freitas IA. Dois importantes fundamentos da geografia médica. Geo. Espaço & Saúde: UERJ. 2008; 18 (1).

Virbac [internet] Milteforan [Acesso em 12 de julho de 2020]. Disponível em: <https://br.virbac.com/products/antiparasitarios-internos/milteforan>

WHO- World Health Organization [internet]. Leishmaniasis. [Acesso: em 20 de setembro de 2021]. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/leishmaniasis#tab=tab_1

Wikipédia [internet]. Wikipédia: Nada de pesquisa inédita. [Acesso em: 10 de fevereiro de 2021]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Nada_de_pesquisa_in%C3%A9dita

Wikipédia [internet]. Wikipédia [Acesso em 03 de setembro de 2020]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia>

Zuben APBV, Donalísio MR. Dificuldades na execução das diretrizes do Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral em grandes municípios brasileiros. Cad. Saúde Pública. 2016; 32 (6): e00087415.

ANEXOS E APÊNDICES

Anexo 1: Texto de Portugal na Wikipédia

Leishmaniose canina

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

A **leishmaniose canina** é a infecção por leishmaniose em cães. Os sintomas mais comuns são aumento de volume dos gânglios linfáticos, crescimento exagerado das unhas, perda de pelo, úlceras e descamação da pele, emagrecimento e atrofia muscular, hemorragias nasais, anemia e alterações nos rins, fígado e articulações. No entanto, o cão pode ser portador da doença sem manifestar sintomas.^[1]

A doença é causada pelo parasita *Leishmania infantum*, que também pode infectar o ser humano e outros animais como os gatos, raposas e roedores. Nas regiões endêmicas, a principal vetor de transmissão do parasita é a picada de insetos flebótomos fêmeas das espécies *Phlebotomus perniciosus* e *P. ariasi*, embora possa também ser transmitida por transfusão sanguínea, contacto directo ou por via venérea. O inseto alimenta-se sobretudo ao final da tarde. Os cães em maior risco são os que vivem a maior parte do tempo no exterior, os cães de raças exóticas, os de pelo curto e os de idade superior a dois anos. O período de incubação varia de um mês a dois ou mais anos.^[1]

A prevenção consiste em impedir a picada do mosquito mediante aplicação de insecticidas na forma de coleira ou pulverização e rastreios regulares. O diagnóstico baseia-se nos sintomas e é confirmado por análises laboratoriais que detectam a presença no sangue do parasita ou de anticorpos do parasita. O risco de transmissão do cão para o ser humano é pequeno e, mesmo quando é transmitido, a percentagem de cura é superior a 95%.^[1]

Índice
Sintomas
Causas
Prevenção
Diagnóstico
Tratamento
Referências
Ligações externas

Sintomas

A leishmaniose visceral canina é uma doença mortal de curso lento e de difícil diagnóstico, pois um cão pode estar infectado e não mostrar nenhuns sintomas exteriores.

Os sintomas no cão são bastante variáveis, sendo comum na Leishmaniose cutânea o aparecimento de lesões graves na pele acompanhadas de descamações e, eventualmente, úlceras, falta de apetite, perda de peso, lesões oculares (tipo queimaduras), atrofia muscular e, o crescimento exagerado das unhas. Em um estágio mais avançado, detecta-se problemas nos rins, no fígado e no baço, acabando o animal por morrer. Devido à variedade e à falta de sintomas específicos, o médico veterinário é o único profissional habilitado a fazer um diagnóstico da doença. É importante ressaltar que há um grande número de animais infectados que não apresentam sintomas clínicos (assintomáticos) porque a Leishmaniose pode ter uma incubação até 7 anos.

Úlceras na pele

Causas

É causada pelo protozoário *Leishmania*, transmitido pela picada de flebótomos (insetos) infectados. O cão é considerado o principal reservatório da doença no meio urbano, mas não o único, já que o homem também pode atuar como reservatório (o que é uma situação rara).

Cão com leishmaniose visceral exibindo os sintomas típicos da espécie.

Prevenção

Na Europa está a ser utilizada a vacina anual e preventiva contra a Leishmaniose do Laboratório Virbac. A proteção é aproximadamente de 90%. Sendo aconselhado também o uso de coleira antiparasitária e/ou pipetas. Antes da vacinação, tem que se proceder a teste de diagnóstico, para se saber se o cão já é portador da doença. Caso o teste dê positivo, o cão não pode ser vacinado. E, o Médico Veterinário aconselhará a melhor tratamento a seguir.

A primeira vez que se dá a vacina, tem que se fazer um teste de diagnóstico para saber se o cão é positivo ou negativo à Leishmaniose. Sendo negativo, a primeira vez é administrada em 3 doses, com intervalos de tempo. Sendo posteriormente, anual. No entanto, a vacina não protege a 100%, sendo aconselhável continuar com o uso da coleira e/ou de pipetas.

Diagnóstico

Quanto aos testes, os testes sorológicos têm a vantagem de serem mais rápidos e baratos, porém, existe a possibilidade de resultarem em falso-positivos ou falso-negativos. Neste caso, recomenda a solicitação de uma nova amostra em 30 dias para a confirmação, caso os títulos apresentem diluição igual a 1:40. Em laboratórios particulares é possível solicitar uma RIFI, ELISA e PCR ao sangue e também pode ser submetido ao exame parasitológico com a punção do linfonodo ou medula óssea para detectar a presença do protozoário.

Os teste de diagnóstico podem dar falso-positivo motivados pela vacina da Leptospirose. Portanto, é aconselhado fazer os testes de diagnóstico com alguns meses de distância entre a vacinação anual da Leptospirose. Como podem dar falso-negativo, se não se proceder a toda a série de testes acima citados.

Palpação de linfonodo

Tratamento

Os tratamentos existentes não curam a doença, mas estabilizam-na. Podendo, no entanto, haver recaídas. Entre as moléculas mais utilizadas no tratamento da leishmaniose canina estão os antimonials, o Milteforan do Laboratório Virbac, assim como Leishguard do Laboratório Esteves. O medicamento alopurinol é administrado diariamente.

Investigadores mostraram que a eutanásia de caninos infetados terá maior impacto no controlo da leishmaniose visceral em zonas de baixa ou média endemia, mas limitado em regiões com alta endemia, chamando a atenção para o problema do uso de métodos de diagnóstico com baixa sensibilidade.^[2]

ANEXO 2: Notícias sobre leishmaniose visceral obtidas na mídia popular

2018

Saúde registra 7 mortes por leishmaniose e 125 casos em 2017 em Mato Grosso do Sul

Segundo boletim epidemiológico, o número de mortes é mesmo em comparação a 2016.

Por Juliene Katayama, G1 MS

05/01/2018 18h42 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/saude-registra-7-mortes-por-leishmaniose-e-125-casos-em-2017-em-mato-grosso-do-sul.ghtml>

Presidente Prudente passa de 400 casos positivos de leishmaniose em cães, segundo o CCZ

Foram confirmados nesta terça-feira (9) mais 22 registros da doença em animais referentes a 2017.

Por G1 Presidente Prudente

09/01/2018 12h36 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/presidente-prudente-passa-de-400-casos-positivos-de-leishmaniose-em-caes-segundo-o-ccz.ghtml>

Araraquara, SP, confirma quatro casos de leishmaniose em animais

Prefeitura irá instalar armadilhas para verificar presença do mosquito transmissor da doença. Trabalho deverá levar dois meses.

Por G1 São Carlos e Araraquara

11/01/2018 18h10 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/araraquara-sp-confirma-quatro-casos-de-leishmaniose-em-animais.ghtml>

Homem morre e outro é internado com leishmaniose visceral na região de Feira de Santana

Casos foram registrados no distrito de Maria Quitéria. Homem que morreu tinha 34 anos.

Por TV Subaé

01/02/2018 07h52 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/homem-morre-e-outro-e-internado-com-leishmaniose-visceral-na-regiao-de-feira-de-santana.ghtml>

Araguaína: mais de dois mil cachorros com leishmaniose são recolhidos em 2017

A transmissão da doença ocorre através do mosquito palha. O veterinário Márcio Sérgio orienta que se tiver suspeita da doença no animal, deve chamar o CCZ para realizar a coleta de sangue

Por TV Anhnaguera

03/02/2018 16h26 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/araguaina-em-combate-ao-calazar-mais-de-dois-mil-cachorros-sao-recolhidos-em-2017.ghtml>

Centro de Controle de Zoonoses confirma mais 29 cães diagnosticados com leishmaniose

Com o balanço divulgado nesta sexta-feira (9), Presidente Prudente contabiliza 442 registros da doença em animais referentes ao ano de 2017.

Por G1 Presidente Prudente

09/02/2018 14h16 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/centro-de-controle-de-zoonoses-confirma-mais-29-caes-diagnosticados-com-leishmaniose.ghml>

Criança de dois anos morre com calazar após 10 dias em UTI de hospital da PB

De acordo com o Diretor Geral do HU, criança deu entrada no dia 02 de fevereiro, onde foi confirmando a presença do protozoário parasita Leishmania.

Por G1 PB

15/02/2018 10h31 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/crianca-de-dois-anos-morre-com-calazar-apos-10-dias-em-uti-de-hospital-da-pb.ghml>

Registros de leishmaniose em cães disparam e Presidente Prudente fecha 2017 com 468 casos positivos

Número divulgado pelo CCZ representa um aumento de 122,85% em relação a 2016, quando houve 210 confirmações, com 195 autóctones e 15 importadas.

Por G1 Presidente Prudente

20/02/2018 12h27 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/registros-de-leishmaniose-em-caes-disparam-e-presidente-prudente-fecha-2017-com-468-casos-positivos.ghtml>

Florianópolis tem aumento em casos de leishmaniose humana e canina contraídos dentro da cidade

No ano passado, capital teve 3 casos da doença em humanos adquiridos dessa maneira. Dados são da Dive.

Por G1 SC

05/03/2018 17h50 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/florianopolis-tem-aumento-em-casos-de-leishmaniose-humana-e-canina-contraidos-dentro-da-cidade.ghtml>

Com 15 casos, CCZ de Presidente Prudente divulga primeiros registros de leishmaniose visceral canina em 2018

Bairro com maior número de ocorrências foi o Vila Real. Centro agendou plantão para chipagem e coleta de sangue para verificação da doença.

Por G1 Presidente Prudente

12/03/2018 18h19 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/com-15-casos-ccz-de-presidente-prudente-divulga-primeiros-registros-de-leishmaniose-visceral-canina-em-2018.ghtml>

Tupã registra a primeira morte por leishmaniose visceral em 2018

Homem de 24 anos internado desde o início de fevereiro com sintomas da doença teve o quadro agravado pela hipertensão e diabetes. Últimos casos de óbito foram registrados em 2014.

Por G1 Bauru e Marília

16/03/2018 18h52 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/tupa-registra-a-primeira-morte-por-leishmaniose-visceral-em-seis-anos.ghtml>

Dois cães têm suspeita de leishmaniose em Suzano

Casos suspeitos foram notificados por veterinário particular ao Ministério da Saúde. Doença, que é transmitida por um tipo de mosquito, pode matar animais e seres humanos.

Por G1 Mogi das Cruzes e Suzano

20/03/2018 19h15 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/dois-caes-sao-diagnosticados-com-suspeita-de-leishmaniose-em-suzano.ghtml>

Centro de Controle de Zoonoses confirma mais 21 novos casos de leishmaniose canina em Presidente Prudente

Do total, 19 registros foram contraídos na própria cidade e dois importados. Jardim Cobral foi o bairro com o maior número de notificações da doença.

Por G1 Presidente Prudente

28/03/2018 11h14 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/centro-de-controle-de-zoonoses-confirma-mais-21-novos-casos-de-leishmaniose-canina-em-presidente-prudente.ghtml>

Casos de leishmaniose visceral canina aumentam nas três principais cidades do Vale do Aço, em MG

Em Timóteo, 30 cães foram eutanasiados em decorrência da doença neste ano; Fabriciano e Ipatinga tiveram mortes humanas após contágio da doença em 2017.

Por G1 Vales de Minas

28/03/2018 16h43 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/mg/vales-mg/noticia/casos-de-leishmaniose-visceral-canina-aumentam-nas-tres-principais-cidades-do-vale-do-aco-em-mg.ghtml>

Centro de Controle de Zoonoses confirma 18 novos casos de leishmaniose em cães em Presidente Prudente

Residencial Monte Carlo e Jardim Cobral foram os bairros que tiveram as maiores quantidades de notificações. No ano, já houve 54 registros da doença.

Por G1 Presidente Prudente

12/04/2018 16h52 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/centro-de-controle-de-zoonoses-confirma-18-novos-casos-de-leishmaniose-em-caes-em-presidente-prudente.ghtml>

Teste para detectar leishmaniose em cães é feito gratuitamente em Divinópolis

Cidade é área de transmissão da doença. Moradores podem agendar visita de agentes do Controle de Zoonoses em casa.

Por MGTV

12/04/2018 19h17 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/teste-para-detectar-leishmaniose-em-caes-e-feito-gratuitamente-em-divinopolis.ghtml>

Lei regulamenta o tratamento da leishmaniose em cães em Campo Grande

Legislação inseriu no Código Sanitário do Município obrigatoriedade de tratamento ser comunicado a órgão sanitário e de ser acompanhado por médico sanitário.

Por Anderson Viegas, G1 MS

17/04/2018 09h58 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/lei-regulamenta-o-tratamento-da-leishmaniose-em-caes-em-campo-grande.ghtml>

Florianópolis registra diminuição no número de casos de leishmaniose em 2018

Não houve nenhum humano infectado com a doença este ano. Número de cães com a enfermidade reduziu.

Por G1 SC

24/04/2018 16h28 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/florianopolis-registra-diminuicao-no-numero-de-casos-de-leishmaniose-em-2018.ghtml>

Feira de Santana tem segunda morte por leishmaniose visceral neste ano

Primeira morte ocorreu no dia 26 de janeiro. Doença é transmitida pelo mosquito palha.

Por **Jornal da Manhã**

27/04/2018 10h20 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/ba/bahia/bahia-farm-show/noticia/feira-de-santana-tem-segunda-morte-por-leishmaniose-visceral-neste-ano.ghml>

Cerca de 270 cães com leishmaniose já foram sacrificados este ano em Redenção

Leishmaniose pode ser transmitida para humanos. A cada dez testes feitos em cães nas casas, sete dão positivo para a doença.

Por **G1 PA** — Belém

28/04/2018 16h58 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/cerca-de-270-caes-com-leishmaniose-ja-foram-sacrificados-este-ano-em-redencao-no-sul-do-para.ghml>

Donos de galinheiros são notificados durante combate à leishmaniose

A criação de galinhas é proibida por lei. Só nos três primeiros meses desse ano, o Tocantins registrou 13 casos da doença em humanos.

Por **TV Anhanguera**

30/04/2018 13h48 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/donos-de-galinheiros-sao-notificados-durante-combate-a-leishmaniose.ghtml>

Teste para detectar leishmaniose em cães é feito gratuitamente em Santarém

Cidade é área de transmissão da doença, segundo o Ministério da Saúde. De janeiro até agora, foram registrados 173 casos da doença em cães e um caso em humano, diz CCZ.

Por G1 Santarém

08/05/2018 12h49 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/teste-para-detectar-leishmaniose-em-caes-e-feito-gratuitamente-em-santarem.ghtml>

Centro de Controle de Zoonoses confirma 32 novos casos de leishmaniose canina em Presidente Prudente

Município contabiliza 86 registros positivos da doença em 2018. Residencial Monte Carlo foi o bairro com a maior quantidade de notificações.

Por G1 Presidente Prudente

09/05/2018 16h42 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/centro-de-controle-de-zoonoses-confirma-32-novos-casos-de-leishmaniose-canina-em-presidente-prudente.ghtml>

Amapá tem o primeiro caso confirmado de leishmaniose visceral em humano

Estado confirmou descoberta. Paciente era um ribeirinho idoso, de 82 anos, que foi infectado em Mazagão, e morreu em março por cirrose hepática.

Por Fabiana Figueiredo, Wedson Castro e Edson Ribeiro, G1 AP — Macapá
12/05/2018 08h22 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/amapa-tem-o-primeiro-caso-confirmado-de-leishmaniose-visceral-em-humano.ghml>

Palestra gratuita sobre leishmaniose é realizada em Caruaru

Evento acontece na quinta-feira (17), às 18h30.

Por G1 Caruaru
16/05/2018 17h21 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/pe/caruaru-regiao/noticia/palestra-gratuita-sobre-leishmaniose-e-realizada-em-caruaru.ghml>

Duas crianças morrem de leishmaniose em Parauapebas, sudeste do Pará

Secretaria de Saúde do município revela outros 36 casos confirmados em humanos e mais de 300 em cães.

Por G1 Pará — Belém
23/05/2018 09h57 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/duas-criancas-morrem-de-leishmaniose-em-parauapebas-sudeste-do-para.ghml>

CCZ confirma mais 31 casos de leishmaniose visceral canina em Presidente Prudente

Residenciais Mediterrâneo e Monte Carlo apresentaram maiores quantidades de registros da doença. Município soma 117 ocorrências durante o ano.

Por G1 Presidente Prudente

19/06/2018 11h01 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/ccz-confirma-mais-31-casos-de-leishmaniose-visceral-canina-em-presidente-prudente.ghtml>

Prefeitura realiza teste rápido de leishmaniose visceral na zona rural de Ipatinga neste sábado (7)

Nos seis primeiros meses deste ano, foram notificados 24 casos da doença em humanos, sem nenhum óbito, e 593 casos em cães, que tiveram de ser eutanasiados.

Por G1 Vales de Minas

07/07/2018 07h50 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/mg/vales-mg/noticia/prefeitura-realiza-teste-rapido-de-leishmaniose-visceral-na-zona-rural-de-ipatinga-neste-sabado-7.ghtml>

Rio Claro usa armadilhas para monitorar mosquitos transmissores de leishmaniose

Insetos capturados serão encaminhados para a Sucen para identificação.

Por G1 São Carlos e Araraquara

08/07/2018 18h27 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/rio-claro-usa-armadilhas-para-monitorar-mosquitos-transmissores-de-leishmaniose.ghtml>

CCZ realiza plantão de coleta de sangue e chipagem de animais no Jardim Paulista em Presidente Prudente

Trabalhos serão concentrados na Rua Fernão Dias, em frente à Paróquia de Santo Antônio, das 8h às 12h. Cães com sintomas de Leishmaniose Visceral Canina (LVC) podem ser levados ao local.

Por G1 Presidente Prudente

13/07/2018 11h54 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/ccz-realiza-plantao-de-coleta-de-sangue-e-chipagem-de-animais-no-jardim-paulista-em-presidente-prudente.ghtml>

Criança de um ano contrai leishmaniose em São João do Pau d'Alho e é internada no Hospital Regional

Prefeitura confirmou caso e diz que cães foram identificados com a doença. Estado de saúde do menino é considerado estável.

Por G1 Presidente Prudente

19/07/2018 13h10 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2018/07/19/crianca-de-um-ano-contrai-leishmaniose-em-sao-joao-do-pau-dalho-e-e-internada-no-hospital-regional.ghtml>

CCZ realiza plantão de coleta de sangue e chipagem de animais no Parque São Judas Tadeu

Posto de atendimento volante funcionará neste sábado (21), das 8h às 12h, na Rua Coronel Albino, em Presidente Prudente.

Por G1 Presidente Prudente

20/07/2018 14h26 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2018/07/20/ccz-realiza-plantao-de-coleta-de-sangue-e-chipagem-de-animais-no-parque-sao-judas-tadeu.ghtml>

Cães de bairros com risco de transmissão de leishmaniose recebem coleira preventiva em Florianópolis

Equipes da prefeitura passam no Saco dos Limões, Pantanal e Rio Tavares. Não houve casos da doenças em humanos em 2018.

Por G1 SC

24/07/2018 17h05 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2018/07/24/caes-de-bairros-com-risco-de-transmissao-de-leishmaniose-recebem-coleira-preventiva-em-florianopolis.ghtml>

CCZ realiza plantão de coleta de sangue e chipagem de animais na Vila Brasil, em Presidente Prudente

Posto fixo será montado na Rua João Buchalla, próximo à Paróquia de São Pedro, e prestará atendimento neste sábado (28), das 8h às 16h.

Por G1 Presidente Prudente

25/07/2018 07h00 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2018/07/25/ccz-realiza-plantao-de-coleta-de-sangue-e-chipagem-de-animais-na-vila-brasil-em-presidente-prudente.ghml>

Votorantim registra dois casos confirmados de leishmaniose em cães

Entre junho e julho, foram realizadas mais de 500 coletas de sangue em cães de diversos bairros da cidade. Amostras foram analisadas pelo Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo.

Por G1 Sorocaba e Jundiaí

27/07/2018 19h07 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2018/07/27/votorantim-registra-dois-casos-confirmados-de-leishmaniose-em-caes.ghml>

Prefeitura de Votorantim confirma oito casos de leishmaniose em cães

Segundo o órgão, até sexta-feira (27), apenas dois casos da doença haviam sido confirmados na cidade.

Por G1 Sorocaba e Jundiaí

31/07/2018 16h55 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2018/07/31/prefeitura-de-votorantim-confirma-oito-casos-de-leishmaniose-em-caes.ghml>

Semana da Leishmaniose em Palmas tem palestras e testes para detectar doença em cães

Série de atividades segue até a próxima sexta-feira (10). Profissionais vão a escolas para orientar os alunos sobre a doença que é conhecida como calazar.

Por G1 Tocantins

06/08/2018 07h59 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2018/08/06/semana-da-leishmaniose-em-palmas-tem-palestras-e-testes-para-detectar-doenca-em-caes.ghml>

Cachorro com leishmaniose escapa da eutanásia no DF depois de um pedido de adoção

Secretária recorreu à Justiça para adotar animal; audiência está marcada para 17 de agosto. Tratamento é alternativa para morte de animais com a doença.

Por G1 DF e TV Globo

10/08/2018 13h27 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2018/08/10/cachorro-com-leishmaniose-escapa-da-eutanasia-no-df-depois-de-um-pedido-de-adocao.ghtml>

Centro de Controle de Zoonoses confirma mais 51 casos de leishmaniose canina em Presidente Prudente

Com o novo balanço divulgado nesta segunda-feira (13), a cidade soma agora 168 registros da doença neste ano – 160 autóctones e oito importados.

Por G1 Presidente Prudente

13/08/2018 17h02 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2018/08/13/centro-de-controle-de-zoonoses-confirma-mais-51-casos-de-leishmaniose-canina-em-presidente-prudente.ghtml>

Quase 50 casos de leishmaniose em São Luís registrados em 2018

Doença é provocada por um protozoário, que pode ser cutânea ou visceral. A do tipo cutânea tem como sintoma, caroços pela pele.

Por G1 Maranhão — São Luís, MA

14/08/2018 16h37 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2018/08/14/quase-50-casos-de-leishmaniose-em-sao-luis-registrados-em-2018.ghtml>

Oito casos de leishmaniose visceral canina são confirmados em Cacoal, RO

Um animal é de Campo Grande, cinco são de Cacoal e dois ainda estão sendo investigados. Essa é a primeira vez que a doença é diagnosticada em RO.

Por Magda Oliveira, G1 Cacoal e Zona da Mata

15/08/2018 13h53 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/ro/cacoal-e-zona-da-mata/noticia/2018/08/15/oito-casos-de-leishmaniose-visceral-canina-sao-confirmados-em-cacoal-ro.shtml>

Final feliz: Justiça do DF concede adoção de cão com leishmaniose

Bulldogue seria sacrificado pela zoonoses. 'Decisão serve para refletir sobre morte de animais', diz advogado.

Por G1 DF

19/08/2018 18h49 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2018/08/19/final-feliz-justica-do-df-concede-adocao-de-cao-com-leishmaniose.shtml>

Casos de leishmaniose em Pernambuco aumentam 72% em dois anos

Dados da Secretaria Estadual de Saúde apontam 100 casos da doença no primeiro semestre de 2018. No mesmo período em 2016, estado registrou 58 casos.

Por G1 PE

24/08/2018 20h55 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2018/08/24/casos-de-leishmaniose-em-pernambuco-aumentam-72-em-dois-anos.shtml>

Alagoas registra aumento de 30% nos casos de leishmaniose em humanos

Segundo o panorama da Secretaria de Estado da Saúde, maior parte dos casos está no sertão alagoano.

Por Thaís Cardoso, G1 AL

03/09/2018 11h30 · Atualizado há 3 anos

<https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2018/09/03/alagoas-registra-aumento-de-30-nos-casos-de-leishmaniose-em-humanos.ghtml>

Cães com leishmaniose são recolhidos por Centro de Zoonoses em Arapiraca, AL

Município é um dos que têm mais registros da doença, que aumentou cerca de 30% neste ano no estado.

Por AL TV

10/09/2018 21h19 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2018/09/10/caes-com-leishmaniose-sao-recolhidos-por-centro-de-zoonoses-em-arapiraca-al.ghtml>

Evento vai discutir ações de combate à leishmaniose em Petrolina, PE

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas online até o dia 24 de setembro. Estão sendo disponibilizadas 200 vagas.

Por G1 Petrolina

18/09/2018 11h46 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/pe/petrolina-regiao/noticia/2018/09/18/evento-vai-discutir-acoes-de-combate-a-leishmaniose-em-petrolina-pe.ghml>

Pesquisadores descobrem genes que podem ajudar no tratamento de leishmaniose visceral no Brasil

Pacientes brasileiros dependem de tratamento intravenoso por causa de resistência ao medicamento oral já existente.

Por G1

01/10/2018 14h49 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2018/10/01/pesquisadores-descobrem-genes-que-podem-ajudar-no-tratamento-de-leishmaniose-visceral-no-brasil.ghml>

Marília confirma terceiro caso de leishmaniose visceral em humanos neste ano

Vítima de 74 anos é morador da zona sul da cidade, região onde prefeitura deu início ao trabalhos de identificação de cães e pessoas com sintomas da doença.

Por G1 Bauru e Marília

09/10/2018 21h07 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2018/10/09/marilia-confirma-terceiro-caso-de-leishmaniose-visceral-em-humanos-neste-ano.ghtml>

Leishmaniose: entenda do que se trata, formas de prevenção e tratamento da doença

Com perigo de contágio para seres humanos, cerca de dois mil cães são diagnosticados com a doença por ano em Governador Valadares.

Por Caio Mourão, G1 Vales de Minas Gerais

19/10/2018 17h12 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/mg/vales-mg/eobicho/noticia/2018/10/19/leishmaniose-entenda-do-que-se-trata-formas-de-prevencao-e-tratamento-da-doenca.ghtml>

Centro de Controle de Zoonoses promove plantão no Jardim São Domingos

Equipes coletam amostras de sangue de cães para o diagnóstico da leishmaniose visceral em Presidente Prudente. Atendimento ocorre das 8h às 16h, neste sábado (27).

Por G1 Presidente Prudente

26/10/2018 16h47 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2018/10/26/centro-de-controle-de-zoonoses-promove-plantao-no-jardim-sao-domingos.ghtml>

Morre no Huse criança diagnosticada com Calazar

SES diz que menino recebeu todo o suporte utilizado na UTI.

Por G1 SE

06/11/2018 10h29 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2018/11/06/morre-crianca-diagnosticada-com-calazar-que-esperava-por-vaga-na-uti-do-huse.ghtml>

Sergipe registra 55 casos e nove mortes por Calazar em 2018

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, municípios devem intensificar as ações de prevenção e combate à doença.

Por G1 SE

09/11/2018 16h54 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2018/11/09/sergipe-registra-55-casos-e-nove-mortes-por-calazar-em-2018.ghtml>

CCZ realiza mutirão de chipagem e exame de leishmaniose em cães no Centro Cultural Matarazzo

Serviço estará disponível das 8h às 16h deste sábado (17), em Presidente Prudente. Doença é grave e pode ser transmitida ao ser humano.

Por G1 Presidente Prudente

17/11/2018 06h00 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2018/11/17/ccz-realiza-mutirao-de-chipagem-e-exame-de-leishmaniose-em-caes-no-centro-cultural-matarazzo.ghtml>

Presidente Prudente contabiliza mais de 230 cães diagnosticados com leishmaniose neste ano

Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) confirmou nesta segunda-feira (19) novos 63 casos da doença em animais. Todos são autóctones, ou seja, contraídos no próprio município.

Por G1 Presidente Prudente

19/11/2018 15h11 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2018/11/19/presidente-prudente-contabiliza-mais-de-230-caes-diagnosticados-com-leishmaniose-neste-ano.ghtml>

Presidente Prudente confirma 1º caso em 2018 de leishmaniose em humano

Prefeitura informa que Vigilância Epidemiológica já está realizando manejo ambiental na região do Jardim Estoril, onde o contaminado mora.

Por G1 Presidente Prudente

23/11/2018 09h05 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2018/11/23/presidente-prudente-confirma-1o-caso-em-2018-de-leishmaniose-em-humano.ghtml>

Mulher morre de leishmaniose visceral em Araçatuba

Vítima morava no bairro Jardim do Trevo. Esse ano já foram registrados três mortes e 13 casos da doença na cidade.

Por G1 Rio Preto e Araçatuba

27/11/2018 15h05 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2018/11/27/mulher-morre-de-leishmaniose-visceral-em-aracatuba.ghtml>

Secretaria de Saúde de Montes Claros confirma morte de jornalista Artur Leite por leishmaniose visceral

Secretária Dulce Pimenta informou ter recebido notificação do Hospital Aroldo Tourinho, mas unidade hospitalar diz não poder detalhar o caso; jornalista morreu na quarta (28).

Por G1 Grande Minas

30/11/2018 14h00 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia/2018/11/30/secretaria-de-saude-de-montes-claros-confirma-morte-de-jornalista-artur-leite-por-leishmaniose-visceral.ghtml>

Bebê de 10 meses é diagnosticada com leishmaniose visceral em Araçatuba

Ela foi internada na segunda-feira (26) e foi coletado material para fazer exames, que confirmou nesta sexta-feira a doença.

Por G1 Rio Preto e Araçatuba

30/11/2018 14h44 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2018/11/30/bebe-de-10-meses-e-diagnosticada-com-leishmaniose-visceral-em-aracatuba.ghtml>

Mais de 200 pessoas são infectadas com leishmaniose no Tocantins em 2018

Araguaína é a cidade com o maior número de casos. Transmissão é feita por mosquito e cão serve como hospedeiro.

Por TV Anhanguera

01/12/2018 20h40 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2018/12/01/mais-de-200-pessoas-sao-infectadas-com-leishmaniose-no-tocantins-em-2018.ghtml>

Segundo caso de leishmaniose em humanos é registrado em Pereira Barreto neste ano

Já em cães foram apontados 502 casos da doença. Funcionários do CCZ fazem ações contra a leishmaniose no bairro Oitis.

Por G1 Rio Preto e Araçatuba

28/12/2018 12h30 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2018/12/28/segundo-caso-de-leishmaniose-em-humanos-e-registrado-em-pereira-barreto-neste-ano.ghtml>

2019

Casos de leishmaniose triplicam em Tupã e agentes intensificam fiscalização

Todos os casos de 2018 foram registrados no mesmo bairro e um homem de 25 anos morreu por causa das complicações.

Por Bauru e Marília

10/01/2019 19h32 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2019/01/10/casos-de-leishmaniose-triplicam-em-tupa-e-agentes-intensificam-fiscalizacao.ghtml>

CCZ faz plantão de coleta de sangue em cães para diagnóstico preventivo de leishmaniose

Serviço será realizado neste sábado (12) na Praça do Residencial Monte Carlo, em Presidente Prudente. Bairro já registrou casos da doença.

Por G1 Presidente Prudente

11/01/2019 06h00 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/01/11/ccz-faz-plantao-de-coleta-de-sangue-em-caes-para-diagnostico-preventivo-de-leishmaniose.ghtml>

Criança diagnosticada com calazar está internada no Hospital de Urgência de Sergipe

Segundo a assessoria de imprensa do hospital, o quadro de saúde é estável.

Por G1 SE

11/01/2019 17h54 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2019/01/11/crianca-diagnosticada-com-calazar-esta-internada-no-hospital-de-urgencia-de-sergipe.ghtml>

Jardim Cobral recebe plantão de coleta de sangue em cães para diagnóstico de leishmaniose

Serviço será oferecido neste sábado (19), na Escola Municipal Vovó Silvéria, das 8h às 16h, em Presidente Prudente.

Por G1 Presidente Prudente

18/01/2019 06h00 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/01/18/jardim-cobral-recebe-plantao-de-coleta-de-sangue-em-caes-para-diagnostico-de-leishmaniose.ghtml>

Presidente Prudente termina 2018 com 263 casos de leishmaniose em cães, aponta CCZ

Número é 43,80% inferior ao total contabilizado em 2017, quando houve 468 registros. Anita Tiezzi, Cobral, Monte Carlo e Residencial São Paulo concentram maior quantidade.

Por G1 Presidente Prudente

23/01/2019 17h21 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/01/23/presidente-prudente-termina-2018-com-263-casos-de-leishmaniose-em-caes-aponta-ccz.ghtml>

Leishmaniose em cães preocupa moradores do Morro São Bento

Medicação oral utilizada no tratamento custa em torno de R\$ 1.000. Prefeitura afirma que não há epidemia da doença no Município.

Por Liliane Souza, G1 Santos

30/01/2019 06h07 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2019/01/30/leishmaniose-em-caes-preocupa-moradores-do-morro-sao-bento.ghtml>

Centro de Controle de Zoonoses faz plantão de coleta de sangue em cães no Residencial São Paulo

Objetivo é realizar diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina (LVC). Serviço será prestado próximo a Escola Municipal Benedita de Pádua Martins, das 8h às 16h, em Presidente Prudente.

Por G1 Presidente Prudente

08/02/2019 06h00 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/02/08/centro-de-controle-de-zoonoses-faz-plantao-de-coleta-de-sangue-em-caes-no-residencial-sao-paulo.ghtml>

Araçatuba confirma o primeiro caso de leishmaniose visceral neste ano

Paciente é uma mulher de 38 anos, moradora do Centro. Ela está internada e não tem previsão de alta.

Por G1 Rio Preto e Araçatuba

12/02/2019 18h22 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2019/02/12/aracatuba-confirma-o-primeiro-caso-de-leishmaniose-visceral-neste-ano.ghtml>

Matão confirma caso de leishmaniose visceral em bebê

Criança de 9 meses está sendo tratada no HC Criança, em Ribeirão Preto, desde janeiro.

Por G1 São Carlos e Araraquara

13/02/2019 14h38 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2019/02/13/matao-confirma-caso-de-leishmaniose-visceral-em-bebe.ghtml>

Com confirmação de leishmaniose visceral, Matão instala armadilhas para capturar o mosquito palha

Inseto capturado passará por análise e fumacê será aplicado em local em caso de confirmação. Bebê de 9 meses está internada no HC Criança de Ribeirão Preto desde janeiro.

Por EPTV1

14/02/2019 16h46 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2019/02/14/com-confirmacao-de-leishmaniose-visceral-matao-instala-armadilhas-para-capturar-o-mosquito-palha.ghml>

Moradora morre por leishmaniose visceral em Araçatuba

Vítima de 38 anos estava internada na Santa Casa. Em 2018, cidade registrou 15 casos da doença, de acordo com a prefeitura.

Por G1 Rio Preto e Araçatuba

21/02/2019 07h56 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2019/02/21/moradora-morre-por-leishmaniose-visceral-em-aracatuba.ghml>

Presidente Prudente registra 16 casos de leishmaniose em cães no início de 2019

Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) contabilizou 15 registros contraídos no próprio município e um importado. Acompanhamento de confirmações pode ser feito pela internet.

Por G1 Presidente Prudente

21/02/2019 17h59 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/02/21/presidente-prudente-registra-16-casos-de-leishmaniose-em-caes-no-inicio-de-2019.ghml>

Centro de Controle de Zoonoses faz plantão para realizar exames de leishmaniose em cães

Serviço será oferecido neste sábado (23), na própria unidade, localizada no Parque Castelo Branco, em Presidente Prudente.

Por G1 Presidente Prudente

22/02/2019 07h00 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/02/22/centro-de-controle-de-zoonoses-faz-plantao-para-realizar-exames-de-leishmaniose-em-caes.ghtml>

Prefeitura faz bloqueio contra leishmaniose após 1ª morte da doença em Araçatuba

Karina Kajimoto morreu nesta quarta-feira. Sangue dos cachorros em bairro onde ela morava será analisado.

Por G1 Rio Preto e Araçatuba

22/02/2019 10h16 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2019/02/22/prefeitura-faz-bloqueio-contraleishmaniose-apos-1a-morte-da-doenca-em-aracatuba.ghtml>

CCZ registra 60 casos de calazar em cães e 1 em humano nos primeiros meses de 2019, em Santarém

Uma criança do Residencial Salvação é o primeiro caso da doença em humanos, em 2019.

Por G1 Santarém — PA

19/03/2019 12h15 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2019/03/19/ccz-registra-60-casos-de-calazar-em-caes-e-1-em-humano-nos-primeiros-meses-de-2019-em-santarem.ghtml>

CCZ registra 54 novos casos de leishmaniose em cães em Presidente Prudente

Bairros com as maiores incidências da doença na cidade são os residenciais Monte Carlo, São Paulo e Anita Tiezzi.

Por G1 Presidente Prudente

21/03/2019 17h08 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/03/21/ccz-registra-54-novos-casos-de-leishmaniose-em-caes-em-presidente-prudente.ghtml>

88 casos de leishmaniose em humanos são registrados nos últimos 4 anos em MT

O município com mais casos registrados é Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá: a secretaria contabilizou 52 casos nos últimos quatro anos.

Por Denise Soares, G1 MT

26/03/2019 13h31 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2019/03/26/88-casos-de-leishmaniose-sao-registrados-nos-ultimos-4-anos-em-mt.ghtml>

Osvaldo Cruz confirma caso de leishmaniose visceral em ser humano

Paciente é um adolescente, de 12 anos, morador na zona rural do município. Ações são realizadas para verificar se também há animais doentes.

Por Carlos Volpi, TV Fronteira

02/05/2019 12h42 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/05/02/osvaldo-cruz-confirma-caso-de-leishmaniose-visceral-em-ser-humano.ghtml>

Professor morre vítima de calazar após um mês internado em Teresina

O educador, que era de Floriano, no Sul do Piauí, estava na capital recebendo tratamento para a doença, mas não resistiu e faleceu.

Por G1 PI

15/05/2019 20h03 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2019/05/15/professor-morre-vitima-de-calazar-apos-um-mes-internado-em-teresina.ghtml>

Secretaria de Saúde confirma morte por calazar em cidade do interior do RN

Caso aconteceu em Pau dos Ferros, no Alto Oeste potiguar. Vítima era homem de 59 anos de idade.

Por G1 RN

19/05/2019 09h07 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2019/05/19/secretaria-de-saude-confirma-morte-por-calazar-em-cidade-do-interior-do-rn.ghtml>

Professor da Unimontes participa de pesquisa sobre diagnóstico da leishmaniose visceral através da urina

Estudo durou três anos e conta com 12 autores dos Estados Unidos, África, Ásia e Europa, além do professor brasileiro; somente nos primeiros quatro meses deste ano, a unidade internou 25 pacientes.

Por G1 Grande Minas

20/05/2019 16h45 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia/2019/05/20/professor-da-unimontes-participa-de-pesquisa-sobre-diagnostico-da-leishmaniose-visceral-atraves-da-urina.ghtml>

Araçatuba registra 2ª morte por leishmaniose no ano

De acordo com a Secretaria de Saúde, a vítima morava no bairro Hilda Mandarin, região leste de Araçatuba.

Por G1 Rio Preto e Araçatuba

22/05/2019 16h55 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2019/05/22/aracatuba-registra-2a-morte-por-leishmaniose-no-ano.ghtml>

No ano, Presidente Prudente passa de 150 cães diagnosticados com leishmaniose visceral

Bairros com maior incidência são Residencial São Paulo (9 casos), Residencial Terceiro Milênio (7), Residencial Monte Carlo (6), Residencial Anita Tiezzi (6) e Residencial Green Ville (3).

Por G1 Presidente Prudente

27/05/2019 16h28 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/05/27/no-ano-presidente-prudente-passa-de-150-caes-diagnosticados-com-leishmaniose-visceral.ghtml>

Exames apontam que ao menos 896 cachorros foram diagnosticados com calazar em Montes Claros neste ano

Zoonoses diz que 5.914 animais foram examinados na cidade; dos casos positivos, 775 foram eutanasiados e 237 os tutores se comprometeram a tratar.

Por Valdivan Veloso, G1 Grande Minas

11/06/2019 19h06 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/mg/grande-minas/eobicho/noticia/2019/06/11/exames-apontam-que-ao-menos-896-cachorros-foram-diagnosticados-com-calazar-em-montes-claros-neste-ano.ghtml>

Guararapes confirma primeiro caso de leishmaniose visceral em bebê

Paciente é um bebê de um ano de idade, que está internado na Santa Casa de Araçatuba (SP) para realizar o tratamento com medicação específica. O estado de saúde dele é estável.

Por G1 Rio Preto e Araçatuba

13/06/2019 20h15 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2019/06/13/guararapes-confirma-primeiro-caso-de-leishmaniose-visceral-em-bebe.ghtml>

Vigilância Epidemiológica faz bloqueio contra leishmaniose após 1º caso da doença em Guararapes

Bebê de um ano foi o primeiro morador da cidade a ser diagnosticado com a leishmaniose visceral. Ele mora no bairro Industrial, exatamente o mesmo local onde a ação está sendo feita.

Por G1 Rio Preto e Araçatuba

15/06/2019 13h05 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2019/06/15/vigilancia-epidemiologica-faz-bloqueio-contra-leishmaniose-apos-1o-caso-da-doenca-em-guararapes.ghtml>

Araçatuba tem 3ª morte confirmada por leishmaniose neste ano

De acordo com a prefeitura, a vítima foi um homem de 49 anos, morador do bairro Hilda Mandarin.

Por G1 Rio Preto e Araçatuba

01/07/2019 17h38 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2019/07/01/aracatuba-tem-3a-morte-confirmada-por-leishmaniose-neste-ano.ghtml>

Casos confirmados de calazar em cães aumentam nas áreas urbana e rural de Santarém

Desde Janeiro de 2016 a junho de 2019 foram realizados 13.176 testes sanguíneos e 22,29% deram positivo para a doença. Em 2019, um caso de calazar em humano já foi registrado.

Por Geovane Brito, G1 Santarém — Pará
09/07/2019 14h30 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2019/07/09/casos-confirmados-de-calazar-em-caes-aumentam-nas-areas-urbana-e-rural-de-santarem.ghtml>

Centro de Controle de Zoonoses confirma 48 novos casos de leishmaniose em cães em Presidente Prudente

No ano, a cidade atinge o total de 199 catalogações positivas da doença, que é transmitida pela picada do mosquito-palha.

Por G1 Presidente Prudente
26/07/2019 19h17 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/07/26/centro-de-controle-de-zoonoses-confirma-48-novos-casos-de-leishmaniose-em-caes-em-presidente-prudente.ghtml>

Vacina para cães contra a leishmaniose está liberada em Santos

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, a vacina só será dada mediante comprovação, via resultado de exame, de que o cão não tem a doença.

Por G1 Santos

30/07/2019 18h59 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2019/07/30/vacina-para-caes-contra-a-leishmaniose-esta-liberada-em-santos.ghtml>

Secretaria Estadual da Saúde confirma primeira morte por leishmaniose em Marília

Relatório divulgado aponta ainda que a região tem 15 casos em humanos confirmados, além de outra morte, em Tupã.

Por G1 Bauru e Marília

31/07/2019 17h44 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2019/07/31/secretaria-estadual-da-saude-confirma-primeira-morte-por-leishmaniose-em-marilia.ghtml>

Semana de Prevenção da Leishmaniose Visceral realiza manejo ambiental em escolas em Presidente Prudente

Segundo o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), os bairros com índice mais alto da doença em cães são os residenciais Monte Carlo e São Paulo.

Por G1 Presidente Prudente

03/08/2019 08h00 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/08/03/semana-de-prevencao-da-leishmaniose-visceral-realiza-manejo-ambiental-em-escolas-em-presidente-prudente.ghtml>

Prefeitura de Caruaru realiza 'Semana de Mobilização para Prevenção e Controle da Leishmaniose Visceral'

Programação será das 8h às 12h, em Riacho Doce, Assentamento Normandia e Rendeiras.

Por G1 Caruaru

05/08/2019 16h42 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/pe/caruaru-regiao/noticia/2019/08/05/prefeitura-de-caruaru-realiza-semana-de-mobilizacao-para-prevencao-e-controle-da-leishmaniose-visceral.ghtml>

Secretaria de Saúde realiza ações contra leishmaniose visceral em Guararapes

Durante cinco dias, os agentes de saúde irão fazer panfletagem e coletar sangue dos animais nos bairros Industrial e Copacabana.

Por G1 Rio Preto e Araçatuba

05/08/2019 09h22 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2019/08/05/secretaria-de-saude-realiza-acoes-contr-leishmaniose-visceral-em-guararapes.ghtml>

Campanha de alerta contra o mosquito transmissor do calazar está sendo realizada em Petrolina

O projeto tem o objetivo de conscientizar a população sobre as formas de transmissão e prevenção da doença.

Por G1 Petrolina

06/08/2019 16h15 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/pe/petrolina-regiao/noticia/2019/08/06/campanha-de-alerta-contr-o-mosquito-transmissor-do-calazar-esta-sendo-realizada-em-petrolina.ghtml>

Maranhão lidera casos de leishmaniose visceral do país

Dados do Ministério da Saúde apontam 1677 casos em menos de três anos. Doença atinge humanos após a picada do mosquito-palha infectado pelo protozoário Leishmania Chagasi.

Por Rafael Cardoso, G1 MA — São Luís

10/08/2019 06h00 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2019/08/10/maranhao-lidera-casos-de-leishmaniose-visceral-do-pais.ghtml>

Campanha alerta usuários de UBS's para o combate à leishmaniose visceral, em Óbidos

Durante uma semana, as ações de prevenção e orientação foram intensificadas

Por G1 Santarém — PA

10/08/2019 12h07 · Atualizado há 2 anos

<https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2019/08/10/campanha-alerta-usuarios-de-ubss-para-o-combate-a-leishmaniose-visceral-em-obidos.ghtml>

Mais de 960 cães são diagnosticados com calazar esse ano em Palmas

No mesmo período do ano passado, mais de 1,3 mil animais foram diagnosticados com a doença. Donos podem pedir que o CCZ recolha os animais através dos telefones 3212-7915 e 3212-7916.

Por G1 Tocantins

19/08/2019 19h07 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2019/08/19/mais-de-960-caes-sao-diagnosticados-com-calazar-esse-ano-em-palmas.ghtml>

'Me fez olhar para a vida animal com outros olhos', diz tutora que adotou cadela com leishmaniose

Especialistas dizem que tratamento da doença é feito durante toda a vida do animal, com uso de medicamento e consultas frequentes.

Por *Sarah Thomé

04/09/2019 06h10 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/mg/grande-minas/eobicho/noticia/2019/09/04/me-fez-olhar-para-a-vida-animal-com-outros-olhos-diz-tutora-que-adotou-cadela-com-leishmaniose.ghtml>

UFU realiza estudo de prevenção da leishmaniose em dois bairros de Uberlândia

Moradores dos bairros Jardim Ipanema e Mansões do Aeroporto serão avaliados. Prefeitura informou que não há casos registrados e que agentes de zoonoses atuam diariamente no controle da doença.

Por G1 Triângulo e Alto Paranaíba

11/09/2019 16h41 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2019/09/11/ufu-realiza-estudo-de-prevencao-da-leishmaniose-em-dois-bairros-de-uberlandia.ghtml>

CCZ confirma mais 89 casos de leishmaniose em cães e Presidente Prudente já supera o total de registros do ano passado

Proprietários dos animais foram comunicados do diagnóstico, bem como receberam orientações sobre a patologia, a forma de transmissão e as medidas de prevenção.

Por G1 Presidente Prudente

13/11/2019 19h02 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/11/13/ccz-confirma-mais-89-casos-de-leishmaniose-em-caes-e-presidente-prudente-ja-supera-o-total-de-registros-do-ano-passado.ghtml>

Araçatuba faz ação de combate ao mosquito da leishmaniose

Ação está sendo feita na zona leste porque a região concentra a maior quantidade de cães diagnosticados com a doença. Ao todo, sete casos foram e três mortes foram confirmados em humanos em 2019.

Por G1 Rio Preto e Araçatuba

26/11/2019 13h51 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2019/11/26/aracatuba-faz-acao-de-combate-ao-mosquito-da-leishmaniose.ghtml>

Vigilância Epidemiológica confirma caso de leishmaniose em criança de um ano, em Flórida Paulista

Paciente já está em casa, mas ainda recebe cuidados médicos através da Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade.

Por Carlos Volpi e Thamires Fonseca, TV Fronteira

12/12/2019 11h39 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2019/12/12/vigilancia-epidemiologica-confirma-caso-de-leishmaniose-em-crianca-de-um-ano-em-florida-paulista.ghtml>

2020

Divisa registra mais de 200 casos de Leishmaniose no ano de 2019, na região oeste do Pará

Em Santarém, 134 casos foram registrados, mas o município também recebe ocorrências de outras cidades do oeste do estado.

Por G1 Santarém — PA

06/01/2020 17h27 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2020/01/06/divisa-registra-mais-de-200-casos-de-leishmaniose-no-ano-de-2019-na-regiao-oeste-do-para.ghtml>

Tupã confirma primeiro caso de leishmaniose visceral em criança

Paciente é uma criança de 4 anos, que foi internada depois de ter febre e dores abdominais. Prefeitura informou que vai começar trabalhos de bloqueio.

Por G1 Bauru e Marília

09/01/2020 16h38 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2020/01/09/tupa-confirma-primeiro-caso-de-leishmaniose-visceral-em-crianca.ghtml>

CCZ começa a fiscalizar denúncias de criações de galinhas na área urbana em Gurupi

Proprietários que não regularizarem a situação podem ter animais apreendidos. Recomendação foi feita pelo MPE em função do risco de transmissão de doenças.

Por TV Anhanguera

13/01/2020 19h51 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2020/01/13/ccz-comeca-a-fiscalizar-denuncias-de-criacoes-de-galinhas-na-area-urbana-em-gurupi.ghtml>

Presidente Prudente tem aumento de 28,13% em registros positivos de leishmaniose canina em 2019

Segundo o balanço divulgado pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) nesta sexta-feira (17), foram 337 casos confirmados em animais no ano passado.

Por G1 Presidente Prudente

17/01/2020 12h26 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2020/01/17/presidente-prudente-tem-aumento-de-2813percent-em-registros-positivos-de-leishmaniose-canina-em-2019.ghtml>

CCZ realiza neste sábado plantão de chipagem e coleta de sangue de cães no Residencial Monte Carlo

Atendimento ocorre das 8h às 16h, na Rua Adelaide Marasso Belão, na Praça do Wi-Fi. Bairro teve 'número expressivo' de casos de leishmaniose em 2018 e 2019.

Por G1 Presidente Prudente

24/01/2020 14h01 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2020/01/24/ccz-realiza-neste-sabado-plantao-de-chipagem-e-coleta-de-sangue-de-caes-no-residencial-monte-carlo.ghtml>

Prefeitura de Brasilândia de Minas e MPMG assinam acordo para controle da leishmaniose no município

Objetivo é controlar e reduzir a manifestação da doença na cidade. Veja as medidas que deverão ser adotadas.

Por G1 Triângulo e Alto Paranaíba

24/01/2020 16h22 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2020/01/24/prefeitura-de-brasilandia-de-minas-e-mpmg-assinam-acordo-para-controle-da-leishmaniose-no-municipio.ghnm>

Zoonoses de Tupã realiza diariamente ações em combate à leishmaniose

Visitas são realizadas de casa em casa à procura de animais que tenham os sintomas da doença.

Por Prefeitura de Tupã

31/01/2020 11h13 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/especial-publicitario/prefeitura-de-tupa/tupa-e-minha-cidade/noticia/2020/01/31/zoonoses-de-tupa-realiza-diariamente-acoes-em-combate-a-leishmaniose.ghnm>

Marília confirma primeiro caso de leishmaniose em 2020

Paciente é uma mulher de 38 anos, moradora do bairro Santa Antonieta; prefeitura informou que está seguindo o protocolo de sintomático para a doença.

Por G1 Bauru e Marília

04/02/2020 13h31 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2020/02/04/marilia-confirma-primeiro-caso-de-leishmaniose-em-2020.ghtml>

Dracena confirma 1ª morte por leishmaniose em ser humano em 2020

Vítima foi uma mulher de 60 anos que morava no Jardim Jussara. Prefeitura informou que realizará um inquérito canino nas proximidades de onde a idosa residia.

Por Carlos Volpi, TV Fronteira

06/02/2020 17h42 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2020/02/06/dracena-confirma-1a-morte-por-leishmaniose-em-ser-humano-em-2020.ghtml>

Após morte de mulher vítima da leishmaniose, Dracena iniciará na segunda-feira coleta de sangue de cães

Inquérito canino estará a cargo da Vigilância Epidemiológica Municipal (VEM) e do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e ficará concentrado na região do Jardim Jussara.

Por G1 Presidente Prudente

07/02/2020 12h46 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2020/02/07/apos-morte-de-mulher-vitima-da-leishmaniose-dracena-iniciara-na-segunda-feira-coleta-de-sangue-de-caes.ghtml>

Jardim Aquinópolis recebe plantão para exame de leishmaniose em cães

Serviço será oferecido neste sábado (8), das 8h às 16h, em Presidente Prudente. Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) também fará chipagem dos animais.

Por G1 Presidente Prudente

07/02/2020 17h27 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2020/02/07/jardim-aquinopolis-recebe-plantao-para-exame-de-leishmaniose-em-caes.ghml>

Teste rápido para detectar calazar em cães é suspenso por falta de material no Piauí

A FMS e a Sesapi informaram que o Ministério de Saúde não enviou kits para teste rápido da doença. O órgão informou que o estoque dos kits foi solicitado pelo Lacen-PI no mês de janeiro deste ano e que a previsão é que sejam enviados em fevereiro.

Por Laura Moura e Catarina Costa, G1 PI

08/02/2020 15h31 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2020/02/08/teste-rapido-para-detectar-calazar-em-caes-esta-suspenso-no-piaui-por-falta-de-material.ghml>

Dracena confirma 2º caso de leishmaniose em ser humano em 2020

Vítima é um homem de 43 anos, morador da área central, que passa por tratamento no Hospital Regional, em Presidente Prudente. Idosa morreu em decorrência da doença na semana passada.

Por G1 Presidente Prudente e TV Fronteira

10/02/2020 17h31 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2020/02/10/dracena-confirma-2o-caso-de-leishmaniose-em-ser-humano-em-2020.ghtml>

Ceará tem redução de casos de Calazar em 2019, mas doença atinge mais municípios

Apesar da redução no número de casos, 138 cidades registraram pelo menos uma notificação da doença em humanos e 87 em animais no último ano.

Por Rodrigo Rodrigues, G1CE

18/02/2020 05h01 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/02/18/ceara-tem-reducao-de-casos-de-calazar-em-2019-mas-doenca-atinge-mais-municipios.ghtml>

Sem receber medicamento, Semsa faz adequação no tratamento de Leishmaniose em Santarém

Sespa foi informada por ofício que o medicamento deve chegar até o fim do mês de fevereiro.

Por G1 Santarém — PA

18/02/2020 10h11 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2020/02/18/sem-receber-medicamento-semsa-faz-adequacao-no-tratamento-de-leishmaniose-em-santarem.ghtml>

Centro de Controle de Zoonoses confirma os primeiros casos de leishmaniose canina em Presidente Prudente em 2020

Plantão de chipagem e coleta de sangue de animais está confirmado para o sábado (7), das 8h às 16h, no Centro Comunitário do Parque Alvorada.

Por G1 Presidente Prudente

05/03/2020 16h49 · Atualizado há 11 meses

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2020/03/05/centro-de-controle-de-zoonoses-confirma-os-primeiros-casos-de-leishmaniose-canina-em-presidente-prudente-em-2020.ghtml>

Mosquitos transmitem doenças graves a pets e veterinária alerta para eliminação de criadouros

Culex, Phlebotomus e Aedes aegypti são vetores de vermes e parasitas. Entre enfermidades, leishmaniose pode ser transmitida ao ser humano: 400 foram infectados em SP em 2019.

Por G1 Ribeirão Preto e Franca

14/03/2020 11h05 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2020/03/14/mosquitos-transmitem-doencas-graves-a-pets-e-veterinaria-alerta-para-eliminacao-de-criadouros.ghtml>

Agentes voltam a visitar casas em Palmas para combater calazar; 10 pessoas já tiveram a doença em 2020

Palmas é considerada área de transmissão intensa pelo alto número de contágio em humanos.

Por G1 Tocantins

24/05/2020 12h24 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2020/05/24/agentes-voltam-a-visitar-casas-em-palmas-para-combater-calazar-10-pessoas-ja-tiveram-a-doenca-em-2020.ghtml>

Presidente Prudente registra primeiro caso de 2020 de leishmaniose visceral em humano

Doença foi registrada em um idoso, de 63 anos, morador do Parque dos Girassóis. VEM começa nesta segunda-feira (8) o manejo ambiental pelo bairro.

Por G1 Presidente Prudente

08/06/2020 11h00 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2020/06/08/presidente-prudente-registra-primeiro-caso-de-2020-de-leishmaniose-visceral-em-humano.ghtml>

Presidente Prudente contabiliza 76 registros positivos de leishmaniose em cães

Um registro é importado, ou seja, vindo de outra cidade, e 75 autóctones. Animais que apresentarem os sintomas podem ser levados ao CCZ para exames.

Por G1 Presidente Prudente

09/06/2020 11h29 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2020/06/09/presidente-prudente-contabiliza-76-registros-positivos-de-leishmaniose-em-caes.ghtml>

Santos distribui mais de 200 coleiras para cães contra leishmaniose

Além de animais doentes, cachorros saudáveis que vivam em um raio de até 100 metros de distância do diagnosticado com a doença também recebem o acessório de proteção.

Por G1 Santos

13/06/2020 15h12 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2020/06/13/santos-distribui-mais-de-200-coleiras-para-caes-contra-leishmaniose.ghtml>

Jovem de 19 anos é diagnosticado com leishmaniose visceral em Tupã

Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) investiga para encontrar local de infecção e realizar ações de bloqueio.

Por G1 Bauru e Marília

20/06/2020 17h46 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2020/06/20/jovem-de-19-anos-e-diagnosticado-com-leishmaniose-visceral-em-tupa.ghtml>

Vigilância Epidemiológica confirma segundo caso humano de leishmaniose neste ano em Presidente Prudente

Paciente é um idoso de 74 anos, morador do Jardim Itaipu. Equipes de agentes públicos já começaram a preparar medidas de manejo ambiental, borrifação e inquérito sorológico.

Por G1 Presidente Prudente

09/07/2020 15h51 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2020/07/09/vigilancia-epidemiologica-confirma-segundo-caso-humano-de-leishmaniose-neste-ano-em-presidente-prudente.ghtml>

Mogi realiza até sexta Semana de Prevenção e Controle da Leishmaniose Visceral

Doença grave é causada pelo protozoário *Leishmania infantum* e transmitida por um inseto conhecido como mosquito-palha.

Por G1 Mogi das Cruzes e Suzano

11/08/2020 08h51 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2020/08/11/mogi-realiza-ate-sexta-semana-de-prevencao-e-controle-da-leishmaniose-visceral.ghtml>

Secretaria Municipal da Saúde realiza ações do combate e prevenção do calazar em 23 bairros de Fortaleza

Abordagens educativas, testes em animais e vacinação acontecem em 23 bairros da capital.

Por G1 CE

12/08/2020 08h24 · Atualizado há um ano

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/08/12/secretaria-municipal-da-saude-realiza-acoes-do-combate-e-prevencao-do-calazar-em-23-bairros-de-fortaleza.ghtml>

Mulher de 69 anos é o terceiro caso confirmado de leishmaniose visceral em ser humano neste ano em Presidente Prudente

Paciente, que mora na Vila Cláudia Glória, está bem, mas internada para fazer o tratamento contra a doença. Prefeitura realizará manejo ambiental no bairro onde o caso foi registrado.

Por G1 Presidente Prudente

11/09/2020 18h30 · Atualizado há 11 meses

<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2020/09/11/mulher-de-69-anos-e-o-terceiro-caso-confirmado-de-leishmaniose-visceral-em-ser-humano-neste-ano-em-presidente-prudente.ghtml>

Proliferação de cães de rua traz riscos de surto de leishmaniose a Igarapé-Miri, alerta MPPA

MPPA quer ações de castração dos animais de rua; além de ações de saneamento e oferta de alimentação aos moradores da cidade.

Por G1 PA — Belém

30/09/2020 16h42 · Atualizado há 11 meses

<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2020/09/30/mppa-recomenda-acoes-de-combate-a-leishmaniose-em-igarape-miri-no-pa.ghml>

Prefeitura confirma mais dois casos de leishmaniose visceral em Tupã

Segundo a Secretaria Municipal da Saúde, idosos estão internados e estáveis. Equipes fizeram buscas por pessoas e animais sintomáticos na região em que os pacientes foram infectados.

Por G1 Bauru e Marília

14/10/2020 14h51 · Atualizado há 10 meses

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2020/10/14/tupa-confirma-mais-dois-casos-de-leishmaniose-visceral.ghml>

APÊNDICES

APÊNDICE 1- Resultados das buscas bibliográficas

Almeida BF, Narciso LG, Bosco AM, Pereira PP, Braga ET, Avanço SV, Marcondes M, Ciarlini PC.	The effects of increased heme oxygenase-1 on the lymphoproliferative response in dogs with visceral leishmaniasis	Immunobiology. 2017 May
Almeida BF, Silva KL, Chiku VM, Leal AA, Venturin GL, Narciso LG, Fink MF, Eugênio FR, Santos PS, Ciarlini PC, Lima VM.	Induction of haem oxygenase-1 increases infection of dog macrophages by <i>L. infantum</i>	Parasite Immunol. 2017 Dec
Almeida BFM, Silva KLO, Venturin GL, Chiku VM, Leal AAC, Bosco AM, Ciarlini PC, Lima VMF.	Prevalência e epidemiologia da leishmaniose visceral em cães e humanos, na cidade de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil	Ciência Rural
Leal GGA, Roatt BM, Aguiar-Soares RDO, Carneiro CM, Giunchetti RC, Teixeira-Carvalho A, Martins-Filho OA, Francisco AF, Cardoso JM, Mathias FA, Correa-Oliveira R, Carneiro M, Coura-Vital W, Reis AB.	Canine visceral leishmaniasis: seroprevalence and risk factors in Cuiabá, Mato Grosso, Brazil	Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária
Almeida ABPF, Mendonça AJ, Sousa VRF	Immunohistochemical study of renal fibropoiesis associated with dogs naturally and experimentally infected	Int J Exp Pathol. 2019 Aug

	with two different strains of Leishmania (L.) infantum	
Almeida ABPF, Sousa VRF, Cruz FACS, Dahroug MAA, Figueiredo FB, Madeira MF	Evaluation of serological cross-reactivity between canine visceral leishmaniasis and natural infection by Trypanosoma caninum	Res Vet Sci. 2012 Dec
Alves AF, Pereira RA, de Andrade HM, Mosser DM, Tafuri WL.	Effectiveness of insecticide-impregnated collars for the control of canine visceral leishmaniasis	Prev Vet Med. 2020 Sep
Alves AS, Mouta-Confort E, Figueiredo FB, Oliveira RV, Schubach AO, Madeira MF.	The sero-conversion and evaluation of renal alterations in dogs infected by Leishmania (Infantum) chagasi	Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2013 Mar-Apr
Alves EB, Figueiredo FB, Rocha MF, Castro MC, Werneck GL.	Detection of mixed Leishmania infections in dogs from an endemic area in southeastern Brazil	Acta Trop. 2019 May
Alves GB, Silva Ldos S, Batista JF, Campos AP, Prianti Md, Costa FA.	Fatores relacionados com a positividade de cães para leishmaniose visceral em área endêmica do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil	Ciência Rural
Souza NA, Souza RL, Silva SO, Penna MG, Vilela LFF, Melo MN, Andrade ASR.	Indirect Evidence of Circulating Parasite Hapten Immune Complexes in Visceral Leishmaniasis	J Appl Lab Med. 2019 Nov
Amóra SSA, Santos MJP, Alves ND, Costa SCG, Calabrese KS, Monteiro AJ, Rocha MFG	Immunological changes in canine peripheral blood leukocytes triggered by immunization with first or second generation vaccines against canine visceral leishmaniasis	Vet Immunol Immunopathol. 2011 May 15

Amorim IF, Freitas E, Alves CF, Tafuri WL, Melo MN, Michalick MS, da Costa-Val AP.	Phenotype evaluation of human and canine isolates of <i>Leishmania infantum</i>	Comp Immunol Microbiol Infect Dis. 2020 Dec
Carvalho CA, Ferrão TF, Hiramoto RM, Partata AK, de Andrade Júnior HF.	Value of the oral swab for the molecular diagnosis of dogs in different stages of infection with <i>Leishmania infantum</i>	Vet Parasitol. 2016 Jul 30
Araújo MS, de Andrade RA, Sathler-Avelar R, Magalhães CP, Carvalho AT, Andrade MC, Campolina SS, Mello MN, Vianna LR, Mayrink W, Reis AB, Malaquias LC, Rocha LM, Martins-Filho OA.	New Insights Into the Transmissibility of <i>Leishmania infantum</i> From Dogs to Sand Flies: Experimental Vector-Transmission Reveals Persistent Parasite Depots at Bite Sites	J Infect Dis. 2016 Jun 1
Araújo TF, Calarga AP, Zorgi NE, Rangel O, Levy CE, Giorgio S.	Parasitic load and histological aspects in different regions of the spleen of dogs with visceral leishmaniasis	Comp Immunol Microbiol Infect Dis. 2018 Feb
Arruda MM, Figueiredo FB, Cardoso FA, Hiamamoto RM, Brazuna JC, de Oliveira MR, Noronha EF, Romero GA.	Comparative B-mode and Doppler renal ultrasonography with histopathological findings in dogs positive for canine visceral leishmaniasis	Microsc Res Tech. 2016 Jul
Arruda RMF, Cardoso DT, Teixeira-Neto RG, Barbosa DS, Ferraz RK, Morais MHF, Belo VS, da Silva ES.	Epidemiology of visceral leishmaniasis in a reemerging focus of intense transmission in Minas Gerais State, Brazil	Biomed Res Int. 2013

Aschar M, de Oliveira ET, Laurenti MD, Marcondes M, Tolezano JE, Hiramoto RM, Corbett CE, da Matta VL.	Spatial analysis for identification of priority areas for surveillance and control in a visceral leishmaniasis endemic area in Brazil	Acta Trop. 2014 Mar
Aslan H, Oliveira F, Meneses C, Castrovinci P, Gomes R, Teixeira C, Derenge CA, Orandle M, Gradoni L, Oliva G, Fischer L, Valenzuela JG, Kamhawi S.	Cytokine gene expression in the tissues of dogs infected by <i>Leishmania infantum</i>	J Comp Pathol. 2011 Nov
Assis J, de Queiroz NM, da Silveira R de C, Nunes CM, Oliveira TM, Junior AC, Neves MF, Machado RZ, Buzetti WA.	Reactivity of sera from dogs living in a leishmaniasis-endemic area to the COOH-terminal region of cysteine proteinase B	Braz J Infect Dis. 2020 May-Jun
Bagues NCT, Pinheiro CGM, Bastos LA, Fraga DBM, Veras PST, Pontes-de-Carvalho LC, Dos-Santos WLC, Oliveira GGS.	An assessment of the genetic diversity of <i>Leishmania infantum</i> isolates from infected dogs in Brazil	Am J Trop Med Hyg. 2012 May
Baltazar PI, Moura LS, Pessoa GT, Rodrigues RPS, Sanches MP, Diniz AN, Sousa FCA, Guerra PC, Neves WC, Giglio RF, Alves JJRP, Souza FAL, Braga JF, Alves FR.	Genome-Wide Association Study of Cell-Mediated Response in Dogs Naturally Infected by <i>Leishmania infantum</i>	Infect Immun. 2016 Nov 18

Barata RA, Peixoto JC, Tanure A, Gomes ME, Apolinário EC, Bodevan EC, de Araújo HS, Dias ES, Pinheiro Ada C.	Chromosomal segments may explain the antibody response cooperation for canine leishmaniasis pathogenesis	Vet Parasitol. 2020 Dec
Barbosa DS, Belo VS, Rangel ME, Werneck GL.	Canine leishmaniasis: Genome-wide analysis and antibody response to <i>Lutzomyia longipalpis</i> saliva	PLoS One. 2018 May 9
Barbosa MA, Alexandre-Pires G, Soares-Clemente M, Marques C, Rodrigues OR, De Brito TV, Da Fonseca IP, Alves LC, Santos-Gomes GM.	Application of qPCR method to hair and cerumen samples for the diagnosis of canine leishmaniasis in Araçatuba, Brazil	Vet Parasitol Reg Stud Reports. 2019 Jan
Barral-Veloso L, Melo BCA, Santos-de-Souza R, Cysne-Finkelstein L, Souza-Silva F, Santos FN, Sousa JF, Alves CR.	Reliability of techniques used in the diagnosis of canine visceral leishmaniasis by the national control program in Brazil: A survey in an area of recent transmission	Prev Vet Med. 2017 Oct 1
Batista LF, Segatto M, Guedes CE, Sousa RS, Rodrigues CA, Brazuna JC, Silva JS, Santos SO, Lorangeira D, Macedo AM, Schriefer A, Veras PS.	A systematic review and meta-analysis of the factors associated with <i>Leishmania infantum</i> infection in dogs in Brazil	Vet Parasitol. 2013 Jul 1
Batista LF, Utsunomiya YT, Silva TB, Dias RA, Tomokane TY, Pacheco AD, da Matta VL, Silveira FT, Marcondes	Leishmanioses: sua configuração histórica no Brasil com ênfase na doença visceral nos anos 1930 a 1960	Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas

M, Nunes CM, Laurenti MD.		
Batista LFS, Torrecilha RBP, Silva RB, Utsunomiya YT, Silva TBF, Tomokane TY, Pacheco AD, Bosco AM, Paulan SC, Rossi CN, Costa GNO, Marcondes M, Ciarlini PC, Nunes CM, Matta VLR, Laurenti MD.	Leishmania infantum Infection in a Domestic Cat: A Real Threat or an Occasional Finding?	Acta Parasitol. 2021 Jun
Batista LFS, Utsunomiya YT, Silva TBF, Carneiro MM, Paiva JSF, Silva RB, Tomokane TY, Rossi CN, Pacheco AD, Torrecilha RBP, Silveira FT, Marcondes M, Nunes CM, Laurenti MD.	Canine serological survey and dog culling ant its relationship with human visceral leishmaniasis in an endemic urban area	BMC Infect Dis. 2020 Jun 5
Belinchón-Lorenzo S, Muñoz-Madrid R, Grano FG, Iniesta V, Fernández-Cotrina J, Parejo JC, Monroy I, Baz V, Gómez-Luque A, Barneto JL, Bordini CGG, Machado GF, Gómez-Nieto LC.	High seroprevalence and associated factors for visceral leishmaniasis in dogs in a transmission area of Paraíba state, Northeastern Brazil	
Belo VS, Gregório EA, Teixeira-Neto RG, da	Diagnosis of Leishmania (Leishmania) chagasi infection in	Revista da Sociedade

Rocha Lima ACVM, Pereira AAS, Marcelino AP, Paz GF, da Silva ES.	dogs and the relationship with environmental and sanitary aspects in the municipality of Palmas, state of Tocantins, Brazil	Brasileira de Medicina Tropical
Belo VS, Struchiner CJ, Werneck GL, Barbosa DS, de Oliveira RB, Neto RG, da Silva ES.	Oral Lesions in Dogs with Visceral Leishmaniosis	J Comp Pathol. 2019 Aug
Benchimol JL, Gualandi FC, Barreto DCS, Pinheiro LA	Prevalência e distribuição espacial da leishmaniose visceral em cães do município de Juatuba, Minas Gerais, Brasil	Ciência Rural
Berenguer LKAR, Gomes CFCA, Nascimento JO, Bernardi JCM, Lima VFS, de Oliveira JB, Ramos CADN, Ramos RAN, Alves LC.	High accuracy of an ELISA test based in a flagella antigen of Leishmania in serodiagnosis of canine visceral leishmaniasis with potential to improve the control measures in Brazil - A Phase II study	PLoS Negl Trop Dis. 2018 Oct 26
Bermudi PMM, Costa DNCC, Nunes CM, Tolezano JE, Hiramoto RM, Rodas LAC, Cipriano RS, Blangiardo M, Chiaravalloti-Neto F.	Parasite load in the blood and skin of dogs naturally infected by Leishmania infantum is correlated with their capacity to infect sand fly vectors	Vet Parasitol. 2016 Oct 15
Bernardino MGS, Angelo D, Silva RBS, Silva EG, Silva LFF, Vaz AFM, Melo MA, Santos C	Immunotherapy with the saponin enriched-Leishmune vaccine versus immunochemotherapy in dogs with natural canine visceral leishmaniasis	Vaccine. 2010 Jan 8
Bigeli JG, Oliveira Júnior WP, Teles NMM	Shotgun proteomics to unravel the complexity of the Leishmania	Mol Biochem Parasitol. 2014 Jun

	infantum exoproteome and the relative abundance of its constituents	
Blume GR, Eloi RSA, Silva FP, Eckstein C, Santos RL, Sant'Ana FJF.	Relationship of peripheral blood mononuclear cells miRNA expression and parasitic load in canine visceral leishmaniasis	PLoS One. 2018 Dec 5
Borges LFNM, Lopes EGP, Freitas ACP, Silva MX, Haddad JPA, Silva JA, Nicolino RR, Soares DFM	Field Evaluation of Two Different Treatment Approaches and Their Ability to Control Fleas and Prevent Canine Leishmaniosis in a Highly Endemic Area	PLoS Negl Trop Dis. 2016 Sep 15
Borja LS, Coelho LB, Jesus MS, de Queiroz ATL, Celedon PAF, Zanchin NIT, Silva ED, Ferreira AGP, Krieger MA, Veras PST, Fraga DBM.	Uveitis associated to the infection by <i>Leishmania chagasi</i> in dog from the Olinda city, Pernambuco, Brazil	Ciência Rural
Borja LS, Sousa OMF, Solcà MDS, Bastos LA, Bordoni M, Magalhães JT, Lorangeira DF, Barrouin-Melo SM, Fraga DBM, Veras PST.	Epidemiological aspects of visceral leishmaniasis in Jaciara, Mato Grosso, Brazil, 2003 to 2012	Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária
Borja-Cabrera GP, Santos FN, Santos FB, Trivellato FA, Kawasaki JK, Costa AC, Castro T, Nogueira FS, Moreira MA, Luvizotto MC, Palatnik M, Palatnik-de-Sousa CB.	Biomarkers for Zoonotic Visceral Leishmaniasis in Latin America	Front Cell Infect Microbiol. 2018 Jul 26

Braga MS, Neves LX, Campos JM, Roatt BM, de Oliveira Aguiar Soares RD, Braga SL, de Melo Resende D, Reis AB, Castro-Borges W.	Spatial and temporal relationships between human and canine visceral leishmaniasis in Belo Horizonte, Minas Gerais, 2006-2013	Parasit Vectors. 2018 Jun 28
Bragato JP, Melo LM, Venturin GL, Rebech GT, Garcia LE, Lopes FL, de Lima VMF.	Visceral leishmaniasis: a practical strategy for quantitative molecular diagnosis in naturally infected dogs	Parasitol Res. 2020 May
Brianti E, Napoli E, Gaglio G, Falsone L, Giannetto S, Solari Basano F, Nazzari R, Latrofa MS, Annoscia G, Tarallo VD, Stanneck D, Dantas-Torres F, Otranto D.	Participation of ticks in the infectious cycle of canine visceral leishmaniasis, in teresina, piauí, brazil	Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo
Brito FLC, Alves LC, Duque Ortiz JP, Maia FCL, Silva Junior VA, Laus JL	Association between mast cells, tissue remodeling and parasite burden in the skin of dogs with visceral leishmaniasis	Vet Parasitol. 2017 Aug 30
Brito, Veruska Nogueira de, Oliveira, Cenita Maria, Lazari, Patrícia, Sousa, Valéria Régia Franco	Autochthonous visceral leishmaniasis in Brasília, Federal District, Brazil	Rev Soc Bras Med Trop. 2010 Jul-Aug
Brodskyn CI, Kamhawi S.	Factors associated with Leishmania spp. infection in domestic dogs from an emerging area of high endemicity for visceral leishmaniasis in Central-Western Brazil	Res Vet Sci. 2019 Aug

Bruhn FRP, Morais MHF, Cardoso DL, Bruhn NCP, Ferreira F, Rocha CMBMD.	High seroprevalence and peripheral spatial distribution of visceral leishmaniasis among domestic dogs in an emerging urban focus in Central Brazil: a cross-sectional study	Pathog Glob Health. 2018 Feb
Caldas S, Marcelino AP, Faria G, de Oliveira Silva F, Ataíde ACZ, Cunha LM, Bahia MT, Paz GF, Gontijo CMF.	An ELISA immunoassay employing a conserved <i>Leishmania</i> hypothetical protein for the serodiagnosis of visceral and tegumentary leishmaniasis in dogs and humans	Cell Immunol. 2017 Aug
Campos JHF, Costa FAL	Detection of <i>Leishmania infantum</i> in 4 different dog samples by real-time PCR and ITS-1 nested PCR	Diagn Microbiol Infect Dis. 2014 Apr
Cardoso JMO, Ker HG, Aguiar-Soares RDO, Moreira NDD, Mathias FAS, Reis LES, Roatt BM, Vieira PMA, Coura-Vital W, Carneiro CM, Reis AB.	Parasitism and inflammation in ear skin and in genital tissues of symptomatic and asymptomatic male dogs with visceral leishmaniasis	Parasitol Res. 2017 Mar
Carranza-Tamayo CO, Carvalho Mdo S, Bredt A, Bofil MI, Rodrigues RM, Silva AD, Cortez SM, Romero GA.	Distribution of <i>Lutzomyia longipalpis</i> chemotype populations in São Paulo state, Brazil	PLoS Negl Trop Dis. 2015 Mar 17
Carvalho AG, Luz JGG, Rodrigues LD, Dias JVL, Fontes CJF.	Hepatic fibropoiesis in dogs naturally infected with <i>Leishmania</i> (<i>Leishmania</i>) <i>infantum</i> treated with liposome-encapsulated meglumine antimoniate and allopurinol	Vet Parasitol. 2018 Jan 30
Carvalho AG, Luz JGG, Rodrigues LD, Dias JVL, Fontes CJF.	Evidence of <i>Leishmania</i> (<i>Leishmania</i>) <i>infantum</i> infection in dogs from Juiz de Fora, Minas Gerais State, Brazil,	Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2014 May-Jun

	based on immunochromatographic dual-path platform (DPP®) and PCR assays	
Carvalho AMRS, Costa LE, Salles BCS, Santos TTO, Ramos FF, Lima MP, Chávez-Fumagalli MA, Silvestre BT, Portela ÁSB, Roatt BM, Silveira JAG, Gonçalves DU, Magalhães-Soares DF, Duarte MC, Menezes-Souza D, Coelho EAF.	Canine cutaneous leishmaniasis caused by neotropical <i>Leishmania infantum</i> despite of systemic disease: A case report	Parasitol Int. 2012 Dec
Carvalho CA, Partata AK, Hiramoto RM, Borborema SE, Meireles LR, Nascimento Nd, de Andrade HF Jr.	Sensitive and specific serodiagnosis of <i>Leishmania infantum</i> infection in dogs by using peptides selected from hypothetical proteins identified by an immunoproteomic approach	Clin Vaccine Immunol. 2013 Jun
Carvalho Ferreira AL, Carregal VM, de Almeida Ferreira S, Leite RS, de Andrade AS.	PD-1 function in apoptosis of T lymphocytes in canine visceral leishmaniasis	Immunobiology. 2016 Aug
Carvalho FLN, Riboldi EO, Bello GL, Ramos RR, Barcellos RB, Gehlen M, Halon ML, Romão PRT, Dallegrave E, Rossetti MLR.	Evaluation of two recombinant <i>Leishmania</i> proteins identified by an immunoproteomic approach as tools for the serodiagnosis of canine visceral and human tegumentary leishmaniasis	Vet Parasitol. 2016 Jan 15

Carvalho Junior CG, Teixeira Neto RG, Lopes VV, Belo VS, Alves NR, de Paula TB, Ribeiro RI, Silva ES.	Detection of Leishmania (Leishmania) infantum RNA in fleas and ticks collected from naturally infected dogs	Parasitol Res. 2011 Aug
Casanova C, Colla-Jacques FE, Hamilton JG, Brazil RP, Shaw JJ.	Performance of a real time PCR for leishmaniasis diagnosis using a L. (L.) infantum hypothetical protein as target in canine samples	Exp Parasitol. 2015 Oct
Castro RS, de Amorim IFG, Pereira RA, Silva SM, Pinheiro LJ, Pinto AJW, Azevedo EG, Demicheli C, Caliarí MMV, Mosser DM, Michalick MSM, Frezard FJG, Tafuri WL.	Label-free electrochemical impedance immunosensor based on modified screen-printed gold electrodes for the diagnosis of canine visceral leishmaniasis	Talanta. 2019 Apr 1
Castro-Júnior JG, Freire ML, Campos SP, Scopel KK, Porrozzi R, Da Silva ED, Colombo FA, da Silveira Rde C, Marques MJ, Coimbra ES.	Impedimetric immunosensor for rapid and simultaneous detection of chagas and visceral leishmaniasis for point of care diagnosis	Biosens Bioelectron. 2020 Dec 1
Cavalcanti A, Lobo R, Cupolillo E, Bustamante F, Porrozzi R.	Experimental infection of dogs with Leishmania and saliva as a model to study Canine Visceral Leishmaniasis	PLoS One. 2013
Chávez-Fumagalli MA, Martins VT, Testasica MC, Lage DP, Costa LE, Lage PS, Duarte MC, Ker HG, Ribeiro TG, Carvalho FA, Régis	Culling dogs in scenarios of imperfect control: realistic impact on the prevalence of canine visceral leishmaniasis	PLoS Negl Trop Dis. 2013 Aug 8

WC, Dos Reis AB, Tavares CA, Soto M, Fernandes AP, Coelho EA.		
Chiku VM, Silva KL, de Almeida BF, Venturin GL, Leal AA, de Martini CC, de Rezende Eugênio F, Dos Santos PS, de Lima VM.	Canine visceral leishmaniasis in Araçatuba, state of São Paulo, Brazil, and its relationship with characteristics of dogs and their owners: a cross-sectional and spatial analysis using a geostatistical approach	BMC Vet Res. 2018 Jul 31
Coelho EA, Costa LE, Lage DP, Martins VT, Garde E, de Jesus Pereira NC, Lopes EG, Borges LF, Duarte MC, Menezes-Souza D, de Magalhães-Soares DF, Chávez-Fumagalli MA, Soto M, Tavares CA.	T cells, adhesion molecules and modulation of apoptosis in visceral leishmaniasis glomerulonephritis	BMC Infect Dis. 2010 May 11
Colombo FA, Odorizzi RM, Laurenti MD, Galati EA, Canavez F, Pereira-Chioccia VL.	Subtractive phage display selection from canine visceral leishmaniasis identifies novel epitopes that mimic Leishmania infantum antigens with potential serodiagnosis applications	Clin Vaccine Immunol. 2014 Jan
Colombo FA, Pereira-Chioccia VL, Meira Cda S, Motoie G, Gava R, Hiramoto RM, de Almeida ME, da Silva AJ, Cutolo AA, Menz I.	Antigenicity of phage clones and their synthetic peptides for the serodiagnosis of canine and human visceral leishmaniasis	Microb Pathog. 2017 Sep
Cordeiro TAR, Gonçalves MVC,	Evaluation of PCR in the diagnosis of canine leishmaniasis in two different	

Franco DL, Reis AB, Martins HR, Ferreira LF.	epidemiological regions: Campinas (SP) and Teresina (PI), Brazil	
Cordeiro TAR, Martins HR, Franco DL, Santos FLN, Celedon PAF, Cantuária VL, de Lana M, Reis AB, Ferreira LF.	Combined in vitro IL-12 and IL-15 stimulation promotes cellular immune response in dogs with visceral leishmaniasis	PLoS Negl Trop Dis. 2020 Jan 21
Costa DJ, Carvalho RM, Abbehusen M, Teixeira C, Pitombo M, Trigo J, Nascimento F, Amorim L, Abreu-Silva AL, do Socorro Pires Cruz M, Miranda JC, Fukutani K, de Oliveira CI, Barral A, Barral-Netto M, Brodskyn C.	Eosinophilic inflammation in lymph nodes of dogs with visceral leishmaniasis	Parasite Immunol. 2018 Aug
Costa DN, Codeço CT, Silva MA, Werneck GL.	How effective is dog culling in controlling zoonotic visceral leishmaniasis? a critical evaluation of the science, politics and ethics behind this public health policy	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
Costa DNCC, Blangiardo M, Rodas LAC, Nunes CM, Hiramoto RM, Tolezano JE, Bonfietti LX, Bermudi PMM, Cipriano RS, Cardoso GCD, Codeço CT, Chiaravalloti-Neto F.	Characterization and speculations on the urbanization of visceral leishmaniasis in Brazil	Cadernos de Saúde Pública

Costa FA, Prianti MG, Silva TC, Silva SM, Guerra JL, Goto H.	One-year timeline kinetics of cytokine-mediated cellular immunity in dogs vaccinated against visceral leishmaniasis	BMC Vet Res. 2015 Apr 11
Costa LE, Lima MI, Chávez-Fumagalli MA, Menezes-Souza D, Martins VT, Duarte MC, Lage PS, Lopes EG, Lage DP, Ribeiro TG, Andrade PH, de Magalhães-Soares DF, Soto M, Tavares CA, Goulart LR, Coelho EA.	Evaluation of change in canine diagnosis protocol adopted by the visceral leishmaniasis control program in Brazil and a new proposal for diagnosis	PLoS One. 2014 Mar 7
Costa LE, Salles BCS, Santos TTO, Ramos FF, Lima MP, Lima MIS, Portela ÁSB, Chávez-Fumagalli MA, Duarte MC, Menezes-Souza D, Machado-de-Ávila RA, Silveira JAG, Magalhães-Soares DF, Goulart LR, Coelho EAF.	Effectiveness of deltamethrin-impregnated dog collars on the incidence of canine infection by <i>Leishmania infantum</i> : A large scale intervention study in an endemic area in Brazil	PLoS One. 2018 Dec 10
Costa LN, Borba AS, Castagna CL, Carvalho Filho EB, Marson FA, Sá Junior FF, Angerami RN, Levy CE	Humoral and cellular immune responses in dogs with inapparent natural <i>Leishmania infantum</i> infection	Vet J. 2011 Nov
Costa SF, Gomes VO, Dos Santos Maciel MO, Melo LM, Venturin GL,	Prevalence and factors associated with <i>Leishmania infantum</i> infection of	PLoS Negl Trop Dis. 2011 Aug

Bragato JP, Rebech GT, de Oliveira Santos C, Nascimento de Oliveira BM, Gileno de Sá Oliveira G, Felix de Lima VM.	dogs from an urban area of Brazil as identified by molecular methods	
Costa SF, Trivellato GF, Rebech GT, Oliveira Dos Santos Maciel M, Melo LM, Luvizotto MCR, de Lima VMF.	Risk factors for seroconversion by <i>Leishmania infantum</i> in a cohort of dogs from an endemic area of Brazil	PLoS One. 2013 Aug 22
Costa CHN	Canine visceral leishmaniasis: incidence and risk factors for infection in a cohort study in Brazil	Vet Parasitol. 2013 Nov 8
Costa CHN	Sand fly synthetic sex-aggregation pheromone co-located with insecticide reduces the incidence of infection in the canine reservoir of visceral leishmaniasis: A stratified cluster randomised trial	PLoS Negl Trop Dis. 2019 Oct 25
Costa-Pereira C, Moreira ML, Soares RP, Marteleto BH, Ribeiro VM, França-Dias MH, Cardoso LM, Viana KF, Giunchetti RC, Martins-Filho OA, Araújo MS.	Evaluation of <i>Leishmania</i> (<i>Leishmania</i>) <i>chagasi</i> strains isolated from dogs originating from two visceral leishmaniasis-endemic areas in Brazil using multilocus enzyme electrophoresis	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
Coura-Vital W, Ker HG, Roatt BM, Aguiar-Soares RD, Leal GG, Moreira Nd, Oliveira LA, de Menezes Machado EM, Morais MH,	Factors associated with the seroprevalence of leishmaniasis in dogs living around Atlantic Forest fragments	PLoS One. 2014 Aug 4

Corrêa-Oliveira R, Carneiro M, Reis AB.		
Coura-Vital W, Leal GGA, Marques LA, Pinheiro ADC, Carneiro M, Reis AB.	Morphophysiological changes in the splenic extracellular matrix of <i>Leishmania infantum</i> -naturally infected dogs is associated with alterations in lymphoid niches and the CD4+ T cell frequency in spleens	PLoS Negl Trop Dis. 2018 Apr 20
Coura-Vital W, Marques MJ, Giunchetti RC, Teixeira-Carvalho A, Moreira ND, Vitoriano-Souza J, Vieira PM, Carneiro CM, Corrêa-Oliveira R, Martins-Filho OA, Carneiro M, Reis AB.	Assessment of serological tests for the diagnosis of canine visceral leishmaniasis	Vet J. 2013 Feb
Coura-Vital W, Marques MJ, Veloso VM, Roatt BM, Aguiar-Soares RD, Reis LE, Braga SL, Morais MH, Reis AB, Carneiro M.	Canine β -defensin-1 (CBD1) gene as a possible marker for <i>Leishmania infantum</i> infection in dogs	Parasit Vectors. 2017 Apr 20
Coura-Vital W, Reis AB, Fausto MA, Leal GG, Marques MJ, Veloso VM, Carneiro M.	Efficacy of combined therapy with liposome-encapsulated meglumine antimoniate and allopurinol in treatment of canine visceral leishmaniasis	Antimicrob Agents Chemother. 2012 Jun
Coura-Vital W, Reis AB, Reis LE, Braga SL, Roatt BM, Aguiar-Soares RD, Marques	Reactivity of purified and axenic amastigotes as a source of antigens to be used in serodiagnosis of canine visceral leishmaniasis	Parasitol Int. 2020 Dec

MJ, Veloso VM, Carneiro M.		
Courtenay O, Dilger E, Calvo-Bado LA, Kravargarde L, Carter V, Bell MJ, Alves GB, Goncalves R, Makhdoomi MM, González MA, Nunes CM, Bray DP, Brazil RP, Hamilton JGC.	The shadows of a ghost: a survey of canine leishmaniasis in Presidente Prudente and its spatial dispersion in the western region of São Paulo state, an emerging focus of visceral leishmaniasis in Brazil	BMC Vet Res. 2015 Oct 26
Coutinho CER, Santos DO, Baptista C, Figueiredo FB, Madeira MF	Culling Dogs for Zoonotic Visceral Leishmaniasis Control: The Wind of Change	Trends Parasitol. 2019 Feb
Curi NH, Paschoal AM, Massara RL, Marcelino AP, Ribeiro AA, Passamani M, Demétrio GR, Chiarello AG.	Vaccination against canine leishmaniasis in Brazil	Int J Parasitol. 2020 Mar
D'Andrea LA, Fonseca Eda S, Prestes-Carneiro LE, Guimarães RB, Yamashita RC, Soares CN, Hiramoto RM, Tolezano JE.	Level of agreement between two commercially available rapid serological tests and the official screening test used to detect Leishmania seropositive dogs in Brazil	Vet J. 2018 Apr
Dantas-Torres F, Miró G, Bowman DD, Gradoni L, Otranto D.	Epidemiologic surveillance of canine visceral leishmaniasis in the municipality of Recife, Pernambuco	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
Dantas-Torres F, Nogueira FDS, Menz I,	Description of six autochthonous cases of canine visceral	Rev Bras Parasitol Vet. 2015 Apr-Jun

Tabanez P, da Silva SM, Ribeiro VM, Miró G, Cardoso L, Petersen C, Baneth G, Oliva G, Solano-Gallego L, Ferrer L, Pennisi MG, Bourdeau P, Maia C, Otranto D, Gradoni L, Courtenay O, Costa CHN.	leishmaniasis diagnosed in Pedregulho (São Paulo, Brazil)	
Dantas-Torres F, Sales KGS, da Silva LG, Otranto D, Figueredo LA.	Immunological profile of resistance and susceptibility in naturally infected dogs by <i>Leishmania infantum</i>	Vet Parasitol. 2014 Oct 15
Dantas-Torres F, Faustino MAG, Lima OCC, Acioli RV	Humoral immunological profile and parasitological statuses of <i>Leishmune</i> vaccinated and visceral leishmaniasis infected dogs from an endemic area	Vet Parasitol. 2010 Oct 11
De Santis B, Santos EG, Cupolillo E, Porrozzi R, Ados SC, Santos BN, De Moura ST, Malhado K, Chaves SA.	Validity and reliability of enzyme immunoassays using <i>Leishmania</i> major or <i>L. infantum</i> antigens for the diagnosis of canine visceral leishmaniasis in Brazil	PLoS One. 2013 Jul 26
Dhom-Lemos L, Viana AG, Cunha JLR, Cardoso MS, Mendes TAO, Pinheiro GRG, Siqueira WF, Lobo FP, Teles LF, Bueno LL, Guimarães-Carvalho SF, Bartholomeu DC, Fujiwara RT.	Space-time analysis of the incidence of human visceral leishmaniasis (VL) and prevalence of canine VL in a municipality of southeastern Brazil: Identification of priority areas for surveillance and control	Acta Trop. 2019 Sep

Dias ÁFLR, Ayres EDCBS, de Oliveira Martins DT, Maruyama FH, de Oliveira RG, de Carvalho MR, Almeida ADBPF, Teixeira ALS, Mendonça AJ, Sousa VRF.	Comparative study of diagnostic methods for visceral leishmaniasis in dogs from Ilha Solteira, SP	Rev Bras Parasitol Vet. 2010 Jan-Mar
Dias DS, Martins VT, Ribeiro PAF, Ramos FF, Lage DP, Tavares GSV, Mendonça DVC, Chávez-Fumagalli MA, Oliveira JS, Silva ES, Gomes DA, Rodrigues MA, Duarte MC, Galdino AS, Menezes-Souza D, Coelho EAF.	A simple immune complex dissociation ELISA for leishmaniasis: standardization of the assay in experimental models and preliminary results in canine and human samples	Acta Trop. 2013 Feb
Dias DS, Ribeiro PAF, Martins VT, Lage DP, Portela ÁSB, Costa LE, Salles BCS, Lima MP, Ramos FF, Santos TTO, Caligiorne RB, Chávez-Fumagalli MA, Silveira JAG, Magalhães-Soares DF, Gonçalves DU, Oliveira JS, Roatt BM, Duarte MC, Menezes-Souza D, Silva ES, Galdino AS, Machado-de-Ávila RA,	Canine visceral leishmaniasis diagnosis: a comparative performance of serological and molecular tests in symptomatic and asymptomatic dogs	Epidemiol Infect. 2018 Apr

Teixeira AL, Coelho EAF.		
Dias DS, Ribeiro PAF, Martins VT, Lage DP, Ramos FF, Dias ALT, Rodrigues MR, Portela ÁSB, Costa LE, Caligiorne RB, Steiner BT, Chávez-Fumagalli MA, Salles BCS, Santos TTO, Silveira JAG, Magalhães-Soares DF, Roatt BM, Machado-de-Ávila RA, Duarte MC, Menezes-Souza D, Silva ES, Galdino AS, Coelho EAF.	Profile of anti-Leishmania antibodies related to clinical picture in canine visceral leishmaniasis	Res Vet Sci. 2012 Oct
Dias DS, Ribeiro PAF, Salles BCS, Santos TTO, Ramos FF, Lage DP, Costa LE, Portela ASB, Carvalho GB, Chávez-Fumagalli MA, Caligiorne RB, Oliveira JS, Magalhães-Soares DF, Silva ES, Galdino AS, Menezes-Souza D, Duarte MC, Gonçalves DU, Coelho EAF.	Apoptosis in T lymphocytes from spleen tissue and peripheral blood of L. (L.) chagasi naturally infected dogs	Vet Parasitol. 2012 Mar 23
Dias ES, Regina-Silva S, França-Silva JC, Paz GF, Michalsky EM, Araújo SC, Valadão JL,	Comparison between ELISA using total antigen and immunochromatography with antigen	Vet Parasitol. 2010 Oct 29

de Oliveira Lara-Silva F, de Oliveira FS, Pacheco RS, Fortes-Dias CL.	rK39 in the diagnosis of canine visceral leishmaniasis	
Dias AFLR., Almeida ABPF, Rodrigues JY, Nakazato L, Fujimori M, Sousa VRF	Diminished CD4+/CD25+ T cell and increased IFN-gamma levels occur in dogs vaccinated with Leishmune in an endemic area for visceral leishmaniasis	Vet Immunol Immunopathol. 2010 Jun 15
Dias RCF, Pasquali AKS, Thomaz-Soccol V, Pozzolo EM, Chiyo L, Silvana M, Fendrich RC, Almeida RAA, Ferreira FPC	Cellular apoptosis and nitric oxide production in PBMC and spleen from dogs with visceral leishmaniasis	Comp Immunol Microbiol Infect Dis. 2018 Apr
Dias RCF, Thomaz-Soccol V, Pasquali AKS, Alban SM, Fendrich RC, Pozzolo EM, Chiyo L, Bisetto Júnior A, Ferreira FP, Desto SS	Thick Smear is a Good Substitute for the Thin Smear in Parasitological Confirmation of Canine Visceral Leishmaniasis	Am J Trop Med Hyg. 2016 Jul 6
Diotalleivi A, Buffi G, Ceccarelli M, Neitzke-Abreu HC, Gnutzmann LV, da Costa Lima MS Jr, Di Domenico A, De Santi M, Magnani M, Galluzzi L.	Leishmania (infantum) chagasi in canine urinary sediment	Rev Bras Parasitol Vet. 2015 Jan-Mar
Donalisio MR, Paiz LM, da Silva VG, Richini-Pereira VB, von Zuben APB, Castagna CL,	Lipophosphoglycan-3 protein from Leishmania infantum chagasi plus saponin adjuvant: A new promising vaccine against visceral leishmaniasis	Vaccine. 2021 Jan 8

Motoie G, Hiramoto RM, Tolezano JE.		
Duarte MC, Lage DP, Martins VT, Costa LE, Salles BCS, Carvalho AMRS, de Oliveira Santos TT, Dias DS, Ribeiro PAF, Chávez-Fumagalli MA, Machado-de-Ávila RA, Roatt BM, Menezes-Souza D, de Magalhães-Soares DF, Ferraz Coelho EA.	Biomarkers and renal arterial resistive index in dogs naturally infected with <i>Leishmania infantum</i>	Parasitol Res. 2018 Nov
Esch KJ, Schaut RG, Lamb IM, Clay G, Moraes Lima ÁL, do Nascimento PR, Whitley EM, Jeronimo SM, Sutterwala FS, Haynes JS, Petersen CA.	Multi-antigen print immunoassay (MAPIA)-based evaluation of novel recombinant <i>Leishmania infantum</i> antigens for the serodiagnosis of canine visceral leishmaniasis	Parasit Vectors. 2015 Jan 24
Escobar TA, Dowich G, Dos Santos TP, Zuravski L, Duarte CA, Lübeck I, Manfredini V.	Detection of <i>Leishmania (L.) chagasi</i> in canine skin	Vet Parasitol. 2011 May 31
Faria AR, Pires SDF, Reis AB, Coura-Vital W, Silveira JAGD, Sousa GM, Bueno MLC, Gazzinelli RT, Andrade HM.	[Canine visceral leishmaniasis diagnosis by immunohistochemistry and PCR in skin tissues in association with IFAT and ELISA-test]	Rev Bras Parasitol Vet. 2010 Jan-Mar

Fernandes CB, Junior JT, de Jesus C, Souza BM, Lorangeira DF, Fraga DB, Tavares Veras PS, Barrouin-Melo SM.	Characterization of <i>Leishmania infantum</i> species in dogs from the urban area of Cuiabá, State of Mato Grosso, Brazil	Rev Soc Bras Med Trop. 2011 Nov-Dec
Fernandes ARF, Pimenta CLRM, Vidal IF, Oliveira GC, Sartori RS, Araújo RB, Melo MA, Langoni H, Azevedo SS	High Performance of ELISA test using recombinant rLiNTPDase2 from <i>Leishmania infantum</i> : a Phase II diagnosis of Canine Visceral Leishmaniasis	Acta Trop. 2020 Sep
Ferreira JH, Silva Ldos S, Longo-Maugéri IM, Katz S, Barbiéri CL.	Recombinant <i>Leishmania</i> (<i>Leishmania</i>) <i>infantum</i> Ecto-Nucleoside Triphosphate Diphosphohydrolase NTPDase-2 as a new antigen in canine visceral leishmaniasis diagnosis	Acta Trop. 2013 Jan
Ferreira LR, Kesper N, Teixeira MM, Laurenti MD, Barbieri CL, Lindoso JA, Umezawa ES.	Pro-Cellular Exhaustion Markers are Associated with Splenic Microarchitecture Disorganization and Parasite Load in Dogs with Visceral Leishmaniasis	Sci Rep. 2019 Sep 10
Figueiredo FB, Madeira MF, Menezes RC, Pacheco RS, Pires MQ, Furtado MC, Pinto AG, Schubach TM.	Cytokine and iNOS profiles in lymph nodes of dogs naturally infected with <i>Leishmania infantum</i> and their association with the parasitic DNA load and clinical and histopathological features	Vet Parasitol. 2016 Aug 30
Figueiredo FB, Madeira MF, Nascimento LD, Abrantes TR, Mouta-	Canine susceptibility to visceral leishmaniasis: A systematic review upon genetic aspects, considering	Infect Genet Evol. 2019 Oct

Confort E, Passos SR, Schubach TM.	breed factors and immunological concepts	
Figueiredo MM, Amorim IF, Pinto AJ, Barbosa VS, Pinheiro Lde J, Deoti B, Faria AM, Tafuri WL.	Leishmania infantum recombinant kinesin degenerated derived repeat (rKDDR): A novel potential antigen for serodiagnosis of visceral leishmaniasis	PLoS One. 2019 Jan 31
Figueiredo MM, Moura EP, Costa MM, Ribeiro VM, Michalick MS, Tafuri WL, Tafuri WL.	Comparative study of the use of miltefosine, miltefosine plus allopurinol, and allopurinol in dogs with visceral leishmaniasis	Exp Parasitol. 2020 Oct
Figueredo LA, Paiva-Cavalcanti M Almeida EL, Brandão-Filho SP, Dantas-Torres F	Antigenicity, immunogenicity and protective efficacy of a conserved Leishmania hypothetical protein against visceral leishmaniasis	Parasitology. 2018 May
Fiuza JA, Gannavaram S, Santiago Hda C, Selvapandiyam A, Souza DM, Passos LS, de Mendonça LZ, Lemos-Giunchetti Dda S, Ricci ND, Bartholomeu DC, Giunchetti RC, Bueno LL, Correa-Oliveira R, Nakhasi HL, Fujiwara RT.	Recombinant small glutamine-rich tetratricopeptide repeat-containing protein of Leishmania infantum: Potential vaccine and diagnostic application against visceral leishmaniasis	Mol Immunol. 2017 Nov
Fiuza JA, Santiago Hda C, Selvapandiyam A, Gannavaram S, Ricci ND, Bueno LL, Bartholomeu DC, Correa-Oliveira R,	Recombinant prohibitin protein of Leishmania infantum acts as a vaccine candidate and diagnostic marker against visceral leishmaniasis	Cell Immunol. 2018 Jan

Nakhasi HL, Fujiwara RT.		
Fonseca AM, Faria AR, Rodrigues FT, Nagem RA, Magalhães RD, Cunha JL, Bartholomeu DC, de Andrade HM.	Serological diagnosis and prognostic of tegumentary and visceral leishmaniasis using a conserved Leishmania hypothetical protein	Parasitol Int. 2018 Jun
Fonseca THS, Faria AR, Leite HM, da Silveira JAG, Carneiro CM, Andrade HM.	Eco-epidemiology of visceral leishmaniasis in the urban area of Paracatu, state of Minas Gerais, Brazil	Vet Parasitol. 2011 Mar 10
Fraga DB, da Silva ED, Pacheco LV, Borja LS, de Oliveira IQ, Coura-Vital W, Monteiro GR, Oliveira GG, Jerônimo SM, Reis AB, Veras PS.	Cytological and molecular detection of Leishmania spp. in different biological tissues of dogs in areas endemic for visceral leishmaniasis	Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia
Fraga DB, Pacheco LV, Borja LS, Tuy PG, Bastos LA, Solcà Mda S, Amorim LD, Veras PS.	Autochthonous canine visceral leishmaniasis cases occur in Paraná state since 2012: isolation and identification of Leishmania infantum	
Frehse MS, Greca H Jr, Ullmann LS, Camossi LG, Machado JG, Langoni H, Biondo AW, Molento MB.	Variables associated with the prevalence of anti-Leishmania spp. antibodies in dogs on the tri-border of Foz do Iguaçu, Paraná, Brazil	
Freitas JC, Lopes-Neto BE, de Abreu CR, Coura-Vital W, Braga SL, Reis AB, Nunes-Pinheiro DC.	Real-time PCR to differentiate among Leishmania (Viannia) subgenus, Leishmania (Leishmania) infantum and Leishmania (Leishmania) amazonensis: Application on Brazilian clinical samples	Acta Trop. 2020 Jan

Freitas MVM, Brun CFL, Rodrigues MC, Alves GBB, Leal AF, Silva EMC, Grolli L, Quessada AM	Association of pro-inflammatory cytokines and iron regulatory protein 2 (IRP2) with Leishmania burden in canine visceral leishmaniasis	PLoS One. 2013 Oct 11
Furtado MC, Menezes RC, Kiupel M, Madeira MF, Oliveira RV, Langohr IM, Figueiredo FB.	Visceral leishmaniasis in an environmentally protected area in southeastern Brazil: Epidemiological and laboratory cross-sectional investigation of phlebotomine fauna, wild hosts and canine cases	PLoS Negl Trop Dis. 2017 Jul 13
Galati EAB, Nunes VLB, Rego Junior FA, Oshiro ET, Chang MR	Therapeutic Efficacy of a Mixed Formulation of Conventional and PEGylated Liposomes Containing Meglumine Antimoniate, Combined with Allopurinol, in Dogs Naturally Infected with Leishmania infantum	Antimicrob Agents Chemother. 2020 Jun 23
Galvis-Ovallos F, da Silva MD, Bispo GB, de Oliveira AG, Neto JR, Malafronte RD, Galati EA.	Qualitative and quantitative immunohistochemical evaluation of iNOS expression in the spleen of dogs naturally infected with Leishmania chagasi	Parasitol Res. 2011 Jun
Ker HG, Aguiar-Soares RDO, Roatt BM, Moreira ND, Coura-Vital W, Carneiro CM, Teixeira-Carvalho A, Martins-Filho OA, Giunchetti RC, da Silveira-Lemos D, Reis AB.	Use of miltefosine to treat canine visceral leishmaniasis caused by Leishmania infantum in Brazil	Parasit Vectors. 2019 Feb 8
Giunchetti RC, Silveira P, Resende LA, Leite	Performance of Leishmania braziliensis enolase protein for the	Vet Parasitol. 2017 Apr 30

JC, Melo-Júnior OAO, Rodrigues-Alves ML, Costa LM, Lair DF, Chaves VR, Soares IDS, de Mendonça LZ, Lanna MF, Ribeiro HS, Maia-Gonçalves AA, Santos TAP, Roatt BM, Aguiar-Soares RDO, Vitoriano-Souza J, Moreira ND, Mathias FAS, Cardoso JMO, Coura-Vital W, Galdino AS, Viana KF, Martins-Filho OA, Silveira-Lemos DD, Dutra WO, Reis AB.	serodiagnosis of canine and human visceral leishmaniosis	
Góes MAO, Melo CM, Jeraldo VLS	Activation of autophagy and nucleotide-binding domain leucine-rich repeat-containing-like receptor family, pyrin domain-containing 3 inflammasome during Leishmania infantum-associated glomerulonephritis	Am J Pathol. 2015 Aug
Gonçalves AAM, Leite JC, Resende LA, Mariano RMDS, Silveira P, Melo-Júnior OAO, Ribeiro HS, de Oliveira DS, Soares DF, Santos TAP, Marques AF, Galdino AS, Martins-Filho OA, Dutra WO, da	Assessment of Leishmania infantum infection in equine populations in a canine visceral leishmaniosis transmission area	BMC Vet Res. 2019 Oct 30

Silveira-Lemos D, Giunchetti RC.		
Gontijo CMF, Melo MN	Canine visceral leishmaniasis follow-up: a new anti-IgG serological test more sensitive than ITS-1 conventional PCR	Vet Parasitol. 2017 Dec 15
Grano FG, Dos S Silva JE, Melo GD, de Souza MS, Lima VMF, Machado GF.	Comparison of two commercial vaccines against visceral leishmaniasis in dogs from endemic areas: IgG, and subclasses, parasitism, and parasite transmission by xenodiagnosis	Vaccine. 2014 Mar 5
Grano FG, Silva JE, Melo GD, Perosso J, Lima VM, Machado GF.	Risk factors associated with seropositivity for Leishmania spp. and Trypanosoma cruzi in dogs in the state of Paraíba, Brazil	Re
Grimaldi G Jr, Teva A, Dos-Santos CB, Santos FN, Pinto ID, Fux B, Leite GR, Falqueto A.	Use of a recombinant cysteine proteinase from Leishmania (Leishmania) infantum chagasi for the Immunotherapy of canine visceral Leishmaniasis	PLoS Negl Trop Dis. 2014 Mar 13
Grimaldi G Jr, Teva A, Ferreira AL, dos Santos CB, Pinto Id, de-Azevedo CT, Falqueto A.	New insights about cross-reactive epitopes of six trypanosomatid genera revealed that Crithidia and Leptomonas have antigenic similarity to L. (L.) chagasi	Acta Trop. 2014 Mar
Grimaldi G Jr, Teva A, Santos CB, Ferreira AL, Falqueto A.	Efficacy of an indirect immunofluorescence test in the diagnosis of canine leishmaniosis	Vet J. 2010 Oct
Guerra JM, Fernandes NCCA, Réssio RA, Magno JA, Kimura LM, Barbosa JER, Bertollo	Canine visceral leishmaniasis: study of methods for the detection of IgG in serum and eluate samples	Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2010 Jul-Aug

DMB, Taniguchi HH, Hiramoto RM, Motoie G, Tolezano JE, Cogliati B.		
Guerra JAO, Barros MLB, Fé NF, Guerra MVF, Castellon E, Paes MG, Sherlock ÍA	Expression of Toll-like receptors 2 and 9 in cells of dog jejunum and colon naturally infected with <i>Leishmania infantum</i>	BMC Immunol. 2013 May 14
Guimarães A, Raimundo JM, Santos HD, Machado RZ, Baldani CD.	Histopathological and parasitological investigations of ear healthy skin of dogs naturally and experimentally infected with <i>Leishmania (Leishmania) chagasi</i>	Histol Histopathol. 2010 Jul
Guimarães AG, Alves GB, Pessoa Ade M, Junior NJ.	Clinical and hematological findings in <i>Leishmania braziliensis</i> -infected dogs from Pernambuco, Brazil	Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária
Jacintho APP, Melo GD, Machado GF, Bertolo PHL, Moreira PRR, Momo C, Souza TA, Vasconcelos RO.	Vaccination using live attenuated <i>Leishmania donovani</i> centrin deleted parasites induces protection in dogs against <i>Leishmania infantum</i>	Vaccine. 2015 Jan 3
Julião FS., Souza BMPS, Freitas DS, Oliveira LS, Lorangeira DF, Dias-Lima AG, Souza VMM, Barrouin-Melo SM, Moreira Jr ED, Paule BJA, Franke CR	Induction of immunogenicity by live attenuated <i>Leishmania donovani</i> centrin deleted parasites in dogs	Vaccine. 2013 Apr 3
Jusi MMG, Starke-Buzetti WA, Oliveira TMF, Sousa T, Silva M, Sousa LO, Machado RZ	Evaluation of three recombinant <i>Leishmania infantum</i> antigens in human and canine visceral leishmaniasis diagnosis	Acta Trop. 2014 Sep

Kazimoto TA, Amora SSA, Figueiredo FB, Magalhães JME, Freitas YBN, Sousa MLR, Melo AECDS, Campos MP, Alves ND, Werneck GL.	Chemiluminescent ELISA with multi-epitope proteins to improve the diagnosis of canine visceral leishmaniasis	Vet J. 2019 Nov
Ker HG, Coura-Vital W, Aguiar-Soares RD, Roatt BM, das Dores Moreira N, Carneiro CM, Machado EM, Teixeira-Carvalho A, Martins-Filho OA, Giunchetti RC, Araújo MS, Coelho EA, da Silveira-Lemos D, Reis AB.	A multicentric evaluation of the recombinant <i>Leishmania infantum</i> antigen-based immunochromatographic assay for the serodiagnosis of canine visceral leishmaniasis	Parasit Vectors. 2014 Mar 31
Ker HG, Coura-Vital W, Valadares DG, Aguiar-Soares RDO, de Brito RCF, Veras PST, Fraga DBM, Martins-Filho OA, Teixeira-Carvalho A, Reis AB.	The Rapid Test Based on <i>Leishmania infantum</i> Chimeric rK28 Protein Improves the Diagnosis of Canine Visceral Leishmaniasis by Reducing the Detection of False-Positive Dogs	PLoS Negl Trop Dis. 2016 Jan 5
Krawczak Fda S, Reis IA, Silveira JA, Avelar DM, Marcelino AP, Werneck GL, Labruna MB, Paz GF.	Surveillance of canine visceral leishmaniasis in a disease-free area	Rev Bras Parasitol Vet. 2010 Jan-Mar
Lage DP, Martins VT, Duarte MC, Costa LE, Garde E, Dimer LM,	Ocular diseases in dogs naturally affected by visceral leishmaniasis in Teresina, Piauí, Brazil	Ciência Rural

Kursancew AC, Chávez-Fumagalli MA, de Magalhães-Soares DF, Menezes-Souza D, Roatt BM, Machado-de- Ávila RA, Soto M, Tavares CA, Coelho EA.		
Lana RS, Michalsky ÉM, Lopes LO, Lara- Silva FO, Nascimento JL, Pinheiro LC, França-Silva JC, Mendes TSC, Fortes- Dias CL, Dias ES.	Comparative study of in situ hybridization, immunohistochemistry and parasitological culture for the diagnosis of canine leishmaniosis	Parasit Vectors. 2015 Dec 2
Lara-Silva Fde O, Michalsky ÉM, Fortes- Dias CL, Fiuza Vde O, Pessanha JE, Regina- Silva S, de Avelar DM, Silva MA, Lima AC, da Costa AJ, Machado- Coelho GL, Dias ES.	Estudo de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) em foco de leishmaniose visceral no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil	Revista de Saúde Pública
Latrofa MS, Dantas- Torres F, de Caprariis D, Cantacessi C, Capelli G, Lia RP, Breitschwerdt EB, Otranto D.	Canine visceral leishmaniasis in the metropolitan area of São Paulo: Pintomyia fischeri as potential vector of Leishmania infantum	Parasite. 2017
Laurenti MD, de Santana Leandro MV Jr, Tomokane TY, De Lucca HR, Aschar M,	Effect of the preservative and temperature conditions on the stability of Leishmania infantum promastigotes antigens applied in a	Diagn Microbiol Infect Dis. 2013 Aug

Souza CS, Silva RM, Marcondes M, da Matta VL.	flow cytometry diagnostic method for canine visceral leishmaniasis	
Laurenti MD, Rossi CN, da Matta VL, Tomokane TY, Corbett CE, Secundino NF, Pimenta PF, Marcondes M.	Canine visceral leishmaniasis biomarkers and their employment in vaccines	Vet Parasitol. 2019 Jul
Lazari P, Almeida ABPF, Dutra VN, Dias, LÁFLR, Brito VN, Oliveira CM, Sousa VRF	Série temporal da leishmaniose visceral em Aracaju, estado de Sergipe, Brasil (1999 a 2008): aspectos humanos e caninos	Revista Brasileira de Epidemiologia
Leal GGA, Carneiro M, Pinheiro ADC, Marques LA, Ker HG, Reis AB, Coura-Vital W.	An Overview of Immunotherapeutic Approaches Against Canine Visceral Leishmaniasis: What Has Been Tested on Dogs and a New Perspective on Improving Treatment Efficacy	Front Cell Infect Microbiol. 2019 Dec 18
Leça Júnior NF, Guedes PE, Santana LN, Almeida Vdos A, Carvalho FS, Albuquerque GR, Wenceslau AA, Munhoz AD, Silva FL.	Leishmaniose visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas	Revista Brasileira de Epidemiologia
Leite BMM, Solcà MDS, Santos LCS, Coelho LB, Amorim LDAF, Donato LE, Passos SMS, Almeida AO, Veras PST, Fraga DBM.	Toll-like receptors and cytokines in the brain and in spleen of dogs with visceral leishmaniosis	Vet Parasitol. 2018 Apr 15

Leite RS, Souza NA, Barbosa AD, Ferreira AL, de Andrade AS.	T lymphocyte immunophenotypes in the cerebrospinal fluid of dogs with visceral leishmaniasis	Vet Parasitol. 2016 Dec 15
Lewgoy B, Mastrangelo A, Beck L	Field trial of efficacy of the Leish-tec® vaccine against canine leishmaniasis caused by Leishmania infantum in an endemic area with high transmission rates	PLoS One. 2017 Sep 27
Lima ÁLM, de Lima ID, Coutinho JFV, de Sousa ÚPST, Rodrigues MAG, Wilson ME, Pearson RD, Queiroz JW, Jerônimo SMB.	Evaluation of a novel chromatographic immunoassay based on Dual-Path Platform technology (DPP® CVL rapid test) for the serodiagnosis of canine visceral leishmaniasis	Trans R Soc Trop Med Hyg. 2012 Jan
Lima ID, Lima ALM, Mendes-Aguiar CO, Coutinho JFV, Wilson ME, Pearson RD, Queiroz JW, Jeronimo SMB.	The effect of removing potentially infectious dogs on the numbers of canine Leishmania infantum infections in an endemic area with high transmission rates	Am J Trop Med Hyg. 2012 Jun
Lima IS, Silva JS, Almeida VA, Junior FG, Souza PA, Lorangeira DF, Moura-Neto JP, Fraga DB, de Freitas LA, dos-Santos WL.	Evaluation of Cytopathological Techniques for the Diagnosis of Canine Visceral Leishmaniosis with Lymph Node Samples	J Comp Pathol. 2019 Oct
Lima IS, Solcá MS, Tafuri WL, de Freitas LAR, Dos-Santos WLC.	Leishmaniose visceral entre índios no Estado de Roraima, Brasil: aspectos clínicoepidemiológicos de casos observados no período de 1989 a 1993	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Lima LVDR, Carneiro LA, Campos MB, Vasconcelos Dos Santos T, Ramos PK, Laurenti MD, Teixeira CEC, Silveira FT.	Serosurvey for canine visceral leishmaniasis in rural and urban areas of the Brazilian Legal Amazon	Braz J Infect Dis. 2017 Mar-Apr
Lima VM, Fattori KR, de Souza F, Eugênio FR, dos Santos PS, Rozza DB, Machado GF.	Spatial analysis of visceral leishmaniasis in the municipality of Rondonópolis, in the Brazilian State of Mato Grosso, from 2003 to 2012: human, canine and vector distribution in areas of disease transmission	Rev Soc Bras Med Trop. 2015 May-Jun
Lima VM, Fattori KR, Michelin Ade F, da Silveira Neto L, Vasconcelos Rde O.	Expression of matrix metalloproteinase-2 and metalloproteinase-9 in the skin of dogs with visceral leishmaniasis	Parasitol Res. 2018 Jun
Lima VM, Ikeda FA, Rossi CN, Feitosa MM, Vasconcelos RO, Nunes CM, Goto H.	Investigação de áreas de risco como metodologia complementar ao controle da leishmaniose visceral canina	Pesquisa Veterinária Brasileira
Lobo KS, Bezerra JMT, Brito LMO, Silva JS, Pinheiro VCS	Molecular and serological detection of Leishmania spp. in captive wild animals from Ilha Solteira, SP, Brazil	Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária
Lopes EG, Sevá AP, Ferreira F, Nunes CM, Keid LB, Hiramoto RM, Ferreira HL, Oliveira TMFS, Bigotto MFD, Galvis-Ovallos F, Galati EAB, Soares RM.	Impact of 4% Deltamethrin-Impregnated Dog Collars on the Prevalence and Incidence of Canine Visceral Leishmaniasis	Vector Borne Zoonotic Dis. 2018 Jul
Lopes EG, Sevá AP, Ferreira F, Nunes CM, Keid LB, Hiramoto RM,	Evaluation of a prototype flow cytometry test for serodiagnosis of canine visceral leishmaniasis	Clin Vaccine Immunol. 2013 Dec

Ferreira HL, Oliveira TMFS, Ovallos FG, Galati EAB, Villegas TJ, Bortoletto DV, Valadas SYOB, Soares RM.		
Lopes VV, Belo VS, Pereira DA, Coelho MB, Pena HP, Alves NR, de Carvalho Júnior CG, Werneck GL, Paz GF, de Azambuja Ribeiro RIM, da Silva ES, Teixeira-Neto RG.	Multiplex flow cytometry serology to diagnosis of canine visceral leishmaniasis	Appl Microbiol Biotechnol. 2019 Oct
Lopes EGP, Oviedo-Pastrana ME, Borges LFNM, Freitas ACP, Dias ES, Silva SR, Haddad JPA, França-Silva JC, Soares DFM	Leishmania, Babesia and Ehrlichia in urban pet dogs: co-infection or cross-reaction in serological methods?	Rev Soc Bras Med Trop. 2015 Jan-Feb
Macau WL, Cortez de Sá J, da Silva APC, Rocha AL, Mondêgo-Oliveira R, de Andrade FHE, Cunha CM, Calabrese KDS, Abreu-Silva AL.	A new Leishmania-specific hypothetical protein and its non-described specific B cell conformational epitope applied in the serodiagnosis of canine visceral leishmaniasis	Parasitol Res. 2016 Apr
Machado AS, Ramos FF, Oliveira-da-Silva JA, Santos TTO, Ludolf F, Tavares GSV, Costa LE, Lage DP, Steiner BT, Chaves AT, Chávez-Fumagalli MA,	Ecoepidemiological aspects of visceral leishmaniasis in an endemic area in the Steel Valley in Brazil: An ecological approach with spatial analysis	PLoS One. 2018 Oct 30

de Magalhães-Soares DF, Silveira JAG, Napoles KMN, Tupinambás U, Duarte MC, Machado-de-Ávila RA, Bueno LL, Fujiwara RT, Moreira RLF, Rocha MOC, Caligiorne RB, Coelho EAF.		
Machado AS, Ramos FF, Santos TTO, Costa LE, Ludolf F, Lage DP, Bandeira RS, Tavares GSV, Oliveira-da-Silva JA, Steiner BT, Chaves AT, Oliveira JS, Chávez-Fumagalli MA, de Magalhães-Soares DF, Silveira JAG, Duarte MC, Machado- de-Ávila RA, Lyon S, Gonçalves DU, Caligiorne RB, Coelho EAF.	Epidemiological aspects of vector, parasite, and domestic reservoir in areas of recent transmission and no reported human cases of visceral leishmaniasis in Brazil	Acta Trop. 2015 Aug
Silva AVM, Magalhães M, Brazil RP, Carreira JC.	Vertical transmission of Anaplasma platys and Leishmania infantum in dogs during the first half of gestation	Parasit Vectors. 2016 May 10
Machado GF, Melo GD, Moraes OC, Souza MS, Marcondes M, Perri SH, Vasconcelos RO.	Comparative evaluation of the DPP(®) CVL rapid test for canine serodiagnosis in area of visceral leishmaniasis	Vet Parasitol. 2014 Oct 15
Machado CJS, Silva EG, Vilani RM	Asymptomatic dogs are highly competent to transmit Leishmania	Vet Parasitol. 2013 Sep 23

	(Leishmania) infantum chagasi to the natural vector	
Maciel MODS, Soares MF, Costa SF, Bragato JP, de Freitas JH, Venturin GL, Melo LM, Rebech GT, Reed S, Lima VMF.	Leishmania chagasi in dogs from the city of Jaciara, Mato Grosso, Brazil	Ciência Rural
Magalhães FB, Castro Neto AL, Nascimento MB, Santos WJT, Medeiros ZM, Lima Neto AS, Costa DL, Costa CHN, Dos Santos WLC, Pontes de Carvalho LC, Oliveira GGS, de Melo Neto OP.	Risk profile for Leishmania infection in dogs coming from an area of visceral leishmaniasis reemergence	Prev Vet Med. 2018 Feb 1
Magalhães-Junior JT, Mota TF, Porfirio-Passos G, Lorangeira DF, Franke CR, Barrouin-Melo SM.	Epidemiology of canine leishmaniasis in southern Bahia, Brazil	Acta Trop. 2015 Aug
Maia ACRG, Porcino GN, Faria-Pinto P, Mendes TV, Antinarelli LMR, Coimbra ES, Reis AB, Juliano L, Juliano MA, Marques MJ, Vasconcelos EG.	The mass use of deltamethrin collars to control and prevent canine visceral leishmaniasis: A field effectiveness study in a highly endemic area	PLoS Negl Trop Dis. 2018 May 14
Maia CS, Monteiro MC, Gavioli EC, Oliveira FR, Oliveira GB, Romão PR.	Evaluation of conjunctival swab as a mass-screening tool for molecular diagnosis of canine visceral leishmaniasis	Parasitol Res. 2015 Jun

Maia-Elkhoury ANS, Alves WA., Sousa-Gomes ML, Sena JM, Luna EA.	Tanatopolítica e biossegurança: dois regimes de governo da vida para a leishmaniose visceral canina no Brasil	Horizontes Antropológicos
Marcili A, Silva RED, Costa VPD, Nieri-Bastos FA, Azevedo RCFE, Moraes Filho J, Tonhosolo R.	Changing epidemiology of visceral leishmaniasis in northeastern Brazil: a 25-year follow-up of an urban outbreak	Trans R Soc Trop Med Hyg. 2017 Oct 1
Marcondes M, Biondo AW, Gomes AA, Silva AR, Vieira RF, Camacho AA, Quinn J, Chandrashekar R.	Changing demographics of visceral leishmaniasis in northeast Brazil: Lessons for the future	PLoS Negl Trop Dis. 2018 Mar 6
Marcondes M, Day MJ.	Severe clinical presentation of visceral leishmaniasis in naturally infected dogs with disruption of the splenic white pulp	PLoS One. 2014 Feb 3
Marcondes M, de Lima VM, de Araújo Mde F, Hiramoto RM, Tolezano JE, Vieira RF, Biondo AW.	Assessment of histological liver alterations in dogs naturally infected with <i>Leishmania infantum</i>	Parasit Vectors. 2019 Oct 16
Marcondes M, Ikeda FA, Vieira RF, Day MJ, Lima VM, Rossi CN, Perri SH, Biondo AW.	Further evidence associating IgG1, but not IgG2, with susceptibility to canine visceral leishmaniasis caused by <i>Leishmania (L.) infantum</i> chagasi-infection	Parasite. 2017
Abad LPM, Almeida CS, Mattos AMM, Mendonça ACP, Alves MJM, Pinheiro AC, Porrozzi R, Abass E,	Conhecimentos de estudantes sobre Leishmaniose Visceral em escolas públicas de Caxias, Maranhão, Brasil	Ciência &

Steinhoff U, Teixeira HC.		
Martini CC, de Andrade JT, de Almeida SKM, Oliveira Silva KL, Eugenio FR, Dos Santos PSP, de Lima VMF.	Serological and molecular diagnostic tests for canine visceral leishmaniasis in Brazilian endemic area: one out of five seronegative dogs are infected	Epidemiol Infect. 2017 Sep
Martins VT, Chávez-Fumagalli MA, Costa LE, Canavaci AM, Martins AM, Lage PS, Lage DP, Duarte MC, Valadares DG, Magalhães RD, Ribeiro TG, Nagem RA, Darocha WD, Régis WC, Soto M, Coelho EA, Fernandes AP, Tavares CA.	Vaccine effectiveness and use of collar impregnated with insecticide for reducing incidence of Leishmania infection in dogs in an endemic region for visceral leishmaniasis, in Brazil	Epidemiol Infect. 2018 Feb
Martins VT, Chávez-Fumagalli MA, Lage DP, Duarte MC, Garde E, Costa LE, da Silva VG, Oliveira JS, Magalhães-Soares DF, Teixeira SM, Fernandes AP, Soto M, Tavares CA, Coelho EA.	IgG avidity index and complete blood count as biomarkers of clinical disease in naturally infected dogs with Leishmania infantum	Vet Parasitol. 2018 Sep 15
Martins VT, Duarte MC, Chávez-Fumagalli MA, Menezes-Souza D, Coelho CS, de	Transmission of visceral leishmaniasis in dogs in a risk area of the metropolitan region of Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil	Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

Magalhães-Soares DF, Fernandes AP, Soto M, Tavares CA, Coelho EA.		
Mello CX, Figueiredo FB, Mendes Júnior AA, Miranda Lde F, de Oliveira Rde V, Madeira Mde F.	Main lesions in the central nervous system of dogs due to Leishmania infantum infection	BMC Vet Res. 2017 Aug 18
Melo GD, Grano FG, Silva JE, Kremer BE, Lima VM, Machado GF.	A Leishmania infantum hypothetical protein evaluated as a recombinant protein and specific B-cell epitope for the serodiagnosis and prognosis of visceral leishmaniasis	Acta Trop. 2020 Mar
Melo GD, Marangoni NR, Marcondes M, Lima VM, Machado GF.	A new Leishmania hypothetical protein can be used for accurate serodiagnosis of canine and human visceral leishmaniasis and as a potential prognostic marker for human disease	Exp Parasitol. 2020 Sep
Melo GD, Marcondes M, Machado GF.	Ecological study and risk mapping of leishmaniasis in an endemic area of Brazil based on a geographical information systems approach	Geospat Health. 2011 Nov
Melo GD, Silva JE, Grano FG, Homem CG, Machado GF.	Differential alterations in the activity of matrix metalloproteinases within the nervous tissue of dogs in distinct manifestations of visceral leishmaniasis	Vet Immunol Immunopathol. 2010 Aug 15
Melo LM, Bragato JP, Venturin GL, Rebech GT, Costa SF, Garcia LE, Lopes FL, Eugênio	O uso de um instrumento de política de saúde pública controverso: a eutanásia de cães contaminados por leishmaniose no Brasil	Saúde e Sociedade

FR, Patto Dos Santos PS, de Lima VMF.		
Melo LM, Perosso J, Almeida BF, Silva KL, Somenzari MA, de Lima VM.	Development of plasmonic ELISA for the detection of anti-Leishmania sp. IgG antibodies	J Immunol Methods. 2019 Nov
Melo SN, Teixeira-Neto RG, Werneck GL, Struchiner CJ, Ribeiro RAN, Sousa LR, de Melo MOG, Carvalho Júnior CG, Penaforte KM, Manhani MN, Aquino VV, Silva ES, Belo VS.	Evaluation of a new set of recombinant antigens for the serological diagnosis of human and canine visceral leishmaniasis	PLoS One. 2017 Sep 28
Mendes TM, Roma EH, Costal-Oliveira F, Dhom-Lemos LC, Toledo-Machado CM, Bruna-Romero O, Bartholomeu DC, Fujiwara RT, Chávez-Olórtegui C.	Xenodiagnosis on dogs with visceral leishmaniasis: Canine and sand fly aspects related to the parasite transmission	Vet Parasitol. 2016 Jun 15
Mendonça IL, Batista JF, Alves LC.	Leishmania infantum nucleoside triphosphate diphosphohydrolase 1 (NTPDase 1) B-domain: Antibody antiproliferative effect on the promastigotes and IgG subclass responses in canine visceral leishmaniasis	Vet Parasitol. 2019 Jul
Menegatti JA, Oliveira Júnior GJ, Silva LCF, Oliveira A, Bica DLC,	Neurological disease in human and canine leishmaniasis--clinical features and immunopathogenesis	Parasite Immunol. 2015 Aug

Santos PVBA, Cunha Filho LFC, Lunardi M		
Menezes JA, Ferreira Ede C, Andrade-Filho JD, de Sousa AM, Moraes MH, Rocha AM, Machado-Coelho GL, Lima FP, Madureira AP, Garcia TC, Freitas CR, Soares RP, Margonari C.	Visceral leishmaniasis in Brazil: trends and challenges	Cadernos de Saúde Pública
Menezes RC, Figueiredo FB, Wise AG, Madeira MF, Oliveira RV, Schubach TM, Kiupel M, Langohr IM.	Canine Visceral Leishmaniasis in São Paulo, Brazil, the Most Populous City of South America: Isolation, Molecular Diagnosis, and Phylogenetic Inferences	Vector Borne Zoonotic Dis. 2020 Oct
Menezes RC, Madeira MF, Ferreira LC, Barbosa Filho CJ, Miranda LH, Figueiredo FB.	Validation of a Leishmania infantum ELISA rapid test for serological diagnosis of Leishmania chagasi in dogs	Vet Parasitol. 2011 Jan 10
Menezes-Souza D, Corrêa-Oliveira R, Guerra-Sá R, Giunchetti RC, Teixeira-Carvalho A, Martins-Filho OA, Oliveira GC, Reis AB.	Current status and management of canine leishmaniasis in Latin America	Res Vet Sci. 2019 Apr
Menezes-Souza D, Mendes TAO, Leão ACA, Gomes MS, Fujiwara RT, Bartholomeu DC.	Longitudinal analysis of serological tests officially adopted by the Brazilian Ministry of Health for the diagnosis of canine visceral	Vet Parasitol. 2013 Nov 8

	leishmaniasis in dogs vaccinated with Leishmune®	
Menezes-Souza D, Mendes TA, Gomes Mde S, Bartholomeu DC, Fujiwara RT.	Temporal IgG subclasses response in dogs following vaccination against Leishmania with Leishmune®	Vet Parasitol. 2011 Sep 27
Menezes-Souza D, Mendes TA, Gomes Mde S, Reis-Cunha JL, Nagem RA, Carneiro CM, Coelho EA, Galvão LM, Fujiwara RT, Bartholomeu DC.	Diagnostic accuracy of rKLO8 versus rK26 ELISAs for screening of canine visceral leishmaniasis	Acta Trop. 2017 Feb
Menezes-Souza D, Mendes TA, Nagem RA, Santos TT, Silva AL, Santoro MM, de Carvalho SF, Coelho EA, Bartholomeu DC, Fujiwara RT.	Antigenicity and protective efficacy of a Leishmania amastigote-specific protein, member of the super-oxygenase family, against visceral leishmaniasis	PLoS Negl Trop Dis. 2013
Mestre GL, Ribeiro AL, Miyazaki RD, Rodrigues JS, de Almeida Ado B, Sousa VR, Missawa NA.	Antigenicity, Immunogenicity and Protective Efficacy of Three Proteins Expressed in the Promastigote and Amastigote Stages of Leishmania infantum against Visceral Leishmaniasis	PLoS One. 2015 Sep 14
Michelin AF, Maciel MODS, Okajima M, Nunes CM, Perri SHV, Bonfietti LX.	A Leishmania-specific hypothetical protein expressed in both promastigote and amastigote stages of Leishmania infantum employed for the serodiagnosis of, and as a vaccine candidate against, visceral leishmaniasis	Parasit Vectors. 2015 Jul 11

Missawa NA, Veloso MAE, Maciel GBML, Michalsky EM, Dias ES	Blood-brain barrier disruption during spontaneous canine visceral leishmaniasis	Parasite Immunol. 2015 Dec
Monteiro FM, Machado AS, Rocha-Silva F, Assunção CB, Graciele-Melo C, Costa LE, Portela AS, Ferraz Coelho EA, Figueiredo SM, Caligiorne RB.	High levels of serum matrix metalloproteinases in dogs with natural visceral leishmaniosis: a preliminary report	Vet J. 2011 May
Morais AN, Sousa MG, Meireles LR, Kesper N Jr, Umezawa ES.	Canine cerebral leishmaniasis: potential role of matrix metalloproteinase-2 in the development of neurological disease	Vet Immunol Immunopathol. 2012 Aug 15
Moreira ML, Costa-Pereira C, Alves ML, Marteleto BH, Ribeiro VM, Peruhype-Magalhães V, Giunchetti RC, Martins-Filho OA, Araújo MS.	Compartmentalized gene expression of toll-like receptors 2, 4 and 9 in the brain and peripheral lymphoid organs during canine visceral leishmaniasis	Parasite Immunol. 2014 Dec
Moreira PR, Bandarra Mde B, Magalhães GM, Munari DP, Machado GF, Prandini MM, Alessi AC, de Oliveira Vasconcelos R.	Induction of miR 21 impairs the anti-Leishmania response through inhibition of IL-12 in canine splenic leukocytes	PLoS One. 2019 Dec 11
Motoie G, Ferreira GE, Cupolillo E, Canavez F, Pereira-Chioccia VL.	Effects of P-MAPA immunomodulator on Toll-like receptor 2, ROS, nitric oxide, MAPKp38 and IKK in PBMC and macrophages from dogs with visceral leishmaniasis	Int Immunopharmacol. 2014 Feb

Moura ST, Fernandes CGN, Pandolpho VC, Rodrigues e Silva R	Prevalence of visceral leishmaniasis in A population of free-roaming dogs as determined by multiple sampling efforts: A longitudinal study analyzing the effectiveness of euthanasia	Prev Vet Med. 2018 Dec 1
Nascimento MS, Albuquerque TD, Do-Valle-Matta MA, Caldas IS, Diniz LF, Talvani A, Bahia MT, Andrade CM, Galvão LM, Câmara AC, Guedes PM.	Epitope mapping of recombinant Leishmania donovani virulence factor A2 (recLdVFA2) and canine leishmaniasis diagnosis using a derived synthetic bi-epitope	PLoS Negl Trop Dis. 2017 May 30
Nascimento MS, Albuquerque TD, Nascimento AF, Caldas IS, Do-Valle-Matta MA, Souto JT, Talvani A, Bahia MT, Galvão LM, Câmara AC, Guedes PM.	Fauna flebotomínica e soroprevalência para leishmaniose visceral canina em área urbana na região Centro-Oeste do Brasil	Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia
Nascimento PR, Martins DR, Monteiro GR, Queiroz PV, Freire-Neto FP, Queiroz JW, Moraes Lima AL, Jeronimo SM.	An Integrated Approach Using Spatial Analysis to Study the Risk Factors for Leishmaniasis in Area of Recent Transmission	Biomed Res Int. 2015
Nascimento MDSB, Costa JML, Fiori BIP, Viana GMC, G. Filho MS, Alvim AC, Bastos OC, Nakatani M, Reed S, Badaró R, Silva AR., Burattini MN.	Sensitivity and specificity of in situ hybridization for diagnosis of cutaneous infection by Leishmania infantum in dogs	J Clin Microbiol. 2013 Jan

Nery G, Becerra DRD, Borja LS, Magalhães, Junior J, Souza BMPS, Franke CR, Veras PST, Larangeira DF, Barrouin-Melo SM	Cell-block Immunohistochemistry of Bone Marrow Aspirates: a Novel Tool to Improve the Diagnosis of Leishmania Infection in Dogs	J Comp Pathol. 2016 Feb-Apr
Nicolato RC, Abreu RT, Roatt BM, Aguiar-Soares RD, Reis LE, Carvalho Md, Carneiro CM, Giunchetti RC, Bouillet LE, Lemos DS, Coura-Vital W, Reis AB.	Cytokine and transcription factor profiles in the skin of dogs naturally infected by Leishmania (Leishmania) chagasi presenting distinct cutaneous parasite density and clinical status	Vet Parasitol. 2011 Apr 19
Nunes CM, Pires MM, da Silva KM, Assis FD, Gonçalves Filho J, Perri SH.	Linear B-cell epitope mapping of MAPK3 and MAPK4 from Leishmania braziliensis: implications for the serodiagnosis of human and canine leishmaniasis	Appl Microbiol Biotechnol. 2015 Feb
Nunes JB, Coura-Vital W, Colombo FA, Baêta FJM, Pinheiro AC, Roatt BM, Reis LES, Reis AB, Marques MJ.	Improving serodiagnosis of human and canine leishmaniasis with recombinant Leishmania braziliensis cathepsin I-like protein and a synthetic peptide containing its linear B-cell epitope	PLoS Negl Trop Dis. 2015 Jan 8
Nunes JB, Laurenti MD, Kanamura HY, Pereira AA, Colombo FA, Marques MJ.	Epitope mapping of the HSP83.1 protein of Leishmania braziliensis discloses novel targets for immunodiagnosis of tegumentary and visceral clinical forms of leishmaniasis	Clin Vaccine Immunol. 2014 Jul
Nunes CM, Lima VMF, Melo GD, Paula HB, Pereira MEG, Tronco	Mapping B-cell epitopes for the peroxidoxin of Leishmania (Viannia) braziliensis and its potential for the	PLoS One. 2014 Jun 12

CMT, Hiramoto RM, Laurenti MD, Burattini M	clinical diagnosis of tegumentary and visceral leishmaniasis	
Nunes VLB, Galati EAB, Nunes DB, Zinezzi RO, Savani ESMM, Ishikawa E, Camargo MCGO	Phlebotomine sand flies and canine infection in areas of human visceral leishmaniasis, Cuiabá, Mato Grosso	Rev Bras Parasitol Vet. 2011 Jul-Sep
Oliveira AM, Guirado MM, Dibo MR, Rodas LA, Bocchi MR, Chiaravalloti-Neto F.	Factors associated with positivity for canine visceral leishmaniosis in an endemic area in Brazil	Vet Parasitol Reg Stud Reports. 2018 May
Oliveira AM, López RVM, Dibo MR, Rodas LAC, Guirado MM, Chiaravalloti-Neto F.	Evidência de transmissão de leishmaniose visceral por <i>Lutzomyia cruzi</i> no município de Jaciara, Estado de Mato Grosso, Brasil	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
Oliveira AM, Vieira CP, Dibo MR, Guirado MM, Rodas LAC, Chiaravalloti-Neto F.	Canine visceral leishmaniasis: Detection of <i>Leishmania</i> spp. genome in peripheral blood of seropositive dogs by real-time polymerase chain reaction (rt-PCR)	Microb Pathog. 2019 Jan
Oliveira CS, Ratzlaff FR, Pötter L, Romão PRT, Botton SA, Vogel FSF, Sangioni LA.	Canine visceral leishmaniasis and Chagas disease among dogs in Araguaína, Tocantins	Rev Bras Parasitol Vet. 2013 Apr-Jun
dos Santos MMO, Soares MF, Costa SF, Bragato JP, Rebech GT, de Freitas JH, Alves GB, de Oliveira TCB, Bresciani KDS, de Lima VMF.	Vaccination against canine leishmaniosis increases the phagocytic activity, nitric oxide production and expression of cell activation/migration molecules in neutrophils and monocytes	Vet Parasitol. 2016 Apr 15

Oliveira E, Saliba JW, Oliveira D, Dias ES, Paz GF.	Influence of apoptosis on the cutaneous and peripheral lymph node inflammatory response in dogs with visceral leishmaniasis	Vet Parasitol. 2013 Feb 18
Oliveira SE, Carvalho TV, Miranda BM, Silva AC, Martins TVF, Oliveira LL, Marques-da-Silva EA.	Spatial distribution and population genetics of <i>Leishmania infantum</i> genotypes in São Paulo State, Brazil, employing multilocus microsatellite typing directly in dog infected tissues	Infect Genet Evol. 2013 Aug
Frazilio FO, Borges FA, Souza AI, Palumbo MIP, Ramos CAN, Freire DH, Galvão ALB, de Freitas MG, Barbosa FB.	Diagnóstico de leishmaniose canina na área urbana do município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, Brasil	Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science
Oliveira GG, Magalhães FB, Teixeira MC, Pereira AM, Pinheiro CG, Santos LR, Nascimento MB, Bedor CN, Albuquerque AL, Santos WL, Gomes YM, Moreira ED Jr, Brito ME, Carvalho LCP, Melo Neto OP.	Naturally <i>Leishmania infantum</i> -infected dogs display an overall impairment of chemokine and chemokine receptor expression during visceral leishmaniasis	Vet Immunol Immunopathol. 2013 Jun 15
Oliveira IQ, Silva RA, Sucupira MV, da Silva ED, Reis AB, Grimaldi G Jr, Fraga DB, Veras PS.	Impairment of Interleukin-17A Expression in Canine Visceral Leishmaniosis is Correlated with Reduced Interferon- γ and Inducible Nitric Oxide Synthase Expression	J Comp Pathol. 2015 Nov
Oliveira LC, Araújo RR, Alves CR, Mouta-	Aspectos epidemiológicos determinantes na manutenção da	

Confort E, López JA, Mendonça-Lima FW.	leishmaniose visceral no Estado do Maranhão – Brasil	
Oliveira LCP, Araujo RR, Alves CR	Avaliação da infectividade parasitária a <i>Lutzomyia longipalpis</i> por xenodiagnóstico em cães tratados para leishmaniose visceral naturalmente adquirida	Pesquisa Veterinária
Silva KLO, Chiku VM, Venturin GL, Leal AAC, Almeida BF, Eugenio FR, Dos Santos PSP, Machado GF, De Lima VMF.	Clinical forms of canine visceral Leishmaniasis in naturally <i>Leishmania infantum</i> -infected dogs and related myelogram and hemogram changes	PLoS One. 2013 Dec 23
Oliveira AC, Figueiredo FB, Silva VL, Santos FN, Souza MB, Madeira MF, Abrantes TR, Périssé ARS	Relationship between dog culling and incidence of human visceral leishmaniasis in an endemic area	Vet Parasitol. 2010 May 28
Oliveira SS, Araújo TM	Comparative analysis of real-time PCR assays in the detection of canine visceral leishmaniasis	Parasitol Res. 2018 Oct
Oliveira-da-Silva JA, Machado AS, Ramos FF, Tavares GSV, Lage DP, Ludolf F, Steiner BT, Reis TAR, Santos TTO, Costa LE, Martins VT, Galvani NC, Chaves AT, Oliveira JS, Chávez-Fumagalli MA, de Magalhães-Soares DF, Duarte MC, Menezes-Souza D,	<i>Leishmania infantum</i> INFECTION IN DOGS FROM THE SOUTHERN REGION OF MINAS GERAIS STATE, BRAZIL	Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2016 Nov 3

Silveira JAG, Moreira RLF, Machado-de-Ávila RA, Tupinambás U, Gonçalves DU, Coelho EAF.		
Oliveira-da-Silva JA, Machado AS, Tavares GSV, Ramos FF, Lage DP, Ludolf F, Steiner BT, Reis TAR, Santos TTO, Costa LE, Bandeira RS, Martins VT, Galvani NC, Chaves AT, Oliveira JS, Chávez-Fumagalli MA, Tupinambás U, de Magalhães-Soares DF, Silveira JAG, Lyon S, Machado-de-Ávila RA, Coelho EAF.	Serological, parasitological and molecular tests for canine visceral leishmaniasis diagnosis in a longitudinal study	
Paixão-Marques MDS, Alves-Martin MF, Guiraldi LM, Dos Santos WJ, de Lemos FA, Sánchez GP, Richini-Pereira VB, Lucheis SB.	Ocorrência de leishmaniose visceral canina em assentamento agrícola no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil	
Paiz LM, Motoie G, Richini-Pereira VB, Langoni H, Menozzi BD, Tolezano JE, Donalisio MR.	Occurrence of <i>Lutzomyia longipalpis</i> and human and canine cases of visceral leishmaniasis and evaluation of their expansion in the Northwest region of the State of São Paulo, Brazil	Rev Soc Bras Med Trop. 2016 Feb

Palatnik-de-Sousa CB.	Dispersion of <i>Lutzomyia longipalpis</i> and expansion of visceral leishmaniasis in São Paulo State, Brazil: identification of associated factors through survival analysis	Parasit Vectors. 2018 Sep 10
Paz GF, Reis IA, Avelar DM, da Mata Ferreira EC, Werneck GL.	Dispersal of <i>Lutzomyia longipalpis</i> and expansion of canine and human visceral leishmaniasis in São Paulo State, Brazil	Acta Trop. 2016 Dec
Paz GF, Ribeiro MF, de Magalhães DF, Sathler KP, Moraes MH, Fiúza VO, Brandão ST, Werneck GL, Fortes-Dias CL, Dias ES.	Clinical and Pathological Aspects of Canine Cutaneous Leishmaniasis: A Meta-analysis	Acta Parasitol. 2019 Dec
Paz GF, Ribeiro MF, Michalsky EM, da Rocha Lima AC, França-Silva JC, Barata RA, Fortes-Dias CL, Dias ES.	Plasmonic rK28 ELISA improves the diagnosis of canine <i>Leishmania</i> infection	Parasite Immunol. 2020 Feb
Paz GF, Rugani JMN, Marcelino AP, Gontijo CMF.	A prototype of the direct agglutination test kit (DAT-Canis) for the serological diagnosis of canine visceral leishmaniasis	Vet Parasitol. 2016 May 15
Peixoto HM, de Oliveira MR, Romero GA.	Characterization of novel <i>Leishmania infantum</i> recombinant proteins encoded by genes from five families with distinct capacities for serodiagnosis of canine and human visceral leishmaniasis	Am J Trop Med Hyg. 2011 Dec
Silva SPT, Ferreira-Vieira-Marques LD,	Seroprevalence and risk factors for canine visceral leishmaniasis in the	Rev Soc Bras Med Trop. 2010 Jul-Aug

Coelho-Lamounier KC, Castro JM, Borja-Cabrera GP.	endemic area of Dias D'Avila, State of Bahia, Brazil	
Pereira JC, Dos Santos Sousa P, De Souza LMB, Pasquali AKS, Bates M, Bates P, Thomaz Soccol V.	PD-1 and PD-L1 regulate cellular immunity in canine visceral leishmaniasis	Comp Immunol Microbiol Infect Dis. 2019 Feb
Pereira M, Valério-Bolas A, Santos-Mateus D, Alexandre-Pires G, Santos M, Rodrigues A, Rocha H, Santos A, Martins C, Tomas A, Passero F, da Fonseca IP, Santos-Gomes G.	CANINE VISCERAL LEISHMANIASIS CASE INVESTIGATION IN THE JACARE REGION OF NITEROI, RIO DE JANEIRO, BRAZIL	Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Pa
Pereira MA, Alexandre-Pires G, Câmara M, Santos M, Martins C, Rodrigues A, Adriana J, Passero LFD, Pereira da Fonseca I, Santos-Gomes G.	Avaliação das ações de controle da leishmaniose visceral (calazar) em uma área endêmica do Estado da Bahia, Brasil (1995-2000)	Cadernos de Saúde Pública
Pereira VF, Benassi JC, Starke-Buzetti WA, Silva DT, Ferreira HL, Keid LB, Soares RM, Ruiz VL, Oliveira TM.	Evaluation of Leishmania infantum pyridoxal kinase protein for the diagnosis of human and canine visceral leishmaniasis	Immunol Lett. 2020 Apr
Pereira-Fonseca DCM, Oliveira-Rovai FM, Rodas LAC, Beloti CAC, Torrecilha RBP, Ito PKRK, Avanço SV,	Biotechnological applications from a Leishmania amastigote-specific hypothetical protein in the canine and human visceral leishmaniasis	Microb Pathog. 2020 Oct

Cipriano RS, Utsunomiya YT, Hiramoto RM, Calvo- Bado L, Courtenay O, Machado GF, Lima VMF, Nunes CM.		
Perosso J, Silva KL, Ferreira SÍ, Avanço SV, dos Santos PS, Eugênio Fde R, de Almeida BF, de Lima VM.	First isolation of <i>Leishmania infantum</i> by blood culture in bovines from endemic area for canine visceral leishmaniasis	Parasitology. 2019 Jun
Pessoa-E-Silva R, Trajano-Silva LAM, Vaitkevicius-Antão V, Dos Santos WJT, Magalhães FB, Moura DMN, Nakasone EKN, de Lorena VMB, de Paiva-Cavalcanti M.	Antibodies and Molecular Detection of <i>Leishmania (Leishmania) infantum</i> in Samples of Free-Ranging Marmosets (Primates: Callitrichidae: <i>Callithrix</i> spp.) in an Area of Canine Visceral Leishmaniasis in Southeastern Brazil	Vector Borne Zoonotic Dis. 2019 Apr
Pessoa-E-Silva R, Vaitkevicius-Antão V, de Andrade TAS, de Oliveira Silva AC, de Oliveira GA, Trajano- Silva LAM, Nakasone EKN, de Paiva- Cavalcanti M.	Nucleoside Hydrolase NH 36: A Vital Enzyme for the <i>Leishmania</i> Genus in the Development of T-Cell Epitope Cross-Protective Vaccines	Front Immunol. 2019 Apr 16
Petroni TF, Bonfietti LX, Zaninelli TH, Itano EN, Ono MA.	Ectoparasites and anti- <i>Leishmania</i> antibodies: association in an observational case-control study of dogs from a Brazilian endemic area	Prev Vet Med. 2013 Oct 1

Pinedo-Cancino V, Laurenti MD, Kesper N, Umezawa ES.	Association between the prevalence of infestation by <i>Rhipicephalus sanguineus</i> and <i>Ctenocephalides felis felis</i> and the presence of anti-Leishmania antibodies: A case-control study in dogs from a Brazilian endemic area	Prev Vet Med. 2010 Nov 1
Pocai EA, Frozza L, Headley SA, Graça DL	Evaluation of the vectorial capacity of <i>Rhipicephalus sanguineus</i> (Acari: Ixodidae) in the transmission of canine visceral leishmaniasis	Parasitol Res. 2010 Jan
Portela ÁSB, Costa LE, Salles BCS, Lima MP, Santos TTO, Ramos FF, Lage DP, Martins VT, Caligiorne RB, Lessa DR, Silva FR, Machado AS, Nascimento GF, Gama IS, Chávez-Fumagalli MA, Teixeira AL, Rocha MOC, Rocha RL, Coelho EAF.	Implications of the use of serological and molecular methods to detect infection by <i>Leishmania</i> spp. in urban pet dogs	Acta Trop. 2018 Jun
Portela RD, Soares RP, Passos GP, Lorangeira DF, Barral TD, Sampaio JR, Bernardo MF, Alves-Sobrinho EV, Bahia MT, Pinho FA, Barrouin-Melo SM.	Serological diagnosis of canine visceral leishmaniasis in Brazil: systematic review and meta-analysis	Trop Med Int Health. 2015 Mar
Prestes-Carneiro LE, Daniel LAF, Almeida LC, D'Andrea LZ, Vieira	Leishmaniose visceral humana: reflexões éticas e jurídicas acerca do	Revista de Bioética y Derecho

AG, Anjolet IR, André L, Flores EF.	controle do reservatório canino no Brasil	
Queiroz NM, da Silveira RC, de Noronha AC Jr, Oliveira TM, Machado RZ, Starke-Buzetti WA.	The efficacy of recombinant protein lkb39 for the diagnosis of leishmaniosis in dogs	Parasitology. 2021 Mar
Queiroz NM, de Assis J, Oliveira TM, Machado RZ, Nunes CM, Starke-Buzetti WA.	Canine neutrophils activate effector mechanisms in response to Leishmania infantum	Vet Parasitol. 2017 Dec 15
Ramos-Jesus J, Carvalho KA, Fonseca RA, Oliveira GG, Melo SM, Alcântara-Neves NM, Dutra RF.	Canine neutrophils cooperate with macrophages in the early stages of Leishmania infantum in vitro infection	Parasite Immunol. 2019 Apr
Rampazzo RCP, Solcà MDS, Santos LCS, Pereira LN, Guedes JCO Jr, Veras PST, Fraga DBM, Krieger MA, Costa ADT.	Detection of canine visceral leishmaniasis by conjunctival swab PCR	Rev Soc Bras Med Trop. 2016 Feb
Regina-Silva S, Feres AM, França-Silva JC, Dias ES, Michalsky ÉM, Andrade HM, Coelho EA, Ribeiro GM, Fernandes AP, Machado-Coelho GL.	Dog skin parasite load, TLR-2, IL-10 and TNF- α expression and infectiousness	Parasite Immunol. 2017 Nov
Regina-Silva S, Fortes-Dias CL, Michalsky ÉM, França-Silva JC, Quaresma PF, da Rocha Lima AC,	Alteration of sFAS and sFAS ligand expression during canine visceral leishmaniosis	Vet Parasitol. 2014 Oct 15

Teixeira-Neto RG, Dias ES.		
Reis AB, Giunchetti RC, Carrillo E, Martins-Filho OA, Moreno J.	Immunoprophylactic Potential of a New Recombinant Leishmania infantum Antigen for Canine Visceral Leishmaniasis: An In Vitro Finding	Front Immunol. 2021 Jan 8
Reis LE, Coura-Vital W, Roatt BM, Bouillet LÉ, Ker HG, Fortes de Brito RC, Resende Dde M, Carneiro M, Giunchetti RC, Marques MJ, Carneiro CM, Reis AB.	The diagnosis of canine visceral leishmaniasis in Brazil: Confronting old problems	Exp Parasitol. 2019 Apr
Resende LA, Aguiar-Soares RD, Gama-Ker H, Roatt BM, Mendonça LZ, Alves ML, Silveira-Lemos Dd, Corrêa-Oliveira R, Martins-Filho OA, Araújo MS, Fujiwara RT, Gontijo NF, Reis AB, Giunchetti RC.	Serological Evidence of Infection by Paracoccidioides brasiliensis in Dogs with Leishmaniasis	Mycopathologia. 2017 Oct
Resende LA, Roatt BM, Aguiar-Soares RD, Viana KF, Mendonça LZ, Lanna MF, Silveira-Lemos D, Corrêa-Oliveira R, Martins-Filho OA, Fujiwara RT, Carneiro CM, Reis AB, Giunchetti RC.	Evaluation of Leishmania (Leishmania) infantum excreted-secreted antigens for detection of canine leishmaniasis	Acta Trop. 2016 Sep

Ribeiro PAF, Dias DS, Lage DP, Costa LE, Salles BCS, Steiner BT, Ramos FF, Lima MP, Santos TTO, Chaves AT, Chávez-Fumagalli MA, Fujiwara RT, Bueno LL, Caligiorne RB, de Magalhães-Soares DF, Silveira JAG, Machado-de-Ávila RA, Gonçalves DU, Coelho EAF.	Leishmaniose visceral (Calazar): cinco casos em cães de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil	Ciência Rural
Ribeiro RA, Teixeira-Neto RG, Belo VS, Ferreira EC, Schallig HD, Silva ES.	Identification of immune biomarkers related to disease progression and treatment efficacy in human visceral leishmaniasis	Immunobiology. 2018 Mar
Ribeiro RR, Michalick MSM, da Silva ME, Dos Santos CCP, Frézard FJG, da Silva SM.	Leishmania infantum-derived lipophosphoglycan as an antigen in the accurate serodiagnosis of canine leishmaniasis	PLoS Negl Trop Dis. 2019 Sep 12
Ribeiro VM, da Silva SM, Menz I, Tabanez P, Nogueira Fdos S, Werkhäuser M, da Fonseca AL, Dantas-Torres F	Spatiotemporal analysis and environmental risk factors of visceral leishmaniasis in an urban setting in São Paulo State, Brazil	Parasit Vectors. 2019 May 21
Ribeiro VM, Miranda JB, Marcelino AP, de Andrade HM, Reis IA, Cardoso MS, Gontijo CMF, Paz GF.	A piezoelectric immunosensor for Leishmania chagasi antibodies in canine serum	Anal Bioanal Chem. 2011 Aug

Ribeiro CR, Gonçalves CA, Cruz LM, Galera PD	A ready-to-use duplex qPCR to detect <i>Leishmania infantum</i> DNA in naturally infected dogs	Vet Parasitol. 2017 Nov 15
Riboldi E, Carvalho F, Romão PRT, Barcellos RB, Bello GL, Ramos RR, de Oliveira RT, Júnior JPA, Rossetti ML, Dallegrave E.	Field randomized trial to evaluate the efficacy of the Leish-Tec® vaccine against canine visceral leishmaniasis in an endemic area of Brazil	Vaccine. 2016 Apr 27
Roatt BM, Aguiar-Soares RD, Vitoriano-Souza J, Coura-Vital W, Braga SL, Corrêa-Oliveira R, Martins-Filho OA, Teixeira-Carvalho A, de Lana M, Figueiredo Gontijo N, Marques MJ, Giunchetti RC, Reis AB.	Evaluation of parasitological examination, kDNA polymerase chain reaction and rK39-based immunochromatography for the diagnosis of visceral leishmaniasis in seropositive dogs from the screening-culling program in Brazil	Rev Soc Bras Med Trop. 2014 Jul
Rocha MAN, Matos-Rocha TJ, Ribeiro CMB, Abreu SRO.	Immunity to <i>Leishmania</i> and the rational search for vaccines against canine leishmaniasis	Trends Parasitol. 2010 Jul
Rocha MF, Michalsky ÉM, de Oliveira Lara-Silva F, Valadão JL, França-Silva JC, Pinheiro LC, de Sousa JF, Dos Santos RC, Soares MD, Fortes-Dias CL, Dias ES.	Molecular diagnosis of canine visceral leishmaniasis: a comparative study of three methods using skin and spleen from dogs with natural <i>Leishmania infantum</i> infection	Vet Parasitol. 2013 Nov 8
Rocha MAN., Matos-Rocha TJ, Ribeiro CMB, Abreu SRO	Impact of LbSapSal Vaccine in Canine Immunological and	PLoS One. 2016 Aug 24

	Parasitological Features before and after <i>Leishmania chagasi</i> -Challenge	
Rodrigues A, Santos-Mateus D, Alexandre-Pires G, Valério-Bolas A, Rafael-Fernandes M, Pereira MA, Ligeiro D, Jesus J, Alves-Azevedo R, Lopes-Ventura S, Santos M, Tomás AM, Pereira da Fonseca I, Santos-Gomes G.	Cytokine and nitric oxide patterns in dogs immunized with LBSap vaccine, before and after experimental challenge with <i>Leishmania chagasi</i> plus saliva of <i>Lutzomyia longipalpis</i>	Vet Parasitol. 2013 Dec 6
Rodrigues MR, Santos LMO, Miyazaki CK, Martins VT, Ludolf FR, Kursancew AC, Ramos FF, Dias DS, Oliveira JS, Vieira PMA, Roatt BM, Machado de Ávila RA, Gonçalves DU, Menezes-Souza D, Coelho EAF, Duarte MC.	A conserved <i>Leishmania</i> hypothetical protein evaluated for the serodiagnosis of canine and human visceral and tegumentary leishmaniasis, as well as a serological marker for the posttreatment patient follow-up	Diagn Microbiol Infect Dis. 2018 Nov
Romero GA, Boelaert M.	Ability of immunodiagnostic tests to differentiate between dogs naturally infected with <i>Leishmania infantum</i> and Leishmune(®)-vaccinated dogs	Vet Res Commun. 2015 Jun
Sakamoto KP, de Melo GD, Machado GF.	Canine Leishmaniasis: An Overview of the Current Status and Strategies for Control	Biomed Res Int. 2018 Mar 29
Saldanha-Elias AM, Silva MA, Silva VO, Amorim SLA, Coutinho	Control of visceral leishmaniasis in Brazil: recommendations from Brasileish	

AR, Santos HA, Giunchetti RC, Vitor RWA, Geiger SM.		
Salles BCS, Dias DS, Steiner BT, Lage DP, Ramos FF, Ribeiro PAF, Santos TTO, Lima MP, Costa LE, Chaves AT, Chávez-Fumagalli MA, Fujiwaraa RT, Buena LL, Caligorne RB, de Magalhães-Soares DF, Silveira JAG, Machado-de-Ávila RA, Gonçalves DU, Coelho EAF.	Performance of different serological tests in the diagnosis of natural infection by <i>Leishmania infantum</i> in dogs	Vet Parasitol. 2019 Oct
Santiago ME, Neto LS, Alexandre EC, Munari DP, Andrade MM, Somenzari MA, Ciarlini PC, de Lima VM.	PREVALÊNCIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA E COINFECÇÕES EM REGIÃO PERIURBANA NO DISTRITO FEDERAL – BRASIL	Ciência Animal Brasileira
Santos CCP, Ramos GS, De Paula RC, Faria KF, Moreira POL, Pereira RA, Melo MN, Tafuri WL, Demicheli C, Ribeiro RR, Azevedo EG, Do Monte-Neto R, Da Silva SM, Frézard F.	Molecular Method Confirms Canine <i>Leishmania</i> Infection Detected by Serological Methods in Non-Endemic Area of Brazil	Korean J Parasitol. 2018 Feb
Santos FJA, Nascimento LCS, Silva WB, Oliveira LP, Santos	Performance of LBSap vaccine after intradermal challenge with <i>L. infantum</i> and saliva of <i>Lu. longipalpis</i> :	PLoS One. 2012

WS, Aguiar DCF, Garcez LM.	immunogenicity and parasitological evaluation	
Santos FR, Vieira PM, Correa-Oliveira R, Giunchetti RC, Carneiro CM, Reis AB, Malaquias LC.	Epidemiological aspects of human and canine visceral leishmaniasis in State of Alagoas, Northeast, Brazil	Braz J Biol. 2018 Nov
Nogueira FS, Avino VC, Galvis-Ovallos F, Pereira-Chiocola VL, Moreira MAB, Romariz APPL, Molla LM, Menz I.	Dogs with divergent serology for visceral leishmaniasis as sources of Leishmania infection for Lutzomyia longipalpis phlebotomine sand flies - an observational study in an endemic area in Brazil	PLoS Negl Trop Dis. 2020 Feb 20
Santos RCD, Pinho FA, Passos GP, Laranjeira DF, Barrouin-Melo SM.	Epidemiological aspects of human and canine visceral leishmaniasis in State of Alagoas, Northeast, Brazil	Brazilian Journal of Biology
Santos SO, Fontes JL, Laranjeira DF, Vassallo J, Barrouin-Melo SM, Dos-Santos WL.	Leishmania infantum exerts immunomodulation in canine Kupffer cells reverted by meglumine antimoniate	Comp Immunol Microbiol Infect Dis. 2017 Dec
Santos TR, Carreira VS, Ferrari HF, Moreira MA, Luvizotto MC.	Immunodiagnosis of human and canine visceral leishmaniasis using recombinant Leishmania infantum Prohibitin protein and a synthetic peptide containing its conformational B-cell epitope	J Immunol Methods. 2019 Nov
Santos TTO, Cardoso MS, Machado AS, Siqueira WF, Ramos FF, Oliveira-da-Silva JA, Tavares GSV, Lage DP, Costa LE, de Freitas CS, Martins VT,	Control of visceral leishmaniasis in latin america-a systematic review	PLoS Negl Trop Dis. 2010 Jan 19

Bandeira RS, Chávez-Fumagalli MA, Lyon S, Moreira RLF, de Magalhães-Soares DF, Silveira JAG, Tupinambás U, Caligiorne RB, Chaves AT, Rocha MOC, Fujiwara RT, Coelho EAF.		
Santos WJT, Tavares DHC, Castro Neto AL, Nascimento MB, Dhalia R, Albuquerque AL, Costa CHN, Magalhães FB, Rezende AM, de Melo Neto OP.	T and B lymphocytes in the brains of dogs with concomitant seropositivity to three pathogenic protozoans: <i>Leishmania chagasi</i> , <i>Toxoplasma gondii</i> and <i>Neospora caninum</i>	BMC Res Notes. 2013 Jun 8
Santos HD, Galvão SR, Dias FEF, Ribeiro TMP, Negreiros Filho O, Sousa SAP, Minharro S	Prevalence of Endoparasites in Urban Stray Dogs from Brazil Diagnosed with <i>Leishmania</i> , with Potential for Human Zoonoses	Acta Parasitol. 2019 Jun
Saraiva L, Filho JDA, Falcão AL, Carvalho DA, Souza CM, Freitas CR, Lopes CRG, Moreno EC, Melo MN.	Potential application of small myristoylated protein-3 evaluated as recombinant antigen and a synthetic peptide containing its linear B-cell epitope for the serodiagnosis of canine visceral and human tegumentary leishmaniasis	Immunobiology. 2019 Jan
Saraiva L, Reis AS, Rugani JMN, Pereira AAS, Rêgo FD, Lima ACVMR, Gontijo CM, Andrade Filho JD.	Improvement in clinical signs and cellular immunity of dogs with visceral leishmaniasis using the immunomodulator P-MAPA	Acta Trop. 2013 Sep

Savani ES, Presotto D, Roberto T, Camargo MC, D'auria SR, Sacramento DV.	First Report of Canine Infection by <i>Leishmania</i> (<i>Viannia</i>) <i>guyanensis</i> in the Brazilian Amazon	Int J Environ Res Public Health. 2020 Nov 16
Schubach EY, Figueiredo FB, Romero GA.	Isolation of naturally infecting <i>Leishmania infantum</i> from canine samples in Novy-MacNeal-Nicolle medium prepared with defibrinated blood from different animal species	Vet Parasitol. 2018 Jun 15
Schwanke K, Silva AMM, Pacheco A, Bahia M, Silveira FT, Scofield A, Góes-Cavalcante G	A minimally invasive approach to spleen histopathology in dogs: A new method for follow-up studies of spleen changes in the course of <i>Leishmania infantum</i> infection	Comp Immunol Microbiol Infect Dis. 2016 Oct
Semião-Santos SJ, Veloso LB, Andrade PP, Melo MA, Martins LML, Marinho AAM, Almeida JAA, Campino LMDG, Harith AE.	Comparison of PCR with stained slides of bone marrow and lymph nodes aspirates with suspect diagnosis for leishmaniasis	Acta Trop. 2014 Dec
Sevá AP, Ovallos FG, Amaku M, Carrillo E, Moreno J, Galati EA, Lopes EG, Soares RM, Ferreira F.	Recombinant <i>Leishmania</i> eukaryotic elongation factor-1 beta protein: A potential diagnostic antigen to detect tegumentary and visceral leishmaniasis in dogs and humans	Microb Pathog. 2019 Dec
Silva AVA, Figueiredo FB, Menezes RC, Mendes-Junior AA, de Miranda LHM, Cupolillo E, Porrozzi R, Morgado FN.	Gene design, optimization of protein expression and preliminary evaluation of a new chimeric protein for the serological diagnosis of both human and canine visceral leishmaniasis	PLoS Negl Trop Dis. 2020 Jul 27

Silva DA, Madeira Mde F, Abrantes TR, Filho CJ, Figueiredo FB.	High frequency of visceral leishmaniasis in dogs under veterinary clinical care in an intense transmission area in the state of Tocantins, Brazil	Ciência Rural
Silva JS, Andrade AC, Santana CC, Santos LQ, Oliveira CI, Veras PS, Vassallo J, dos-Santos WL.	Phlebotominae fauna (Diptera: Psychodidae) in an urban district of Belo Horizonte, Brazil, endemic for visceral leishmaniasis: characterization of favored locations as determined by spatial analysis	Acta Trop. 2011 Feb
Silva LG, Costa-Júnior CRL, Figueiredo-Júnior CAS, Leal-Balbino TC, Crovella S, Otranto D, Balbino VQ, Dantas-Torres F.	Survey of sand flies (Diptera: Psychodidae) in an environmentally protected area in Brazil	PLoS One. 2015 Aug 12
Silva RC, Richini-Pereira VB, Kikuti M, Marson PM, Langoni H.	First occurrence of an autochthonous canine case of Leishmania (Leishmania) infantum chagasi in the municipality of Campinas, State of São Paulo, Brazil	Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2011 Jul-Aug
Silva SCPFE, Gomes LB, Carvalho PCFB, Santos AGRC, Borges LFNM, Oliveira CSF, Moraes MHF, Pereira PLL, Amaral Haddad JP, Soares DFM.	Accuracy and reproducibility of a rapid chromatographic immunoassay for the diagnosis of canine visceral leishmaniasis in Brazil	Trans R Soc Trop Med Hyg. 2014 Sep
Silva SM, Amorim IF, Ribeiro RR, Azevedo EG, Demicheli C, Melo MN, Tafuri WL, Gontijo	Diagnóstico molecular e frequência de anticorpos anti-Leishmania infantum chagasi em cães do município de Belém, Pará	Pesquisa Veterinária Brasileira

NF, Michalick MS, Frézard F.		
Silva TBF, Silveira FT, Tomokane TY, Batista LFDS, Nunes JB, da Matta VLR, Passero LFD, Laurenti MD.	Performance of an indigenous β -mercaptoethanol-modified antigen in comparison with a commercial reference in direct agglutination test for detection of canine visceral leishmaniasis	J Med Microbiol. 2014 Jan
Silva JP, Werneck GL, Macedo EC, Carvalho H, Cruz MSP	Canine-Based Strategies for Prevention and Control of Visceral Leishmaniasis in Brazil	PLoS One. 2016 Jul 29
Silva JD, Melo DHM, Costa JAG, Costa DF, Silva RBS, Melo MA., Azevedo SS, Alves CJ	Low CXCL13 expression, splenic lymphoid tissue atrophy and germinal center disruption in severe canine visceral leishmaniasis	PLoS One. 2012
Silva MR, Marques MJ, Romanha AJ, Santa-Rosa ICA, Carneiro CM, Reis AB	Detection of Leishmania (L.) infantum in stray dogs by molecular techniques with sensitive species-specific primers	Vet Q. 2017 Dec
Silva RBS, Mendes RS, Santana VL, Souza HC, Ramos CPS, Souza AP, Andrade PP, Melo MA.	Effectiveness of the mass use of deltamethrin-impregnated dog collars for preventing transmission of canine leishmaniasis by Lutzomyia spp.: A cluster randomized controlled trial	Prev Vet Med. 2019 Nov 1
Silva-O'Hare J, Oliveira IS, Klevorn T, Almeida VA, Oliveira GG, Atta AM, de Freitas LA, Dos-Santos WL.	Factors associated with Leishmania chagasi infection in domestic dogs from Teresina, State of Piauí, Brazil	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
Silveira FT, Carneiro LA, Ramos PK, Chagas EJ, Lima LV, Campos MB, Laurenti MD,	Leishmaniose visceral em cães de assentamentos rurais	Pesquisa Veterinária Brasileira

Gomes CM, Corbett CE.		
Soares MF, Melo LM, Bragato JP, Furlan AO, Scaramele NF, Lopes FL, Lima VMF.	Autochthonous canine visceral leishmaniasis in a non-endemic area: Bom Sucesso, Minas Gerais State, Brazil	Cadernos de Saúde Pública
Soares MR, de Mendonça IL, do Bonfim JM, Rodrigues JA, Werneck GL, Costa CH.	Aspectos epidemiológicos da leishmaniose visceral canina na zona rural do semiárido paraibano e análise de técnicas de diagnóstico	Pesquisa Veterinária Brasileira
Soares RPP, Turco SJ.	Disruption of Splenic Lymphoid Tissue and Plasmacytosis in Canine Visceral Leishmaniasis: Changes in Homing and Survival of Plasma Cells	PLoS One. 2016 May 31
Solcà M da S, Bastos LA, Guedes CE, Bordoni M, Borja LS, Larangeira DF, da Silva Estrela Tuy PG, Amorim LD, Nascimento EG, de Sá Oliveira GG, dos Santos WL, Fraga DB, Veras PS.	A cross-sectional study on canine Leishmania (L.) infantum chagasi infection in Amazonian Brazil ratifies a higher prevalence of specific IgG-antibody response than delayed-type hypersensitivity in symptomatic and asymptomatic dogs	Parasitol Res. 2012 Oct
Solcà MS, Guedes CE, Nascimento EG, Oliveira GG, dos Santos WL, Fraga DB, Veras PS.	Differential expression of miRNAs in canine peripheral blood mononuclear cells (PBMC) exposed to Leishmania infantum in vitro	Res Vet Sci. 2021 Jan
Solcà MS, Andrade BB, Abbehusen MM, Teixeira CR, Khouri R, Valenzuela JG,	Canine visceral leishmaniasis in Teresina, Brazil: Relationship between clinical features and infectivity for sand flies	Acta Trop. 2011 Jan

Kamhawi S, Bozza PT, Fraga DB, Borges VM, Veras PS, Brodskyn CI.		
Sousa-Paula LC, Silva LGD, Sales KGDS, Dantas-Torres F.	<i>Lutzomyia longipalpis</i> (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae): a review	Anais da Academia Brasileira de Ciências
Souto DE, Faria AR, de Andrade HM, Kubota LT.	Evaluating the accuracy of molecular diagnostic testing for canine visceral leishmaniasis using latent class analysis	PLoS One. 2014 Jul 30
Souto DE, Silva JV, Martins HR, Reis AB, Luz RC, Kubota LT, Damos FS.	Qualitative and quantitative polymerase chain reaction (PCR) for detection of <i>Leishmania</i> in spleen samples from naturally infected dogs	Vet Parasitol. 2012 Mar 23
Souza ACA, Castro RB, Dos Santos YL, Pavione NDRT, Agripino JM, Bahia MT, Machado-Coelho GLL, de Souza RF, de Oliveira LL, Souza CDSF, Bressan GC, Vasconcellos RS, de Almeida MR, Fietto JLR.	Circulating Biomarkers of Immune Activation, Oxidative Stress and Inflammation Characterize Severe Canine Visceral Leishmaniasis	Sci Rep. 2016 Sep 6
Souza Filho JA, Barbosa JR, Figueiredo FB, Mendes AA Júnior, Silva SR, Coelho GL, Marcelino AP.	Failure of the dog culling strategy in controlling human visceral leishmaniasis in Brazil: A screening coverage issue?	PLoS Negl Trop Dis. 2019 Jun 26
Souza RF, Dos Santos YL, de Souza Vasconcellos R,	Using QCM and SPR for the Kinetic Evaluation of the Binding Between A New Recombinant Chimeric Protein	Curr Protein Pept Sci. 2015

Borges-Pereira L, Caldas IS, de Almeida MR, Bahia MT, Fietto JL.	and Specific Antibodies of the Visceral Leishmaniasis	
Souza TL, da Silva AVA, Pereira LOR, Figueiredo FB, Mendes Junior AAV, Menezes RC, Mendes-da-Cruz DA, Boité MC, Cupolillo E, Porrozzi R, Morgado FN.	Development of a label-free immunosensor based on surface plasmon resonance technique for the detection of anti-Leishmania infantum antibodies in canine serum	Biosens Bioelectron. 2013 Aug 15
Spada JCP, Silva DT, Martins KRR, Rodas LAC, Alves ML, Faria GA, Buzutti MC, Silva HR, Starke-Buzetti WA	Performance of Alere™ immunochromatographic test for the diagnosis of canine visceral leishmaniasis	Vet Parasitol. 2016 Jul 30
Staniek ME, Sedda L, Gibson TD, de Souza CF, Costa EM, Dillon RJ, Hamilton JGC.	Occurrence of Lutzomyia longipalpis (Phlebotominae) and canine visceral leishmaniasis in a rural area of Ilha Solteira, SP, Brazil	Rev
Teixeira-Neto RG, da Silva ES, Nascimento RA, Belo VS, de Oliveira Cd, Pinheiro LC, Gontijo CM.	eNose analysis of volatile chemicals from dogs naturally infected with Leishmania infantum in Brazil	PLoS Negl Trop Dis. 2019 Aug 6
Teles NMM, Agostini MAP, Bigeli JG, Noletto RV, Oliveira JD, Oliveira Junior WP	Canine visceral leishmaniasis in an urban setting of Southeastern Brazil: an ecological study involving spatial analysis	Parasit Vectors. 2014 Oct 20
Testasicca MC, dos Santos MS, Machado LM, Serufo AV, Doro D,	Molecular and parasitological detection of Leishmania spp. in dogs caught in Palmas, TO, Brazil	Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária

Avelar D, Tibúrcio AM, Abrantes Cde F, Machado-Coelho GL, Grimaldi G Jr, Gazzinelli RT, Fernandes AP.		
Thomaz Soccol V, Pasquali AKS, Pozzolo EM, Leandro AS, Chiyo L, Baggio RA, Michaliszyn MS, Silva C, Cubas PH, Peterlle R, Paz OLS, Belmonte IL, Bisetto-Junior A.	Antibody responses induced by Leish-Tec®, an A2-based vaccine for visceral leishmaniasis, in a heterogeneous canine population	Vet Parasitol. 2014 Aug 29
Thomaz-Soccol V, Gonçalves AL, Piechnik CA, Baggio RA, Boeger WA, Buchman TL, Michaliszyn MS, Rodrigues Dos Santos D, Celestino A, Aquino J Jr, Leandro AS, Paz OLSD, Limont M, Bisetto A Jr, Shaw JJ, Yadon ZE, Salomon OD.	More than the eyes can see: The worrying scenario of canine leishmaniasis in the Brazilian side of the triple border	PLoS One. 2017 Dec 12
Toepp AJ, Monteiro GRG, Coutinho JFV, Lima AL, Larson M, Wilson G, Grinnage-Pulley T, Bennett C, Mahachi K, Anderson B, Ozanne MV, Anderson M, Fowler H, Parrish M,	Hidden danger: Unexpected scenario in the vector-parasite dynamics of leishmaniases in the Brazil side of triple border (Argentina, Brazil and Paraguay)	PLoS Negl Trop Dis. 2018 Apr 6

Willardson K, Saucier J, Tyrell P, Palmer Z, Buch J, Chandrashekar R, Brown GD, Oleson JJ, Jeronimo SMB, Petersen CA.		
Toledo-Machado CM, Bueno LL, Menezes-Souza D, Machado-de-Avila RA, Nguyen C, Granier C, Bartholomeu DC, Chávez-Olórtegui C, Fujiwara RT.	Comorbid infections induce progression of visceral leishmaniasis	Parasit Vectors. 2019 Jan 23
Toledo-Machado CM, de Avila RA, NGuyen C, Granier C, Bueno LL, Carneiro CM, Menezes-Souza D, Carneiro RA, Chávez-Olórtegui C, Fujiwara RT.	Use of Phage Display technology in development of canine visceral leishmaniasis vaccine using synthetic peptide trapped in sphingomyelin/cholesterol liposomes	Parasit Vectors. 2015 Feb 28
Tome RO, Gaio FC, Generoso D, Menozzi BD, Langoni H.	Immunodiagnosis of canine visceral leishmaniasis using mimotope peptides selected from phage displayed combinatorial libraries	Biomed Res Int. 2015
Tonin AA, Calado AM, Bottari NB, Dalenogare D, Thomé GR, Duarte T, Duarte MM, Morsch VM, Schetinger MR, Alves LC, Tinucci-Costa M, Da Silva AS.	Active surveillance of canine visceral leishmaniasis and american trypanosomiasis in rural dogs from non endemic area	Rev Bras Parasitol Vet. 2011 Jan-Mar

Tonini MAL, Lemos EM, Reis AB, Vital WC, Dias ES, Dietze R	Novel markers of inflammatory response and hepatic dysfunction in canine leishmaniasis	Comp Immunol Microbiol Infect Dis. 2016 Feb
Torrecilha RBP, Utsunomiya YT, Bosco AM, Almeida BF, Pereira PP, Narciso LG, Pereira DCM, Baptistioli L, Calvo-Bado L, Courtenay O, Nunes CM, Ciarlini PC.	First description of autochthonous canine visceral leishmaniasis in the metropolitan region of Vitória, State of Espírito Santo, Brazil	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
Travi BL, Cordeiro-da-Silva A, Dantas-Torres F, Miró G.	Correlations between peripheral parasite load and common clinical and laboratory alterations in dogs with visceral leishmaniasis	Prev Vet Med. 2016 Sep 15
Trigo J, Abbehusen M, Netto EM, Nakatani M, Pedral-Sampaio G, de Jesus RS, Goto Y, Guderian J, Howard RF, Reed SG.	Canine visceral leishmaniasis: Diagnosis and management of the reservoir living among us	PLoS Negl Trop Dis. 2018 Jan 11
Trópia de Abreu R, Carvalho Md, Carneiro CM, Giunchetti RC, Teixeira-Carvalho A, Martins-Filho OA, Coura-Vital W, Corrêa-Oliveira R, Reis AB.	Treatment of canine visceral leishmaniasis by the vaccine Leish-111f+MPL-SE	Vaccine. 2010 Apr 26
Turchetti AP, da Costa LF, Romão Ede L, Fujiwara RT, da Paixão TA, Santos RL.	Influence of clinical status and parasite load on erythropoiesis and leucopoiesis in dogs naturally infected with leishmania (Leishmania) chagasi	PLoS One. 2011 May 10

Turchetti AP, Souza TD, Paixão TA, Santos RL.	Transcription of innate immunity genes and cytokine secretion by canine macrophages resistant or susceptible to intracellular survival of <i>Leishmania infantum</i>	Vet Immunol Immunopathol. 2015 Jan 15
Utsunomiya YT, Ribeiro ÉS, Quintal AP, Sangalli JR, Gazola VR, Paula HB, Trinconi CM, Lima VM, Perri SH, Taylor JF, Schnabel RD, Sonstegard TS, Garcia JF, Nunes CM.	Sexual and vertical transmission of visceral leishmaniasis	J Infect Dev Ctries. 2014 Apr 15
Valdivia HO, Almeida LV, Roatt BM, Reis-Cunha JL, Pereira AA, Gontijo C, Fujiwara RT, Reis AB, Sanders MJ, Cotton JA, Bartholomeu DC.	Genome-Wide Scan for Visceral Leishmaniasis in Mixed-Breed Dogs Identifies Candidate Genes Involved in T Helper Cells and Macrophage Signaling	PLoS One. 2015 Sep 8
Vale DL, Dias DS, Machado AS, Ribeiro PAF, Lage DP, Costa LE, Steiner BT, Tavares GSV, Ramos FF, Martínez-Rodrigo A, Chávez-Fumagalli MA, Caligiorne RB, de Magalhães-Soares DF, Silveira JAG, Machado-de-Ávila RA, Teixeira AL, Coelho EAF.	Comparative genomics of canine-isolated <i>Leishmania</i> (<i>Leishmania</i>) <i>amazonensis</i> from an endemic focus of visceral leishmaniasis in Governador Valadares, southeastern Brazil	Sci Rep. 2017 Jan 16

Vasconcelos TC, Doyen N, Cavaillon JM, Bruno SF, de Campos MP, de Miranda LH, Madeira Mde F, Belo VS, Figueiredo FB.	Diagnostic evaluation of the amastin protein from <i>Leishmania infantum</i> in canine and human visceral leishmaniasis and immunogenicity in human cells derived from patients and healthy controls	Diagn Microbiol Infect Dis. 2019 Oct
Vasconcelos TCB, Furtado MC, Belo VS, Morgado FN, Figueiredo FB.	Evaluation of the euthanasia of seropositive dogs for canine visceral leishmaniasis as the only method of controlling the disease in the enzootic area in the Midwestern Minas Gerais	Pesquisa Veterinária
Vaz TP, Gama-Melo MO, Quaresma PF, Gontijo CMF, Santos G, Barbosa FS, Fontes G	Recombinant K28 antigen in ELISA in the diagnosis of canine visceral leishmaniosis	Parasite Immunol. 2015 Dec
Venturin GL, Bragato JP, Silva KL, de Lima VM.	M1 polarization and the effect of PGE(2) on TNF- α production by lymph node cells from dogs with visceral leishmaniasis	Parasite Immunol. 2016 Nov
Venturin GL, Chiku VM, Silva KL, de Almeida BF, de Lima VM.	Apoptosis, inflammatory response and parasite load in skin of <i>Leishmania</i> (<i>Leishmania</i>) <i>chagasi</i> naturally infected dogs: a histomorphometric analysis	Vet Parasitol. 2012 Oct 26
Verçosa BL, Melo MN, Puerto HL, Mendonça IL, Vasconcelos AC.	Setting the proportion of CD4+ and CD8+ T-cells co-cultured with canine macrophages infected with <i>Leishmania chagasi</i>	Vet Parasitol. 2015 Jul 30
Viana KF, Aguiar-Soares RD, Ker HG, Resende LA, Souza-Fagundes EM, Dutra WO, Fujiwara RT, da	Analysis using canine peripheral blood for establishing in vitro conditions for monocyte differentiation into macrophages for	Vet Parasitol. 2013 Nov 15

Silveira-Lemos D, Sant'Ana Rde C, Wardini AB, Araújo MS, Martins-Filho OA, Reis AB, Giunchetti RC.	Leishmania chagasi infection and T-cell subset purification	
Viana KF, Aguiar-Soares RD, Roatt BM, Resende LA, da Silveira-Lemos D, Corrêa-Oliveira R, Martins-Filho OA, Moura SL, Zanini MS, Araújo MS, Reis AB, Giunchetti RC.	Application of rapid in vitro co-culture system of macrophages and T-cell subsets to assess the immunogenicity of dogs vaccinated with live attenuated Leishmania donovani centrin deleted parasites (LdCen-/-)	Parasit Vectors. 2016 Apr 30
Viana KF, Fiuza JA, Gannavaram S, Dey R, Selvapandiyam A, Bartholomeu DC, da Silveira-Lemos D, Bueno LL, Dutra WO, Fujiwara RT, Nakhasi HL, Giunchetti RC.	Therapeutic vaccine of killed Leishmania amazonensis plus saponin reduced parasite burden in dogs naturally infected with Leishmania infantum	Vet Parasitol. 2018 Apr 30
Viana KF, Lacerda G, Teixeira NS, Cangussu ASR, Aguiar RWS, Giunchetti RC.	preADMET analysis and clinical aspects of dogs treated with the Organotellurium compound RF07: A possible control for canine visceral leishmaniasis?	Environ Toxicol Pharmacol. 2020 Nov
Nunes AMVV, Andrade FCP, Filgueiras LA, Maia OAC, Cunha RLOR, Rodezno SVA, Maia Filho ALM,	Identification of Leishmania spp. promastigotes in the intestines, ovaries, and salivary glands of Rhipicephalus sanguineus actively infesting dogs	Parasitol Res. 2016 Sep

Carvalho FAA, Braz DC, Mendes AN.		
Viol MA, Guerrero FD, de Oliveira BC, de Aquino MC, Loiola SH, de Melo GD, de Souza Gomes AH, Kanamura CT, Garcia MV, Andreotti R, de Lima VM, Bresciani KD.	Dogs immunized with LBSap vaccine displayed high levels of IL-12 and IL-10 cytokines and CCL4, CCL5 and CXCL8 chemokines in the dermis	Mol Immunol. 2013 Dec
Vitoriano-Souza J, Moreira ND, Menezes-Souza D, Roatt BM, Aguiar-Soares RDO, Siqueira-Mathias FA, Cardoso JMO, Giunchetti RC, de Sá RG, Corrêa-Oliveira R, Carneiro CM, Reis AB.	The first canine visceral leishmaniasis outbreak in Campinas, State of São Paulo Southeastern Brazil	Rev Soc Bras Med Trop. 2014 May-Jun
von Zuben AP, Angerami RN, Castagna C, Baldini MB, Donalisio MR.	Neutrophil properties in healthy and Leishmania infantum-naturally infected dogs	Sci Rep. 2019 Apr 18
Wardini AB, Pinto-da-Silva LH, Nadaes NR, Nascimento MT, Roatt BM, Reis AB, Viana KF, Giunchetti RC, Saraiva EM.	Difficulties in implementing the guidelines of the Brazilian Visceral Leishmaniasis Control Program in large cities	Cad Saude Publica. 2016 Jun 20
Zuben AP, Donalísio MR.	Seroprevalence and risk factors for canine visceral leishmaniasis in the endemic area of Dias Davila, Bahia	Revista da Sociedade, 2010 - SciELO Brasil

APÊNDICE 2- Texto produzido para o verbete na Wikipédia

Leishmaniose

As leishmanioses são um grupo de doenças crônicas geralmente transmitidas de animais para humanos pela picada de um inseto parasita do gênero *Leishmania spp.* Essas doenças afetam, dentre outros espectros, a pele, mucosas e órgãos internos (CUTOLO et al., 2021). As formas mais comuns da doença são a leishmaniose visceral (LV), também conhecida como calazar, que afeta os órgãos internos (vísceras), e a leishmaniose cutânea (LC), mais grave e incapacitante, caracterizada por lesões de pele, linfadenomegalia e conjuntivite (CUTOLO et al., 2021; EVARISTO et al, 2020; WHO, 2021).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a leishmaniose visceral (LV) é endêmica em 12 países na região das Américas. Em 2016 foi divulgado que no período de 2001 a 2014, foram registrados 48.720 casos de LV em humanos, com média anual de 3.480 casos, sendo 96,42% (46.976) concentrados apenas no Brasil (OPAS/OMS, 2016).

A região nordeste continua com os maiores números (1.824 casos), seguida pela região sudeste (908 casos). Em 2019, foram registrados 2.529 casos no Brasil e a região nordeste foi novamente a que mais apresentou casos com 49% (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Leishmaniose visceral canina

A Leishmaniose Visceral Canina é a uma doença infecciosa, parasitária, transmitida do animal ao humano através da picada de um inseto hematófago (que se alimenta de sangue). É causada por um protozoário do gênero *Leishmania* (LOPEZ- C´ESPEDES, 2012). O principal protozoário causador dessa doença na América do Sul é o *Leishmania (L.) infantum*, que pertence à Família Trypanosomatidae e ao Subfilo Mastigophora (DANTAS-TORRES, 2009).

A presença da Leishmania na natureza depende de reservatórios como mamíferos pertencentes à família Canidae, sendo o cão doméstico a principal fonte de infecção no ambiente urbano. No ambiente silvestre animais como o lobo, a raposa e marsupiais exercem esse papel (CASTRO et al., 2012; BADARÓ e DUARTE, 1996).

A doença está associada à pobreza, fatores determinantes como desnutrição, condições precárias de habitação e saneamento, também às mudanças ambientais como desmatamento, construção de barragens são fatores relevantes nesta doença (DAWIT et al., 2013; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014; MÉDICOS SEM FRONTEIRAS, 2021).

A transmissão ocorre pelo vetor Lutzomyia longipalpis, conhecido como mosquito-palha, flebótomos ou flebotomíneos (DANTAS-TORRES, 2009; ROCHA e PETRONI, 2017). O mosquito palha se desenvolvendo em locais ricos em matéria orgânica em decomposição e sombreados. As formas adultas têm o início das suas atividades no pôr do sol. O inseto se alimenta, sobretudo, ao final da tarde e noturno (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006; 2018; 2014).

Sintomas

Os sintomas mais comuns são: aumento de volume dos gânglios linfáticos, febre, crescimento exagerado das unhas, perda de peso e pêlos, úlceras e descamação da pele, emagrecimento e atrofia muscular, lesões oculares, hemorragias nasais, lesões viscerais, anemia, alta produção de urina, aumento da sede e aumento de fígado e baço, além de alterações nas articulações. Estágios mais avançados (grave e muito grave) apresentam sinais dos estágios anteriores, mais vasculites (inflamação da parede dos vasos), artrites, tromboembolismo pulmonar ou síndrome nefrótica ou fase final de Insuficiência Renal Crônica (IRC). Afeta os sistemas circulatório e urinário. No entanto, o cão pode ser portador da doença sem manifestar sintomas (LEISHVET, 2019; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). O período de incubação da doença pode variar entre 3 a 7 meses, mas pode chegar a vários anos, o médico veterinário é o único profissional habilitado a fazer um diagnóstico da doença no animal

(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). O diagnóstico pode ser feito com exame parasitológico ou sorológico (SOLANO-GALLEG0, 2011).

O controle da doença é possível com gerenciamento ambiental: manutenção de quintais limpos, livres de matéria orgânica, podas periódicas nas árvores para evitar ambientes sombreados. Da mesma forma, evitar construção de casas e acampamentos em áreas muito próximas à mata, e controle químico quando indicada pelas autoridades de saúde. Além desses, cuidados como evitar passeios ou utilizar proteção no cão nos períodos de maior atividade do inseto, final da tarde, são recomendados (CCZ, 2018; OMS, 2004; BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Ou seja, as medidas essenciais para o controle da doença são: evitar o mosquito, utilizar a vacina e a eutanásia do cão positivo.

Para evitar o mosquito:

Levantamento entomológico: O controle vetorial essencial é evitar criadouros. Para isso, é fundamental identificar locais de possível transmissão e aplicar as medidas de controle, que devem ser feitas de forma integrada com diversas áreas, e se necessário, com o uso de controle químico. O controle químico mais utilizado na saúde pública são inseticidas residuais direcionado a forma adulta do inseto, os compostos mais utilizados são os piretróides, cipermetrina, formulação pó molhável (PM), e a deltametrina. E sua aplicação deve ser realizada no domicílio ou abrigos de animais deve ser realizada nas paredes internas e externas, inclusive no teto caso tenha até 03 metros de altura e tem duração aproximada de 03 meses (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006; 2014; LIMA, 2020).

Repelência (sprays, spot-on, coleiras) e redes de proteção: Essas medidas afastam e matam o inseto. Há diferentes compostos químicos com efeito de repelência para insetos e os mais utilizados são os piretróides sintéticos. A atividade do inseticida em spray é imediata e se mantém durante aproximadamente 21 dias no cão e sua aplicação correta é essencial para que não fique nenhuma área corporal desprotegida. Em áreas endêmicas de LVC,

recomenda-se a aplicação do spray em intervalos de 3 semanas (MOLINA et al., 2006).

No caso dos inseticidas tópicos, a propagação total se dá pela superfície do corpo do animal e leva em torno de 24 a 48 horas após a sua aplicação. Há diferentes formulações comercializadas, todas visando a proteção do cão contra o inseto, recomendações para a reaplicação a cada 15-20 dias e algumas combinações de inseticidas podem chegar até 28 dias de eficiência (MOLINA et al., 2006; MIRÓ et al., 2008; MAROLI et al., 2010).

As coleiras impregnadas com deltametrina são muito utilizadas e atingem a sua eficiência após 2 semanas da sua aplicação no cão e duram aproximadamente de 6-8 meses, estas coleiras atuam contra diversas espécies de flebotômíneos. Estudos divergem, mas a taxa de proteção varia entre 50% a 86% (MANZILLO et al., 2006; MIRÓ et al., 2017). As impregnadas com flumetrina 4,5% e imidaclopride 10% que, em estudos, se mostrou com uma eficácia na proteção de 90,5 a 100%. Sua duração é de aproximadamente 6-8 meses de vida (OTRANTO et al., 2013; BRIANT et al., 2014).

Outra forma de prevenção é a colocação de redes de proteção nos ambientes onde residem pessoas e cães. Sua malha tem uma área de 0,3 a 0,4 mm² e é fácil de instalar sendo utilizada em áreas endêmicas e normalmente impregnada com piretróides. Manter o cão dentro de casa durante o crepúsculo até o amanhecer é uma medida que potencializa a eficácia dessas redes (MOLINA et al., 2006; MIRÓ et al., 2017).

Vacinação: A vacinação existe apenas para cães. No Brasil, a vacina disponível é a Leish-tec[®], tendo sua eficácia entre 80,8% a 96%, é produzida pela CEVA Saúde Animal, com aplicação subcutânea, a partir dos 4 meses de idade, com 3 doses em intervalo de 21 dias, e revacinação anual (CEVA, 2019; MATIAS et al., 2020; AGUIAR-SOARES et al., 2020)

Eutanásia do cão positivo: A recomendação do Ministério da Saúde como medida de controle da doença seria a eutanásia dos cães positivos. No Brasil, o Ministério da Saúde mantém a medida de controle pela eutanásia dos cães por

entender que o tratamento medicamentoso necessita de mais estudos para a avaliação de sua efetividade quanto à cura de cães acometidos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016; SILVA, 2017).

Tratamento: Uma alternativa pontual como tratamento da leishmaniose visceral canina é o uso de medicações ou associação de fármacos (ROATT et al., 2017). Já existe uma medicação aprovada no Brasil desde 2016, porém o tratamento medicamentoso não é aconselhado pelo Ministério da Saúde, pois pode causar desaparecimento dos sinais clínicos mesmo com a permanência de reservatórios (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). É necessário consultar um veterinário para orientações.